FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DOMINGO, 14 DE MAIO DE 1961

ANO 41.º — NÚMERO 13 799

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Criada em Angola uma comissão de auxílio às populações deslocadas

LUANDA, 14. — **Por diploma assinado pelo ministro do Ultramar, dr. Adriano Moreira é criada uma comissão provincial de auxílio ás populações deslocadas, que funcionará enquanto as condições o justificarem.**

O seu objectivo consiste em coordenar a acção de todas as entidades oficiais e particulares que prestam assistência e auxílio aos refugiados das regiões afectadas pelo terrorismo ou pelos seus reflexos. Terá sede em Luanda e delegações nos distritos, sendo presidida pelo governador do distrito de Luanda e tendo delegados os Serviços de Saude, a Cruz Vermelha, a Caritas, um inspector administrativo e uma assistente social a nomear pelo Governo geral.

A organica da comissão prevê: serviços de recepção nos aeroportos e nas estações de caminho de ferro e camionagem, e outros meios de transporte; assistência sanitária, médica e moral; confecção e distribuição de roupas, agasalhos e encomendas adquiridas por intermédio das campanhas de publicidade realizadas com a colaboração das autoridades administrativas; criação de centros de recepção, refeitórios, distribuição de géneros, concessão de passagens para repa-

(Continua na 6.ª página)

Armamento russo e checo para os assaltantes no Norte de Angola?

LONDRES, 14. — Um comunicado do «Sunday Telegraph» de hoje declara que estão a ser fornecidas armas russas e checas aos terroristas de Angola, através de uma operação de larga escala organizada em Ghana.

«Fontes dos serviços secretos do Ocidente», continua aquele jornal, «estão agora a acumular informações que indicam que o presidente Nkrumah fez um acordo com a Russia permitindo aos navios soviéticos o transporte de armamento para o porto ghanês de Takoradi».

E o correspondente do «Sunday Telegraph» em Lagos diz ainda: «Durante as ultimas seis semanas, pelo menos, sete cargueiros russos descarregaram grande quantidade de armas em Takoradi. O descarregamento é feito á noite por brigadas de trabalho especiais, enquanto a zona portuária fica rodeada por um cordão de Polícia armada. Algumas destas armas são colocadas ao longo da costa de Angola».

Por ultimo, diz o «Sunday Telegraph»:

«Há notícias não confirmadas de que aviões russos partem dos aeroportos de Ghana com armas e munições para os centros rebeldes no Norte de Angola, próximo da fronteira com o Congo». — (R.).

Uma simpática velhinha de 103 anos, levada pelo braço de um filho, esteve esta tarde no Estádio da Luz e entregou ao capitão do Benfica, José Águas, um ramo de flores. Uma enternecedora prenda pela vitória dos «encarnados» no campeonato

Na Luz, o Benfica jogou como campeão dominando o Sporting da Covilhã (8-0)

Jogo no Estádio da Luz, com muito publico.

As equipas:

BENFICA—Barroca; Mário João e Cruz; Neto, Germano e Saraiva; José Augusto, Santana, Águas, Coluna e Cavem.

COVILHÃ—Rita; Helder e Couceiro; Lourenço, Cavem e Lanzinha; Manteigueiro, Martin, Martinho, Valter e Amilcar.

Árbitro—Manuel Fragata, de Setubal.

Antes de começar o desafio, os jogadores das duas equipas concentraram-se no meio do terreno, para assistir a uma cerimónia, na qual os dirigentes dos «leões» da Serra, ofereceram aos do Benfica, duas lembranças: uma, assinalando a presença da equipa encarnada na final da «Taça dos Clubes Campeões Europeus»; a outra, pela revalidação do título no Campeonato Nacional.

Os covilhanenses foram os primeiros a provocar perigo, por intermédio de Martinho e Amilcar que desfrutaram de boa oportunidade devido a uma saída, em falso, de Barroca, mas que não souberam aproveitar.

Aos 4 minutos, o campeão nacional ensaiou uma ofensiva, obrigando os beirões a cederem o seu primeiro canto. Apontou o castigo, Cavem, e, no seguimento da jogada, um forte remate de Coluna foi defendido por Rita.

Não se esperou, entretanto, a resposta dos visitantes. E Martinho, aos 9 minutos, isolado em frente das balizas á guarda de Barroca, teve forte remate que este defendeu para «canto».

Após os primeiros dez minutos, o Benfica lançou-se, com mais convicção, na ofensiva e, aos 14 minutos, Águas aproveitando uma série

(Continua na página central)

O Festival de Cannes não é só um encontro de cineastas e um concurso de filmes. Marginalmente, com fins turísticos, autopublicitários, comerciais, etc., tomam-se as mais diversas iniciativas. A que a imagem refere é das mais simpáticas: um concurso de beleza. Em 1961, a «miss» Festival é esta lourinha, a monegasca Jocelyne Lacour, que tem 20 anos. A' esquerda, a tostada italiana Tamitian Gardoni, e á direita a sensacional americana Emily Ancy, que ficaram em 2.º e 3.º lugares. Se os filmes do Festival são medíocres, as belezas deslumbram

Os delegados dos rebeldes argelinos partem para Genebra na quarta-feira

TUNIS, 14. — O semanário «Afrique Action» anuncia, esta manhã, que a delegação do «G. P. R. A.» parte na quarta-feira, á noite, de Tunis para Genebra, num avião especialmente fretado.

O «Afrique Action» acrescenta que «os ministros delegados e os especialistas argelinos serão, talvez, assistidos por conselheiros diplomáticos amigos». «Quanto aos internados da ilha d'Aix e de Fresnes, estariam, escreve o jornal, já numa residência a 200 quilómetros de Paris». — (F. P.).

DUAS EXPLOSÕES EM NICE

NICE, 14. — Explodiram duas cargas de plástico durante a noite em Nice. A primeira, colocada em frente da sede do jornal da extrema-esquerda «Le Patriote», feriu quatro pessoas e causou importantes estragos. Ficaram avariados alguns automóveis estacionados no local. A segunda explosão deu-se alguns minutos depois, noutro ponto da cidade, em frente de um posto de electricidade, causou estragos de pouca importancia.

Um dos feridos hospitalizados em consequência da explosão em frente do jornal está em estado grave. Trata-se de um operário do jornal, Jean Solomowicz, de 58 anos.

O segundo ferido, porteiro do hotel contíguo, está menos sériamente atingido, assim como o terceiro, um turista alemão que regressava ao hotel. A outra vítima, também um turista alemão, regressou ao hotel depois do tratamento.

Segundo um inquérito, a carga de plástico foi colocada alguns minutos antes por dois automobilistas que fugiram imediatamente. Os prejuízos são da ordem das centenas de milhares de novos francos. Num raio de 200 metros em volta do edifício do jornal, todas as montras dos estabelecimentos e os vidros dos prédios ficaram partidos. Foi também cortada uma conduta de gás. — (F. P.).

2.ª tiragem

O prof. Ludwig Erhard recebeu hoje em Coimbra o grau de doutor «honoris causa» numa imponente cerimónia

COIMBRA, 14. (Pelo telefone). — A vetusta e gloriosa Universidade de Coimbra voltou hoje a ser cenário de uma imponente e muito significativa cerimónia de doutoramento «honoris causa».

Desta vez, o doutorando foi o sr. prof. dr. Ludwig Erhard, vice-chanceler e ministro da Economia da Republica Federal Alemã, figura de grande prestígio em todo o Mundo devido á sua acção fundamental no renascimento económico da Alemanha. As insígnias de «honoris causa» são-lhe impostas pela Faculdade de Direito.

O estadista alemão partiu do Hotel Ritz, em Lisboa, ás 10 horas, acompanhado de toda a sua comitiva e de diversas personalidades portuguesas, e fez a viagem de automóvel até Coimbra, chegando ao Paço das Escolas já depois das 13 horas.

Ali foi aguardado pelo vice-reitor da Universidade, prof. dr. Carlos Moreira e pelos governador civil, presidente da Camara Municipal, comandante da Região Militar e outras individualidades. Após os cumprimentos, o prof. Erhard deu en-

(Continua na 7.ª página)

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

COOPERAÇÃO ECONÓMICA

O ministro Erhard, depois de se ter avistado com os ministros e do almoço a que assistiram directores de jornais, recebeu ontem á tarde os representantes da Imprensa. O orientador da economia alemã mostrou-se com aquela naturalidade de quem sabe o que quer e para onde vai. Começou por dizer que tivera «negociações pormenorizadas com vários membros do gabinete» e logo a seguir: «Acabo justamente de regressar de uma delas». Disse depois: «A minha visita serve para debater, para deliberar e para examinar várias possibilidades. O meu Governo após ter tido êxito na reconstrução do nosso país, examina agora as possibilidades de ajudar vários outros países, entre eles Portugal, a expandir as suas forças produtivas. Esse foi o objectivo principal das minhas conversações aqui. Isso também repetir-se-á no protocolo que publicaremos. Além disso posso assegurar-lhes que não tive nenhumas conversações políticas misteriosas».

A' noite, o embaixador da Alemanha, dr. Herbert Schaffarczyk e esposa ofereceram uma recepção em honra do ministro, tendo cumulado de gentilezas os numerosos convidados: diplomatas, directores de empresas, directores de jornais e membros da colónia alemã. Foi um digno fecho da bem sucedida visita.

BANHO FORÇADO

Em Arouca andava nos trabalhos de sulfatagem o sr. António de Brito Duarte, residente no lugar de Crasto. Tratava das vinhas que os calores vão intensos e preciso é cuidar das videiras antes que o míldio as creste. Em dada altura pisou as tábuas de um poço: a tábua abateu e o sr. Duarte mergulhou nas águas do poço que é muito fundo. Valeu-lhe todavia o estar perto um seu criado que acorreu e, com uma escada, conseguiu salvá-lo.

VIDA POLÍTICA

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou ontem o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros.

NA BOCA DO GRILO

Um autocarro cheio de passageiros ia a descer a encosta íngreme que leva á Costa da Caparica e que é conhecida por a Boca do Grilo, Ia cheio, ao lusco-fusco. Os passageiros eram sobretudo trabalhadores da Siderurgia Nacional. Não está bem esclarecido o caso. De positivo isto: o autocarro foi enfeixar-se contra uma árvore da berma da estrada e feridos ficaram o motorista sr. Josué Francisco, de 46 anos, casado, morador na Trafaria, e seis passageiros, todos de nacionalidade belga: srs. Lalant Jean, de 37 anos; Verlat Georges, de 39 anos; Corpeels Gusiade, de 27 anos, casado; Jainvin Sinor, de 31 anos, casado, residentes no Hotel Praia do Sol, na Costa da Caparica; Be Parmentier Jean, de 39 anos, casado, e Alfred Veron, de 40 anos, casado, também moradores naquela localidade, na R. Engenheiro Mendier, 3, 1.º, e na Rua Leite Laje, Vivenda «Muriales», respectivamente.

AUTOMÓVEL EUCALIPTO E MORTE

O sr. Marcos Matos Fernandes jantara com a esposa e filhos pequenos. Comerciante, viera há três anos de Angola e era agora gerente da firma José da Costa Pina, Lda. Saíra da residência, na Av. Barbosa du Bocage, 9, 2.º, D. e metera-se no automóvel para ir a Caxias. Negócios. A noite estava cálida e auto-estrada fora pouco depois rolava junto a Linda-a-Pastora. Não se sabe bem o que foi. Folhas de eucalipto e derrapagem, uma tontura momentanea do condutor, qualquer coisa difícil de explicar. A realidade crua é o carro ter embatido com um eucalipto, abrir-se a porta e o condutor ter sido projectado contra uma vedação de cimento onde bateu com a cabeça. Foi o fim e a viuvez de uma senhora e orfandade de quatro crianças.

O ALBINO da «Brasileira» no «Diário de Lisboa»

Esteve hoje na redacção do «Diário de Lisboa» Albino Gonçalves, o simpático e conhecido empregado da «Brasileira do Chiado» que, como largamente noticiámos, ao completar meio século de «casa» foi significativamente homenageado pelos frequentadores daquele café «sui generis», e brindado com uma chávena e uma salva de prata e uma considerável importancia em dinheiro. Veio agradecer ao nosso jornal as referências que fizemos ao acontecimento e pedir-nos, ao mesmo tempo, que manifestássemos o seu profundo reconhecimento pela iniciativa dos seus estimados clientes e amigos.

Linha de SINTRA

Assalto a uma obra na Amadora cujo guarda ficou ferido

A's primeiras horas da manhã, entraram num prédio recentemente construído e já em acabamentos, na Praça da Igreja, lote 1, na Amadora, três meliantes com o fim de roubarem materiais de construção. Como lhes surgiu, porém, inesperadamente, o guarda da obra, Luís Araujo, de 53 anos, atacaram-no e atiraram-no da altura de três lances de escada para o patamar de baixo. Aos gritos aflitivos do pobre homem, acorreram várias pessoas da vizinhança, pelo que os assaltantes se puseram em fuga. Como o assaltado gemesse com dores e não se pudesse movimentar do local onde caíra, foram requisitados os socorros dos Bombeiros Voluntários da Amadora que o transportaram numa ambulancia á sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internado com fracturas dos ossos da bacia.

Romagem à campa

dum dirigente escutista

No cemitério da Amadora reuniram-se, hoje de manhã, com o sr. João Madeira Leitão, escuteiro-chefe do 2.º Grupo dos Escuteiros de Portugal — que tem a sua sede na Calçada da Ajuda, 236, em Lisboa — os actuais e os antigos elementos do referido grupo, que efectuaram uma romagem á campa do antigo dirigente escutista Joaquim Amancio Salgueiro Junior, sobre a qual colocaram flores.

O sr. João Madeira Leitão apontou a todos os presentes os grandes serviços prestados por aquele apaixonado escutista que não só foi o organizador do escutismo no Algarve, mas desempenhou vários cargos directivos, na Associação dos Escuteiros e na Fraternal dos Antigos Escuteiros de Portugal e foi escuteiro-chefe do grupo da Ajuda.

NOVO EDIFÍCIO

para a Sociedade Filarmónica da Amadora

Efectuou-se, esta tarde, a cerimónia do lançamento da primeira pedra do novo edifício da Sociedade Filarmónica Recreio Artístico da Amadora, á qual estiveram presentes os presidentes da Camara Municipal de Oeiras, da Junta de Freguesia da Amadora e outras entidades locais, além do presidente da direcção daquela popular agremiação, uma das mais antigas da progressiva vila, sr. Fernando Rodrigues Ferreira.

O novo edifício, que será erguido na zona da antiga Porcalhota, será constituido por três pisos, nos quais haverá um grande salão de festas, «café», «bar», gabinetes da direcção, salas de divertimentos, etc., prevendo-se para este ano ainda a sua conclusão.

A construção da nova sede principia imediatamente após a cerimónia do lançamento da primeira pedra.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15 — «Os amores de Ruth». (17 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21 e 15 — «*Dragões da violência*» e «*Sonhos de oiro*». — (12 anos).

CACEM — *Cinema S. João* — A's 21 e 30 — «*Bruscamente no Verão passado*» — (17 anos).

MEM-MARTINS — *Cine-Chaby* — A's 21 e 30 — «*Sob dez bandeiras*» — (17 anos).

ERICEIRA — *Cine-Teatro* — A's 21 — «*Escandalos em Tóquio*» e «*O cavaleiro da rainha*».—(12 anos).

VENDA-NOVA — Cine Portugal — A's 21 e 15 — «*O grande capitão*» — (12 anos).

Farmácias de servico

AMADORA — *Campos* — R. Elias Garcia, 185. (Tel. 930072). *Claudel*— R. António Sardinha, lote 5. (Tel. 9315-5-1).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151. (Tel. 950043).

SINTRA — *Marrazes* — L. Rainha D. Amélia, 20. (Tel. 980155).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

QUEM ASSISTIU a um atropelamento?

No dia 19 de Dezembro do ano passado, ás 21 horas, no cruzamento da Avenida Defensores de Chaves com a Avenida Duque de Ávila, pessoa nossa conhecida foi vítima de um atropelamento, do qual sofre ainda dolorosas consequências físicas, morais e económicas.

Por nosso intermédio, a vítima roga ao motorista do táxi que naquela ocasião a conduziu ao Hospital de S. José, bem como a todas as pessoas que presenciaram o referido acidente, a bondade de telefonarem com urgência para 735550.

Indemnizam-se todas as despesas.

Linha de CASCAIS

CONCURSO de Artes Plásticas no Estoril

Estão já a ser recebidos na Junta de Turismo da Costa do Sol os trabalhos que hão-de figurar na Exposição Antoniana, a inaugurar no dia 9 do próximo mês de Junho, no Estoril.

Parece mais justo dar ao certame a designação de concurso, pois, para além da simples exposição, há a considerar que foram instituidos valiosos prémios pecuniários, nas três modalidades que o certame encerra: pintura, desenho e ceramica.

Pela elevada quantidade de trabalhos que vão ser apresentados e por que os seus autores pertencem a um escol de nomes consagrados nas artes, a par de alguns novos desejosos de afirmarem o seu valor, vai, por certo, ser muito dificil a tarefa que ao juri está destinada.

Os trabalhos deverão ser entregues até ao dia 5 do próximo mês.

BORDADOS de Castelo Branco no Casino Estoril

No ciclo de exposições que a Sociedade Estoril-Sol está a promover no Casino Estoril foi incluída uma dos ricos e lindíssimos bordados de Castelo Branco, que estará patente ao publico até ao dia 21 do corrente. Nela figuram painéis, colchas e outros bordados riquíssimos que são o orgulho das bordadeiras da Beira Baixa, que trabalham na Casa-Mãe dos Bordados de Castelo Branco. Estes trabalhos, verdadeiras obras de arte, têm sido muito admirados por numerosas pessoas.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21 — «Capitão sem barco» e «A hora zero». (12 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — A's 21 — «Romeu e Julieta». (12 anos).

CARCAVELOS — *Vitória-Cine* — A's 21 e 30 — «Os Bandeirantes». (12 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — A's 21 — «Os cavaleiros» e «Galante aventureiro». (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 17 e ás 21 e 30 — «Escandalo na corte». (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 21 e 30 — «Escandalo na corte». (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Av. Comb. Gr. Guerra, 64. (Tel. 012070).

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro. (Tel. 042839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186. (Tel 042034).

OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98. (Tel. 043090).

PAREDE — *Grincho* — Av. Republica. (Tel. 047204).

ESTORIL — *Costa* — Av. Saboia — Monte Estoril. (Tel. 060085).

CASCAIS — *Cordeiro* — R. Frederico Arouca, 16. (Tel. 080170).

A acção educativa do Clube Desportivo e Cultural Lisbonense

O Clube Desportivo e Cultural Lisbonense aceita a matrícula de todas as pessoas que necessitem de fazer exames de 3.º e 4.º classes de instrução primária, com urgência, mesmo que sejam atrasadas ou analfabetas. O mesmo clube também aceita a inscrição das pessoas que queiram iniciar ou desenvolver os seus conhecimentos de: português, francês, inglês, italiano, alemão, latim, grego, história, geografia, filosofia, O. P. e A. da Nação, ciências, física, química, matemática, ginástica, canto coral, desenho, modelação, pintura, caligrafia, dactilografia, estenografia, contabilidade e admissão aos liceus e escolas técnicas.

As inscrições são feitas no Largo do Chão do Loureiro, 1, 2.º (ao Caldas), ou pelo telefone 86 26 35, das 9 ás 23 horas.

O PORTO pelo telefone

Aniversário dos Bombeiros Voluntários de Coimbrões

PORTO, 14. — Os Bombeiros Voluntários de Coimbrões comemoram no próximo dia 20 o seu 55.º aniversário. As cerimónias iniciaram-se esta manhã com uma romagem aos cemitérios de Canidelo, Madalena e Mafamude, onde foram depostas flores nas sepulturas dos bombeiros e sócios falecidos.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — A's 22 — «A mordaça» (17 anos).
SA DA BANDEIRA — As 21 e 30 — «Boa noite Betina!» (17 anos).
COLISEU—Ás 15 e 30 «O vampiro» (17 anos) e 21 e 30—«Litri e a sua sombra» (12 anos).
S. JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30 «Quanto mais quente melhor» (17 anos).
RIVOLI — As 15 e 30 e ás 21 e 30 —«O juiz e o vigarista» (12 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «O terceiro filho». (17 anos).
BATALHA — A's 21 e 30 — «Cimarron» (12 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30—«O jogo da vida» (17 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «O tumulo índio» (12 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Escandalos romanos» e «A conquista de Oregão» (12 anos).
NUN'ALVARES — As 21 e 30 — «Sem olhar para trás» (17 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30 — «Ventos de revolta» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e ás 21 — «Zenobia e o gladiador» e «Apaixonadamente» (17 anos).

Diario OUTRA BANDA

ENTREGOU-SE UM CONDUTOR que fugira após um acidente no Barreiro

BARREIRO, 14 (Pelo telefone)— Entregou-se á prisão o autor do acidente de viação ocorrido ontem, á noite, numa das ruas de maior movimento desta vila. Um automóvel conduzido por Américo Tomás Viegas Barrote, solteiro, de 22 anos, corticeiro, natural de S. Brás de Alportel, residente em Alhos Vedros, e que não possui carta de condução, chocou com uma motocicleta tripulada por Manuel Marques de Andrade, na qual também seguia Adelino Gomes Ribeiro. Ambos os veículos sofreram grandes avarias. O condutor da motocicleta sofreu fractura de uma perna e o seu companheiro leves contusões.

Tanto o condutor do automóvel como duas senhoras e outro indivíduo que seguiam no veículo, puseram-se todos em fuga. Só mais tarde, considerando no seu tresloucado acto, foi o sr. Américo Barrote apresentar-se no posto da G. N. R., do Barreiro, confessando ser o autor do acidente, não ter carta de condução e haver-se apoderado, sem consentimento, do carro de seu pai. O detido será amanhã enviado ao Tribunal do Montijo, com o respectivo processo.

Concerto público em Almada

A banda de musica da Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense, sob a regência do maestro Hilário Santos Ferreira, dá depois de amanhã, ás 22 horas, um concerto, no coreto do Jardim do Castelo, daquela vila, executando obras de S. Lope, Manuel Canhão, Duarte Ferreira Pestana, Sorozábal, Manuel Pinto de Figueiredo e A. Scassola.

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* — A's 21 e 15 — «Com jeito vai, senhor guarda» e «Inimigo desconhecido». (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine Copacabana* — A's 21 — «O mundo perdido» e «As filhas revoltam-se». (17 anos).

BARREIRO — *Teatro Cine* — A's 21 — «Pollyanna». (12 anos).

AMORA — *Cine-Teatro* — A's 21 e 15 — «A passagem do Reno». (17 anos).

MONTIJO — *Cine-Teatro* — A's 21 e 30 — «O mundo de Sugie Wong». (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15. (Tel. 034100).

ALMADA — *Central* — R. Olivença, 11-B. (Tel. 070504).

BARREIRO — *Normal*—Av. Bélgica, 116. (Tel. 023035).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — P. 5 de Outubro, 62. (Tel. 070121).

MOITA — *Silva Rocha* — P. Republica. (Tel. 039028).

MONTIJO — *Montepio* — R. Almirante Reis, 93. (Tel. 030035).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67. (Tel. 029028).

SETUBAL — *Costa* — R. Misericórdia, 48. (Tel. 22760).

(Nas localidades onde há uma só farmácia, esta encontra-se de serviço permanente).

HOTEL MAIA

(O Unico Independente)

Aberto de 15 de Maio a 15 de Outubro

GERÊS — Tel. (P. P. C.) 65191

HAVAS EXPRINTER

VIAGENS * TURISMO

PEÇA-NOS O PROGRAMA DAS EXCURSÕES 1961

CONSULTE-NOS SOBRE A SUA VIAGEM

NOTA — TEMOS O EXCLUSIVO DE VENDA DOS BILHETES PARA O CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL 1962 A REALIZAR NO **CHILE**

RUA ÁUREA, 242 — **LISBOA**

Telefs. 24306 / 25620

Um morto e quatro feridos

por se ter voltado um autotanque

no largo de Sacavém

Pouco depois das 14 e 30 houve, mesmo defronte do posto da P. V. T. em Sacavém, um espectacular desastre de viação, de que resultou uma pessoa morta e quatro feridas.

Um autotanque dos Bombeiros Voluntários de Sacavém dirigia-se para a estrada da Apelação, a fim de acudir a um incêndio numa casa habitada, quando para se desviar de alguns transeuntes que atravessavam aquele local, perdeu a direcção, embateu no passeio e voltou-se, colhendo a sr.ª D. Ana da Conceição Saraiva, de 34 anos, moradora na Rua Francisco Marques Beato, 116, 2.º, Moscavide, que teve morte quase imediata, e seu marido, sr. Manuel de Jesus, de 33, trabalhador, que ficou gravemente ferido.

Os quatro ocupantes do veículo — os bombeiros srs. Generoso Silva Dias, de 27 anos, Largo Manuel Silva, 8; Manuel Abrantes, de 55, Rua Francisco Lourenço, 9; Francisco Ferreira, de 27, Rua Almirante Reis. 44, e Mário Maria Pereira, que conduzia, todos de Sacavém e operários ceramicos — foram arremessados a distancia quando o autotanque embateu na placa de cimento armado da paragem das camionetas, sofrendo os três primeiros vários ferimentos, ficando por isso internados, juntamente com o sr. Manuel de Jesus, no Hospital de S. José, para onde foram levados por ambulancias da mesma corporação.

Mais dois acidentes de viação

Junto do Jardim Zoológico, foi atropelado, por uma carroça, o jornaleiro, sr. Silvério Pereira, de 54 anos, morador na Rua Conselheiro Ferreira do Amaral, 21, o qual ficou muito contuso, pelo que deu entrada no Hospital de S. José.

Próximo de Sintra, foi colhido por um automóvel o mecanico, sr. António José Rato Eurico, residente na Rua Morais Soares, 35-2.º, o qual ficou bastante ferido, recolhendo por isso áquele mesmo hospital.

FOI INAUGURADO

o novo quartel-sede

dos Bombeiros de Pombal

POMBAL, 14. — (Pelo telefone). — A Corporação Humanitária dos Bombeiros Voluntários desta vila comemorou hoje meio século de existência, inaugurando o magnifico edifício do novo quartel-sede, que fica sendo um dos melhores da provincia e que importou em cerca de mil contos.

De manhã, houve uma romagem ás campas dos antigos bombeiros e dos dirigentes da associação, uma concentração das corporações visitantes, na Avenida Nova, a recepção, no limite do concelho, pelas autoridades locais, ao ministro do Interior, ao governador civil do distrito de Leiria e a outras entidades oficiais, que se dirigiram, em cortejo, á Avenida Nova.

Ali, encontravam-se, em parada, todas as corporações, vendo-se quase toda a população que prestou entusiástica recepção áquelas individualidades.

Seguiu-se a cerimónia da inauguração oficial das novas instalações, para as quais foi transferido o material.

Abertas ao publico as portas do novo edifício, efectuou-se ali uma sessão solene, durante a qual foram distribuidos diplomas a beneméritos e a bombeiros que se distinguiram.

Depois, houve um desfile das corporações, perante as entidades oficiais, até ao Estádio Municipal, onde foi celebrada missa campal.

Terminada a cerimónia religiosa, o material de incêndios desfilou pelas principais ruas da vila, e as entidades oficiais visitaram o castelo.

No novo quartel-sede, efectuou-se um almoço volante, oferecido aos visitantes pela população da vila, seguindo-se uma exibição do «Rancho Típico de Pombal», que foi muito apreciada.

GRANDE FÁBRICA

pasto de chamas

na Covilhã

COVILHÃ, 14 *(Pelo telefone)*.— Um violento incêndio declarou-se ás 14 horas no estabelecimento fabril da firma Campos Melo e C.ª (fábrica velha). Os Bombeiros Voluntários acorreram imediatamente e, no momento em que telefonamos, lutam violentamente com o sinistro, combatendo-o com seis agulhetas.

Trata-se de uma das fábricas mais antigas da Covilhã, empregando cerca de 100 operários.

Os prejuizos devem ser quase totais. O valor ascende a milhares de contos. Na remodelação ultimamente ali efectuada foram empregados, segundo parece, uns 12 mil contos.

Ao cessar fogo

no Laos

vão seguir-se

negociações políticas

MOSCOVO, 14. — As facções em luta pelo Poder no Laos iniciaram hoje conversações políticas e militares na aldeia de Namon — comunica a Agência Tass. Esta aldeia, situada em território das forças neutralistas e pro-comunistas, foi ontem cenário de conversações tripartidas que chegaram a um acordo formal para cessar-fogo.

Um comunicado da Tassa, desta madrugada, proveniente de Namon, afirma que se seguirão conversações de carácter político entre os representantes dos governamentais, neutralistas e comunistas.

Os observadores políticos no Laos prevêem que as conversações incidirão sobre a formação de um overno de coligação.

A Tass informou que o delegado do Pathet-Lao, Phomsavan, propôs na sessão de hoje a constituição de um Governo de coligação baseado no do dirigente neutralista, príncipe Souvanna Phouma.

Outras propostas formuladas por Phomsavan foram as seguintes:

1 — Cumprimento rigoroso da ordem de cessar-fogo; 2 — Estabelecimento de um Governo de coligação; 3 — Realização de eleições gerais para Assembleia Nacional; 5 — Garantias para a paz e para a tranquilidade no Laos. 6 — Alargamento das liberdade democráticas. — (R.)

AÇORDA DE SÁVEL

Famoso prato do RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) — Em Portugal continental o vento era fraco, predominando de Leste e o céu estava geralmente limpo, por acção duma massa de ar, transportada na circulação dum anticiclone centrado a nordeste da Península Ibérica.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.) — Porto e Portalegre, 24°; Coimbra, 25° e Lisboa, 20°; Faro, 22° e Funchal, 21°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 24°,6; na água do mar, 16°,6

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 31°; mínima, 17°,2. No mesmo dia do ano passado: máxima, 19°,5; mínima, 13°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Continuação do tempo quente com céu geralmente limpo. Vento fraco predominando de Leste, por vezes moderado de Noroeste no litoral oeste.

ESTÁ NO TEJO

o paquete francês

«Provence»

Com cerca de 1000 passageiros, noventa e três dos quais desembarcaram em Lisboa, entrou esta manhã no Tejo o paquete «Provence» que foi fretado á Sociedade Geral de Transportes Marítimos de Marselha pelo sr. Giacomo Coats Andrea. Os representantes da Imprensa visitaram esta manhã a referida unidade, a convite da Sociedade Comercial Orey, Antunes, & C.ª, Lda. Seguiu-se um almoço, em que participaram o cônsul da França, pessoal superior da embaixada francesa e os srs. Guilherme de Orey, Rui Ramos e Rebelo Andrade. O «Provence», que passará a escalar regularmente Lisboa, entrou na linha da América do Sul para a Itália e tocará nos portos franceses.

A CIDADE

FOI COLHIDA MORTALMENTE

por uma furgoneta

uma vendedeira de peixe do Mercado 24 de Julho

Maria Aresta

Esta manhã, quando atravessava a avenida em direcção á Ribeira, onde ia comprar peixe para vender no Mercado 24 de Julho, foi atropelada mortalmente por uma furgoneta a sr.ª D. Maria Clara Aresta, de 30 anos, casada com o sr. Alfredo Vieira Aresta, e filha do sr. Manuel Maria da Silva e da sr.ª D. Rosalina Augusta da Fonseca, naturais da Murtosa. A falecida deixa uma filha de 3 anos, Maria Clara Vieira, e residia na Rua do Meio, á Lapa, 23, r/c., Dto.

Mal a triste notícia foi conhecida no bairro, dirigiram-se á residência da vítima muitas pessoas a dar pêsames á família e a lamentarem o triste acontecimento. No Mercado 24 de Julho todas as colegas da falecida lamentavam o desastre, pois ela era ali muito estimada.

O condutor da furgoneta, sr. Manuel Santiago Ribeiro, professor primário, não foi detido, por se demonstrar que não tivera culpa no desastre. O cadáver da vítima, depois de verificado o óbito no Hospital de S. José, foi removido para o Instituto de Medicina Legal. Não está ainda marcado o dia do funeral.

Música para todos

nas praças de Lisboa

A C. M. L. está a promover concertos por bandas civis e militares em praças da capital. Esta tarde, ás 18 horas, a banda do Beato toca na Praça do Príncipe Real. No próximo domingo, actuam a Filarmónica Verdi no Campo Pequeno e a banda da Sociedade Olivalense no Beato. No dia 28 tocam as bandas da Aeronáutica, no Campo Grande e da P. S. P. na Praça José Fontana. Participam ainda nesta iniciativa, em domingos seguintes, as bandas de Caçadores 5 (Praça do Império) de Infantaria (Rossio) e banda da C. C. F. L. (Beato).

Pelos hospitais

QUEDA DESASTROSA — Deu entrada, em estado grave, na sala de observações do Hospital de S. José o tanoeiro Claudino Joaquim Marques, de 69 anos, residente na Azinhaga da Teresinha, J. A., que sofreu fractura de ambas as pernas, por ter caído da ponte dos caminhos de ferro, para a Rua José Patrocínio, em Marvila.

O pugilista Santos

resistiu bem ao campeão francês Pierre Vetroff

MARSELHA, 14. — No final de 10 assaltos, disputados com muito ardor, o campeão de França de «leviíssimos», Pierre Vetroff, bateu aos pontos, por mínima diferença, o português Santos.

Foi de longe o melhor combate da noite, atingindo por momentos um raro grau de emoção e causando o entusiasmo dos espectadores. O ritmo nunca diminuiu durante os 10 assaltos, fazendo os dois pugilistas demonstrações de grande variedade de golpes. Nos momentos cruciais — no sexto e no sétimo assaltos — os dois homens «martelaram-se» impiedosamente. Vetroff, nomeadamente, lançou um terrível «directo» á cara do português, que fez dobrar os joelhos ao pugilista lusitano a quem o toque do «gong» salvou duma situação perigosa. Vetroff teve também momentos difíceis, sobretudo, quando foi sacudido por uma série de «crochets». — (F. P.).

O prof. Tomás da Fonseca

continua em estado grave

MORTÁGUA, 14 *(Pelo telefone)* — Continua em estado muito grave o sr. prof. Tomás da Fonseca, embora nas ultimas horas tenha registado ligeiras melhoras.

O antigo parlamentar tem junto de si os filhos dr. Branquinho da Fonseca e eng.º Branquinho da Fonseca, este ultimo chegado ontem ao princípio da noite. A despeito das melhoras pode registar-se um desenlace de um momento para o outro.

A M-G-M APRESENTA

AMANHÃ

UMA VERDADEIRA ESTREIA DE CLASSE!

SÃO LUIZ ALVALADE

"PERDIDA PELO MUNDO"

GINA LOLLOBRIGIDA

ANTHONY FRANCIOSA

ERNEST BORGNINE

A HISTÓRIA DE UM AMOR CONDENADO...

... MAS QUE NÃO PODIA SER NEGADO!

Realização superior de RANALD MacDOUGALL

CINEMASCOPE M/ 17 anos METROCOLOR

Rigoroso Exclusivo de Epoca. Antes de Outubro não será exibido em Lisboa noutro cinema

O cinema americano perdeu uma das figuras que lhe deu maior prestigio — Gary Cooper

Após longa agonia desapareceu um dos pilares de Hollywood, o fabuloso, longo, tranquilo, e grave Gary Cooper. Clark Gable foi o leão mas Cooper era uma torre. Paris tem a torre Eiffel, Hollywood teve Gary Cooper. Com as suas longas pernas, o seu olhar corrido, a voz macerada, a virilidade calma, cada vez mais paternal, Cooper interpretou uma multidão de figuras mas excedeu-as todas. «João Ninguém», «Sargento York», guerrilheiro norte-americano em Espanha, general, lanceiro da India, vaqueiro, aviador, «quaker», Cooper permaneceu esguio, interminável pinheiro esculpido, demasiado alto para não respirar o oxigénio da montanha, quase para além do bem e do mal. «Bom Samaritano» na tela, foi-o igualmente na vida real, sereno, humano, sensato, tolerante. Forte sem alarde, galante sem maneirismo, aventureiro sem pressa. Se Clark Gable foi a virilidade exibida e truculenta, a magnifica insolência, o desprezo pelo perigo, o rugido leonino, Gary Cooper era o homem médico posto perante circunstancias extraordinárias e reagindo com a coragem que qualquer homem médio consegue sempre. Próximo, honesto, coerente através da imobilidade, Gary Cooper envelheceu com o cinema e era um dos seus mais sólidos escudos.

Filho de Charles e Alice H. Cooper, nasceu em Helena, Montana, em 7 de Maio de 1901, recebendo o nome de Frank. Na escola de Dunstable e no colégio de Iowa realizou breves experiências teatrais. Foi jornalista e depois extra em filmes de duas partes de Hans Tissler. Casou-se com Verónica Balfo, que surgiu na tela como Sandra Show. Contracenou com Hilen Sedgwick. Interpretou «Os filhos do divórcio», «Asas», «Nevada», «Ruas da cidade», «O adeus ás armas», sobre o livro de Hemingway, «A águia e o falcão», «Se eu tivesse um milhão», «Uma loira para três», «Os lanceiros da India», «Noite de nupcias», «Doido com juizo», «A paz voltou á cidade», «O Gunga Din», «O bom Samaritano», «Aí vem ele», «Vontade indómita», «A ultima batalha», «Fumos de ambição», três filmes de Cecil B. de Mille, «Os inconquistáveis», «Os sete cavaleiros da vitória» e «Pelo vale das sombras»; «O general morreu ao amanhecer», «O cow-boy e a lady», «Beau Geste», «João ninguém», de Capra, «O sargento York», pelo qual recebeu em 1941, o Oscar da Academia, «Por quem os sinos dobram», sobre o livro de Hemingway, «Saratoga», «O comboio apitou três vezes», de Fred Zinemann que lhe valeu o Oscar de 1952, «Sublime tentação», de William Wyller, «Raizes de Ouro», de Delmar Daves, «O mistério do navio abandonado», etc. Foi campeão de bilheteira de 1936 a 37 e de 41 a 53. Recentemente convertido ao Cristianismo, Gary Cooper era dentro e fora dos estudios um homem sério, consciente, trabalhador e simples. Há menos de um mês, a Academia conferia-lhe um super-Oscar pelas «suas numerosas e inesquecíveis interpretações para a arte do cinema». Era um delicado epitáfio.

Entre todas as figuras que Gary Cooper encarnou, a do «cow-boy» astuto e corajoso foi das que lhe deu maior popularidade

O funeral de Gary Cooper realizar-se-á depois de amanhã

LOS ANGELES, 14 — O funeral de Gary Cooper realizar-se-á depois de amanhã. Uma missa solene será dita na igreja do «Bom Pastor», em Beverly-Hills pelo abade Sullivan, prior e amigo íntimo de Cooper que assistiu aos seus ultimos momentos.

Apenas os membros da família e alguns íntimos assistirão ao serviço religioso, contando-se entre estes, Henry Hathaway, William Goetz, os actores James Stewart e Jack Benny, e os produtores Charles Feldman e Jerry Wald. — (F. P.).

Todos lamentam o amigo e o actor

HOLLYWOOD, 14 — «Julgo que o Mundo perdeu o homem que mais amava», declarou John Wayne ao saber da morte de Gary Cooper. «O seu perfeito sentido de humor faz-nos falta, deixa uma bem triste lacuna», acrescentou o actor.

Richard Arlen, velho amigo de Cooper, que filmou com ele «The Virginia Man» e «Wings», disse: «Foi a melhor pessoa que conheci. Eramos amigos há 36 anos e nunca o ouvi criticar quem quer que fosse. Nem sequer o ouvi praguejar».

Cary Grant disse: «Estou triste pela sua família e por todos os que conheceram de perto este homem tão notável. Será universalmente lamentado, mas continuará a viver no pensamento de todos».

Para James Stewart, a morte de Cooper é «uma perda imensa. Para a industria do Cinema representa qualquer coisa de insubstituível».

O produtor Jerry Wald declarou: «Esta morte é uma perda irreparável para o Mundo e para nós. Quando Kruchtchev veio a Hollywood, foi Cooper o unico actor que reconheceu. Coop, representava tudo o que havia de bom na América». — (F. P.).

LIZ, TONY CURTIS E KIRK DOUGLAS ENALTECEM COOPER

HOLLYWOOD, 14 — «E' difícil dizer alguma coisa — declarou a actriz Elizabeth Taylor, a propósito da morte de Gary Cooper.—Era-nos tão querido que, no nosso subconsciente, todos nós procurávamos suster a sua morte, recusando-nos a crer que estava iminente».

De Albuquerque, no Novo México, onde se encontra a rodar uma película denominada «The last hero», Kirk Douglas enviou uma mensagem: «O falecimento de Gary Cooper não representa apenas a morte de um homem — corresponde, também, ao fim de uma época». — (A. N. I.).

«O FESTIVAL ESTÁ DE LUTO», DECLAROU O DIRECTOR DO FESTIVAL DE CANNES

CANNES, 14 — «O Festival está de luto» — declarou Robert Favre Le Bret, director do Festival do Cinema de Cannes e velho amigo de Gary Cooper, ao tomar conhecimento da morte do actor, ontem á noite.

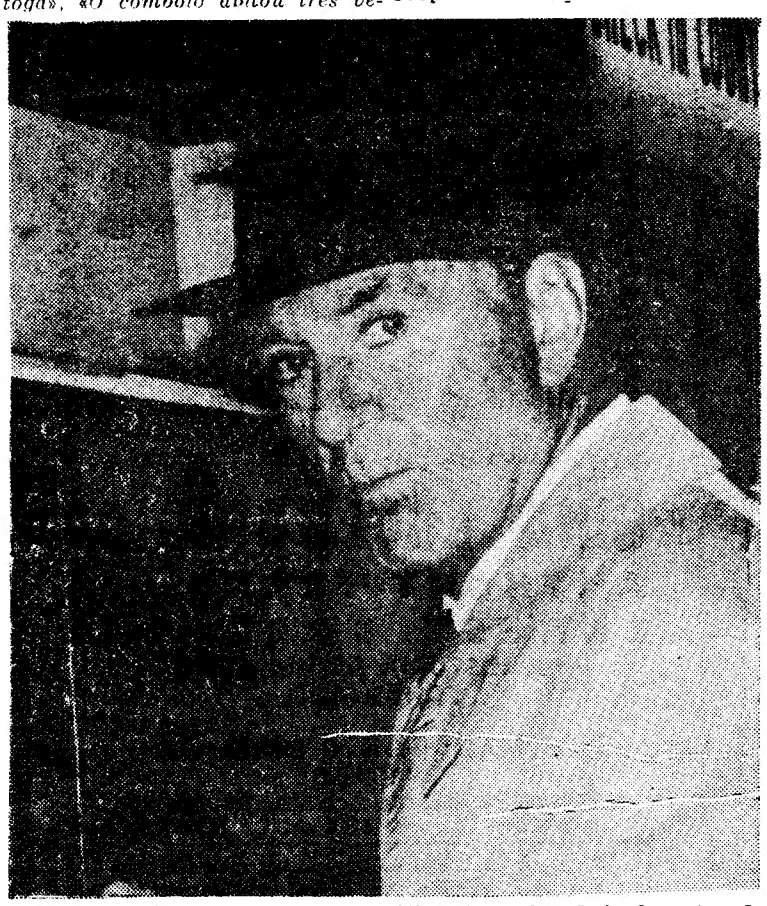
A notícia chegou quando a assistência se preparava para sair, depois da exibição da película norte-americana «Uvas ao Sol». Favre Le Bret recordou que Cooper «esteve em Cannes há alguns anos». «E marcou o Festival com a sua personalidade inconfundível» — acrescentou.

Há quatro anos, a Palma de Oiro atribuída no Festival ao melhor filme apresentado foi conferida a «Sublime tentação», interpretado por Gary Cooper.

A actriz francesa Simone Signoret tinha lágrimas nos olhos. «Não havia homem mais bondoso no Mundo» — afirmou.

A notícia impressionou profundamente actores, publico e Imprensa. Além da sua popularidade de intérprete do Cinema, Cooper era muito estimado na França, que visitou várias vezes com a mulher e a filha.

«E' uma terrível notícia — disse o actor alemão Curd Jurgens—Era um velho amigo e o seu desaparecimento deixará vago um lugar que ninguém poderá preencher». — (A. N. I.).



O olhar lucido, penetrante e simpático do mais admirado actor de Hollywood

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- Seguiu para o Porto a companhia de bailados do marquês de Cuevas, que amanhã e depois dará espectáculos no Coliseu.
- O encenador António Pedro mantem o pedido da rescisão do seu contrato como director do Teatro Experimental do Porto.
- Na rubrica teatral da TV vai ser apresentada a comédia «Chocolate á espanhola», original de Julia Moura, numa adaptação de Manuel Lereno. No desempenho intervêm Madalena Soto, Josefina Silva, Adelina Campos, Ana Paula, Raquel Valdez, Manuel Lereno, Mário Santos, Emílio Correia, Luís Cerqueira, Jaime Santos e Rui Luís.
- Para a companhia de revistas do Teatro ABC foi contratada a actriz Guida de Carlo.
- O actor Raul Solnado foi indicado para interpretar uma das figuras do filme luso-brasileiro «Férias em Copacabana», que será rodado no Brasil.
- «Lar, doce lar», original de Botelho da Silva, vai ser apresentado no «Teatro das Comédias», da Emissora Nacional, pelos artistas Carmen Dolores, Teresa Mota, Alvaro Benamor, Jaime Santos e João Lourenço.
- Regressou de Espanha o cantor Alberto Ribeiro que, em breve, seguirá para o Brasil.

No ABC

Recomeçam os espectáculos com «De pé atrás...»

José Miguel reabre na próxima semana o Teatro ABC, apresentando a nova revista «De pé atrás...».

Escrita por Aníbal Nazaré e Paulo da Fonseca, musicada pelo maestro Fernando de Carvalho, a nova revista será interpretada por Camilo de Oliveira, Fernanda Baptista, o fantasista brasileiro Badaró, Antónia Montes, Vítor Lima, Pina Burnete, Maria Helena Silva, (que se estreia em teatro), Orlando Fernandes, Maria Luisete, Mário Santiago, Guida de Carlo, Toni de Sousa, Conceição Gomes, Lourdes Lopes e Angelines.

A montagem é do pintor Manuel Lima. Os figurinos de Laert Neves.

A bilheteira abre na terça-feira, ás 13 horas.

Rotary Clube de Lisboa

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, da próxima terça-feira, ás 13 horas, na Casa do Alentejo, na Rua das Portas de Santo Antão, 58, o dr. Jorge Stucky de Quay fará uma palestra, sobre «Os problemas do ouro».

REPARAÇÕES EM ESTRADAS

OLIVEIRA DO BAIRRO, 14. — Para a execução dos trabalhos de reparação da estrada que liga o lugar do Silveiro ao limite do concelho de Águeda foram apresentadas duas propostas, respectivamente, de 396 450$00 e de 397 500$00.

VÁ DANÇAR

com o conjunto de

ANTÓNIO MARTIN

ao « restaurante - boite » mais moderno de Lisboa

A CAVE

Jantares e Ceias

Av. António Augusto de Aguiar, 88

VILLARINHO & SOBRINHO, LDA.

Janelas Verdes — LISBOA

No Maria Vitória

Ultimas representações de «Sopas e descanso...»

Termina hoje a brilhante carreira de «Sopas e descanso...», original de Amadeu do Vale, Aníbal Nazaré e Paulo da Fonseca, com musica de Carlos Dias e Tavares Belo. Espectáculo popular, com montagem dirigida por Hernani e Rui Martins, luxuoso guarda-roupa dos afamados «Ateliers» Paiva, executado sob figurinos de Pinto de Campos, «Sopas e descanso...» sai de cena em pleno triunfo.

Amanhã, «Sopas e descanso...» será apresentada no Montijo, no Teatro Joaquim de Almeida, terça-feira, em Sintra, e quarta-feira, em Torres Novas.

No Monumental

Abrem amanhã as bilheteiras para «A Tia de Charley»

As bilheteiras do Teatro Monumental abrem amanhã para a sensacional superprodução musical apresentada por Vasco Morgado «A Tia de Charley». Original de George Abbott, com musica de Frank Loesser, baseia-se na peça de Brandon Thomas, numa tradução e adaptação de Sérgio Guimarães, com encenação de António de Cabo.

«A Tia de Charley» é um espectáculo de grande fantasia, com cor, ritmo, luz, luxo e a mais bela musica, num encantador festival. A realização vai constituir um autentico acontecimento artístico, que colocará Lisboa a par das grandes capitais do teatro. «A Tia de Charley» será desempenhada por um elenco excepcional, de que fazem parte Irene Isidro, que volta ao teatro musicado, Raul Solnado, no protagonista, Maria Adelina, Maria Pazo, Alberto Ghira, Luís de Campos, Rui Mendes, Ernesto Torres, o notável «Ballet Francês» — 10 bailarinas e 5 bailarinos, o coro do Teatro Monumental — 6 raparigas e 6 rapazes. Direcção musical de Tavares Belo, coreografia de Fernando Lima, maquetas de cenários de Octávio de Clérigo, figurinos de Mário Alberto, com cenografia executada por Mário Garcia e Teodoro.

CINEMA

«Uma lição de amor»

Ingmar Bergman é uma das mais indiscutíveis revelações do moderno cinema europeu. Desde a estreia dos filmes «Sorrisos de uma noite de Verão» e «Morangos silvestres», que é conhecido e admirado em Portugal. Há agora, graças ao Império, a oportunidade de ver e aplaudir o seu terceiro filme apresentado em Lisboa «Uma lição de amor»

Nesta deliciosa comédia, Bergman, passando da alegria ao realismo, do sarcasmo á compaixão, do artificial ao natural, da convenção á vida, brinca com o sentimento das personagens, envolvendo-as numa amoralidade que não explode em libertinagem e que acaba numa fria dissecação de almas, onde só o humor aquece um pouco.

Realizada com a perícia de Bergman — recentemente premiado com um «Óscar» da Academia Americana pelo melhor «filme estrangeiro do ano de 1960» — esta «Lição de amor», é interpretada por Gunnar Bjonstrand, Eva Dahlbeck e Harriet Andersson, que vivem a aventura sentimental de um ginecologista, saturado dos encantos das clientes e resolvido a reconquistar a felicidade do seu lar.

A «BOITE» e restaurante «A CAVE» foi ontem inaugurada

Lisboa possui agora mais uma elegante «boite» e que é também um restaurante de luxo, estilo «caveau», situada na Av. António Augusto de Aguiar, n.º 88.

Fundada por Jorge Augusto Pires, «A Cave» com uma original decoração, foi ontem inaugurada. Para jantar ou cear, após o que pode dançar, com o magnífico conjunto de António Martin, «A Cave» é o local indicado. Os seus preços são acessíveis, pois a elegancia não exige dispêndios fabulosos.

Cozinha cuidada, garrafeira para exigentes, ambiente de classe, e um gerente atento que é Jorge Augusto Pires, eis porque recomendamos aos nossos leitores «A Cave».

No Avenida

à tarde e à noite, «Com jeito vai... Virgínia»

Prossegue, em quarta semana, o êxito de «Com jeito vai... Virgínia». Todas as noites, ás 21 e 45, o publico aplaude o mais divertido espectáculo desta temporada, a originalíssima comédia do dramaturgo francês Michel André «Com jeito vai... Virgínia». O elenco de «Com jeito vai... Virgínia» é constituído por um grupo de gente nova e desejosa de fazer Teatro digno: Artur Semedo, Maria Dulce, Alina Vaz, Maria Albergaria, Morais e Castro, João Lourenço, Florbela Queirós e Joaquim Miranda.

«Com jeito vai... Virgínia», uma comédia hilariante, em que o ingénuo comandante de um veleiro, voga ao sabor da fascinação feminina.

São Jorge

«Quem ventos semeia», um magnífico espectaculo de acção!

No cartaz do São Jorge está um filme de acção espectacular. Interpretado por um magnifico elenco de artistas, «Quem ventos semeia» é uma história excitante, que tem por cenário o velho Oeste e o colorido México. O filme fala-nos de um homem, assassino para uns e heroi para outros, que descobre o verdadeiro valor da vida através do exemplo de coragem de outro homem e do amor de uma mulher. Perseguido nos dois lados do Rio Grande, ele é um pistoleiro a soldo, nascido no Texas, e garoto ainda, adoptado por um politico mexicano. Robert Mitchum e Julie London são os protagonistas desta produção invulgar, em technicolor.

«Quem ventos semia» é um filme americano da United Artists, para maiores de 12 anos, que se exibe em três sessões diárias — ás 15 e 15, 18 e 15 e 21 e 30 horas.

Filmes culturais

no S. N. I.

O Secretariado Nacional da Informação, servindo-se dos filmes portugueses pertencentes aos seus arquivos ou aos da Cinemateca Nacional, continua a promover a realização normal de sessões de cinema cultural, no seu salão de cinema. As sessões desta semana realizam-se amanhã e na sexta-feira, com o seguinte programa: ás 17 e 45, três filmes mudos, dois cultu-45. três filmes mudosrais.ia m-n rais a preto e branco e dois filmes culturais a cores e ás 21 e 30, cinco filmes mudos de interesse documental, dois filmes sonoros a preto e branco e dois filmes coloridos.

Os convites para as sessões da tarde foram enviados á M. P. e para as da noite, respectivamente, ás Casas do Pessoal do Porto de Lisboa e dos Empregados da F. N. A. T. No entanto, na Agência de Turismo do S. N. I., nos Restauradores, distribuem-se os convites que restam para todas as sesssões.

TRINDADE

As 21.45 — M/17 anos

A Casa dos Vivos

Obra-prima de *Graham Greene*

Espectáculo subsidiado pelo Fundo do Teatro

AVENIDA

TEL. 27273

HOJE ás 21.45 h.

(Maiores de 17 anos)

4.ª Semana de enchentes

«COM JEITO VAI... VIRGINIA»

No desempenho de MARIA DULCE, ARTUR SEMEDO e a grande revelação ALINA VAZ

Domingo, á tarde ás 16 h.

ABREM AMANHÃ AS BILHETEIRAS DO

MONUMENTAL

o teatro onde não há calor

PARA A ESTREIA DE

A TIA DE CHARLEY

mais uma superprodução musical de

VASCO MORGADO

com

IRENE ISIDRO e RAUL SOLNADO

no protagonista

uma encenação de António de Cabo

Ruy Mendes

(Adultos m/17 anos)

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

HOJE, Ás 21 e 45 (17 ANOS)

MADAME SANS-GÊNE

com

MARIANA REY MONTEIRO

NA PROTAGONISTA

E UM GRANDE ELENCO DE MAIS DE TRINTA INTÉRPRETES

HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»

O FAMOSO CANTOR PORTORIQUENHO

VICTOR MOJICA

OS EQUILIBRISTAS E MALABARISTAS

FREDDY KENTON & PARTENAIRE

E EM FANTASIAS COREOGRÁFICAS

BALLET GARAY

(Maiores de 17 anos)

SELF-SERVICE Frankfort

TODOS OS PRODUTOS ALIMENTARES

AV. ROMA, 46-A TEL. 776597

TEATROS DO PARQUE MAYER

MARIA VITÓRIA Telef. 3 17 40

EM 2 SESSÕES

As 20.45 e 23 h. (M/17 anos)

SALVADOR APRESENTA

HOJE NA SUA ULTIMA NOITE EM ULTIMAS E DEFINITIVAS REPRESENTAÇÕES!

A GRANDE REVISTA DA ACTUALIDADE

SOPAS E DESCANSO...

O MAGNIFICO TRIUNFO DUM ELENCO COLOSSAL COM

ANNIK CHARLIER e ANTÓNIO SILVA

AMANHÃ, A COMPANHIA ACTUA NO TEATRO JOAQUIM DE ALMEIDA, NO MONTIJO. 3.ª-FEIRA, EM SINTRA E 4.ª-FEIRA EM TORRES NOVAS

VARIEDADES

Tel 26037 (M/17 ANOS)

HOJE, ás 20.45 e 23 HORAS

DUAS HORAS SEMPRE A RIR COM A FARSA PORTUGUESA

UMA BOMBA CHAMADA ETELVINA

com RIBEIRINHO, HENRIQUE SANTANA, MARIA HELENA, AIDA BAPTISTA, LUISA DURÃO

COSTINHA | ASSIS PACHECO

UM ÊXITO QUE É UMA BOMBA!

SORRENTO

RESTAURANTE

ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS

COZINHA ITALIANA — ESPECIALIDADES PORTUGUESAS

A PARTIR DAS 22,30 HORAS

«CONJUNTO BRASILEIRO PRIVATIVO DO SORRENTO»

no Salão de Baile

— PREÇOS ACESSÍVEIS —

Av. Óscar Monteiro Torres, 60-C — Tel. 771432

(junto á Av. de Roma)

UMA PEGA 6$50

DOÇARIA CASEIRA

só no BAR RIBATEJO — Pr. do Areeiro, 11-D

Fecha às 3,30 — Abre às 7 horas — Telf. 724111

HOJE ULTIMO DIA

H. Madeira

NO TEATRO

CAPITOLIO

Emp.ª «Carlos Coelho e Leite Pereira, Lda.»

A's 20.45 e 23 h.

Ad. M/ 17 anos

A REVISTA POPULAR DE

CARLOS COELHO

TA' BEM... DEIXA!

O MAIOR ÊXITO DA ÉPOCA!

2.ª-feira, dia 15 no Teatro Rosa Damasceno, de Santarém.

3.ª-feira, dia 16 no Teatro Luisa Todi, de Setubal.

4.ª-feira, dia 17 no Cine-Teatro S. José, de Cascais.

A obra-prima de Puccini

COLISEU

Hoje estreia ás 21 e 30

Tel. 31997 M/ 17 anos

EM CINEMASCOPIO

TOSCA

FRANCA DUVAL

FRANCO CORELLI

com a célebre cantora

MARIA CANIGLIA

BILHETES A VENDA

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ Telefone 27172

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)

4.ª SEMANA

GRANDE ÊXITO

RAÇA

com Paulo Renato, Carmen Mendes, Rui de Carvalho, Teresa Mota e Sacramento

EDEN Telefone 20768

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos 17 ancs)

Um filme de alto nível em cinemascope

UM ESTRANHO NOS MEUS BRAÇOS

com June Allyson — Jeff Chandler e Sandra Dee

Uma história profundamente humana

POLITEAMA Telefone 26305

A's 15.15, 18.15 e 21.30

2.ª SEMANA DO VIBRANTE ÊXITO

com o surpreendente filme histórico

S A L A M B Ô

com Jeanne Valerie, Jacques Sernas e Edmund Purdon

Totalscope (M 17 anos)

ODEON Telefone 762B9

A's 15.15 e 18.15 e ás 21.30

2.ª SEMANA TRIUNFAL

da deslumbrante comédia-revista

MÚSICA, FANTASIA E AMOR

com a famosa Caterina Valente

numa história que revela do que são capazes as mulheres para «caçar» um homem

Eastmancolor — (M. 12 anos)

TERRASSE Telefone 20917

A's 21 (M. 17 anos)

OS ONZE DO OCEANO NAS MALHAS DA REDE

CASINO ESTORIL

A's 21.30 (M. 17 anos)

ESCANDALO NA CORTE

com Sophia Loren

TIVOLI Telefone 50595

A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (17 anos)

Uma comédia de grande categoria

O MARIDO, A MULHER E O PROBLEMA

A história incrível dum marido que uma rapariga pediu emprestado, com Susan Hayward e James Mason

CONDES Telefone 22523

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)

Um filme de suspense... e de jovial humor

O «SANTO» ENTRA NA DANÇA

com Felix Marten — Michèle Mercier e Jean Desailly

ROMA Telefone 727778

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)

Uma grande realização de Helmut Kautner, com um tema apaixonante

UM ESTRANHO NOS MEUS BRAÇOS

com June Allyson — Jeff Chandler e Sandra Dee

AVIS Telefone 47163

A's 15.30 - 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)

LITRI E A SUA SOMBRA

um filme autêntico sobre a grandeza e a coragem dos grandes toureiros com Litri e Katia Loritz

RESTELO Telefone 610375

A's 21.15 (Maiores de 17 anos)

QUANDO EXPLODEM AS PAIXÕES

com Frank Sinatra e Gina Lollobrigida

ROYAL Telefone 865037

A's 21 h. (M. 12 anos)

A TIRANA LOUVA-A-DEUS GIGANTE

IMPERIO Telefone 55134/9

A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (Adultos)

A estupenda comédia de INGMAR BERGMAN

UMA LIÇÃO DE AMOR

MONUMENTAL Telefone 55131

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)

4 histórias maravilhosas no mais belo filme do ano em 70 m/m

UM, DOIS, TRÊS, QUATRO

Um espectáculo deslumbrante de cor e ritmo com Zizi Jeanmaire, Cid Charisse e Roland Petit.

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)

Robert Mitchum em

QUEM VENTOS SEMEIA...

Um filme poderosamente empolgante e espectacular.

Technicolor

AVALADE Telefone 763080

A's 15.15, 18.15 e 21.45 (M. 17 anos)

ÊXITO COLOSSAL

EM 4.ª SEMANA

RAÇA

com Paulo Renato, Carmen Mendes, Rui de Carvalho, Teresa Mota e Sacramento

LIZ Telefone 48560

A's 21 horas (M. 17 anos)

O NÚMERO DO AMOR

HOMENS DAS TERRAS BRAVAS

CINEMA IDEAL Tel. 34154

21.00 (M. 12 anos)

EMBOSCADA SANGRENTA

LIBERDADE OU MORTE

A grave situação em Angola

(Continuação da 1.ª página)

triamento de viuvas, orfãos, doentes, velhos e outras pessoas que tenham ficado sem recursos.

A comissão compete também organizar o cadastro das pessoas deslocadas e providenciar pelo reemprego e regresso ás actividades de individuos e entidades.

O diploma estipula que o funcionamento da comissão seja custeado pela comparticipação de vários impostos já existentes. — (A. N. I.)

Ocupada uma fazenda próximo de Carmona

LUANDA, 14 — Em todo o Norte de Angola o dia de ontem decorreu relativamente calmo. Apenas a trinta quilómetros de Carmona um grupo, aliás numeroso de terroristas atacou a fazenda S. Domingos deparando com a denodada resistência dos trabalhadores bailundos que ali se encontravam e que lhes causaram numerosissimas baixas. A superioridade numérica, acabou porém, por pesar, obrigando os bailundo a retirar, o que os bandoleiros aproveitaram para roubar gado e mantimentos e demonstrar a sua ferocidade sobre os corpos dos defensores mortos.

Em ataque semelhante a outra fazenda, fazenda Santa Maria, a 10 quilómetros de Carmona, também os terroristas encontraram a resistência de trabalhadores bailundos, que apesar de haverem sofrido algumas baixas no primeiro momento se defenderam depois bravamente, obrigando os assaltantes a recuar e fugir. — (A. N. I.).

Milhares de refugiados em S. Salvador

LUANDA, 13. — Nas ultimas 48 horas, registou-se um afluxo verdadeiramente extraordinário de nativos a S. Salvador.

São milhares de homens que seguem as mulheres e crianças e que já tinham procurado refugio nos arredores daquela vila.

A população civil acolhe nos quintais e mesmo em casa, esta onda de refugiados do terrorismo, que procuram agora protecção nas forças da ordem.

As autoridades administrativas por seu lado, reservaram-lhes grandes armazéns, estando a ser alimentados por conta do Governo da Província. — (L.).

Actividade das Forças Armadas

LUANDA, 14 — Nas regiões de Carmona e de Salazar, colunas militares prosseguiram ontem na sua acção de patrulha, não se tendo registado recontros sérios.

A Força Aérea procedeu também a diversas missões de reconhecimento, mas não assinalou qualquer concentração importante de terroristas. — (A. N. I.).

Manifestação junto do comando militar

LUANDA, 14.—Uma manifestação de grande significado verificou-se ontem, á tarde, em frente do quartel-general do Comando Militar.

Centenas de negros das regiões do Dande e do Caxito vieram espontaneamente, e á sua custa, a Luanda, em dezenas de camionetas, exibindo dísticos e cartazes com frases de exaltação á Pátria, erguendo bandeiras nacionais.

No meio de gritos de «Viva Portugal» adiantaram-se sobas e outros chefes gentílicos pedindo para falar com o comandante militar, general Monteiro Libório, pretensão imediatamente satisfeita. Ao general Monteiro Libório entregaram então uma mensagem assinada por seiscentos e cinquenta habitantes negros daquelas regiões afirmando a sua lealdade á Pátria e oferecendo toda a colaboração na repressão do terrorismo. Pediram também ao general Monteiro Libório que mantivesse naquela área a quinta companhia de infantaria, comandada pelo capitão Rui Mendonça, a qual se encontra na região desde os primeiros dias de Março. Afirmaram-se os chefes gentílicos dispostos a dar ainda maior colaboração, se necessário, áquela unidade, na repressão de infiltrações de carácter terrorista, recordando que já muitas vezes as próprias autoridades gentílicas têm entregado ás autoridades militares indivíduos suspeitos que por ali aparecem.

Regressaram depois ás suas terras, saindo da cidade a agitarem as bandeiras nacionais e dando continuamente «vivas» a Portugal.—(A. N. I.).

Há brancos que colaboram com os terroristas, diz um leitor da «Diário de Luanda»

LUANDA, 14 — «Há que fiscalizar todas as entradas de Luanda com a maior urgência e em todas as direcções, de noite e de dia» — escreve um leitor do «Diário de Luanda» numa carta em que revela um episódio para o qual o jornal chama a atenção.

«Muita fiscalização e nada de condescendências — afirma o leitor — para bem de todos nós, pois infelizmente temos cá muito branco pior que os pretos bandoleiros. Para estes, todo o castigo que merecem».

O episódio referido na carta é assim relatado:

«Pessoa amiga e que regressou há dias do mato, com um camião, contou um caso digno de ser ponderado. Perto de Ambriz, a caminho de Luanda, encontrou estendido na estrada um preto cheio de sangue! Por um descargo de consciência, parou o camião, embora o servente o avisasse de que o não fizesse, por supor que o preto *estava de manha*. E não há duvida de que assim era. Chegou-se junto do *ferido* e qual não foi o seu espanto ao verificar que ele não estava coberto de sangue, mas sim de um líquido vermelho parecido com mercurio-cromo! Acto contínuo, no capim saíram sete pretos armados de cutelos e facas na boca, intimando-o a trazê-los para Luanda e com a ameaça de nada dizer, senão eram mortos em qualquer altura. Seis esconderam-se debaixo do oleado e um ficou em cima a fiscalizar e a observar o servente amarrado e um na cabina, deitado ao lado dele! À entrada de Luanda, pediram para descer e separaram-se cada um para seu lado. Este homem foi até certo ponto *inocente*, nesta época de *truques* de toda a espécie; mas alguns há que os transportam a pequeno soldo e colaboram até e é isto que se tem de reprimir. — (A. N. I.).

Um auxiliar da P. S. P. de Luanda preso por colaborar com os terroristas

LUANDA, 14. — Foi preso ao fim da tarde, em plena baixa, um indivíduo suspeito, que se apressou a confessar ser membro da U. P. A. e que estava encarregado de distribuir ordens e panfletos pelos muceques.

Interrogado sobre quem lhos entregava, indicou um guarda auxiliar preto da Polícia de Segurança Publica, que aliás já há algum tempo estava sob apertada vigilancia. — (L.).

A situação do pessoal do Caminho de Ferro de Benguela

LUANDA, 14. — O ministro do Ultramar assinou o seguinte diploma:

«Por se verificar que a Caixa de Reformas e Pensões e Socorros do Pessoal do Caminho de Ferro de Benguela, aprovada em 1923, se afasta do regime legal instituido em 1935 e não se adapta á evolução da Previdência Social no nosso País ouvida a administração daquela empresa e tendo em conta o que foi exposto pelo Sindicato dos Ferroviários, é encarregado, um inspector superior da assistência da Direcção-Geral de Saude e do Ministério do Ultramar de inquirir e sugerir as alterações da referida Caixa. As sugestões serão depois analisadas sob a sua presidência por uma comissão composta por três representantes da Caixa e três administradores da Companhia».

Recorda-se que a situação dos empregados do Caminho de Ferro de Benguela levantou recentemente um grave problema, tendo sido na devida altura exposto pelo pessoal á Companhia, junto do Governo-Geral de Angola.

As suas pretensões são agora implicitamente reconhecidas como justificadas por este diploma assinado pelo ministro do Ultramar. — (L.).

O «Vera Cruz» chegou a Luanda

LUANDA, 13. — Encontra-se já ao largo o transatlantico «Vera Cruz», que amanhã desembarcará um importante contingente de tropas, ao qual está a ser preparada uma grande e significativa recepção patriótica. — (L.).

Assistência às crianças

Estão a funcionar na sede da Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comércio de Lisboa, ás terças e quintas-feiras e aos sábados, das 11 ás 12 horas, as consultas de pedeatria e puericultura destinadas exclusivamente ás crianças vindas de Angola, em consequência dos graves acontecimentos que se verificam naquela nossa província.

Por se reconhecer a necessidade de prestar a essas crianças uma maior assistência clínica, foi-lhes agora facultada, pela Associação, a frequência de todas as suas especialidades, quando indicadas pelo pediatra-assistente.

Verificando-se que muitas dessas crianças são portadoras de doenças que requerem uma rápida assistência medicamentosa, para a qual, na maior parte dos casos, as famílias não têm possibilidades monetárias, aquela benemérita instituição apela para a generosidade de todos os proprietários de laboratórios de produtos químicos e farmacêuticos, nacionais ou estrangeiros, ou seus representantes, convidando-os a colaborar nesta cruzada do bem, com a cedência de amostras dos seus produtos para ensaio clínico, tal como procedem em relação á classe médica.

A todos os que desejem fazê-lo, pede-se o favor de o comunicarem para a sede da Associação no Largo de S. Cristóvão, 1.

Sessões de informação ultramarina

O Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa, por intermédio da Inspecção de Formação Ultramarina, colaborando no programa Semana do Ultramar, e para levar ao conhecimento das populações escolares os acontecimentos que se estão a passar na nossa província de Angola, promove, em conjunto com a delegação distrital de Lisboa, uma série de sessões de informação ultramarina em que, a par de palestras elucidativas, serão projectados filmes que focam actualidades das nossas províncias ultramarinas e, em especial, as ocorrências do Norte angolano.

As sessões efectuam-se, com início ás 18 horas: amanhã, no Liceu Camões; no dia 16, no Liceu de Oeiras e na Escola Técnica de Almada; no dia 18, no Liceu Gil Vicente; no dia 19, no Liceu Pedro Nunes; no dia 22, na Escola Técnica de Torres Vedras; no dia 23, no Liceu de D. João de Castro; no dia 25, no Liceu de Passos Manuel; no dia 26, na Escola Industrial Marquês de Pombal; no dia 30, na Escola Comercial Veiga Beirão; no dia 2 de Junho, na Escola Comercial Patrício Prazeres, no dia 3, na Escola Técnica de Vila Franca de Xira; no dia 6, na Escola de Agricultura D. Dinis; e no dia 8, no Externato de Mafra.

Nos dias em que se efectuam as sessões, em cada estabelecimento de ensino, e organizada, também pela M. P., estará patente uma exposição itinerante, com um documentário fotográfico sobre o actual momento de Angola.

Uma sessão de cinema em Cascais

CASCAIS, 14.—Está decorrendo, com grande actividade, neste concelho, a campanha de recolha de donativos a favor das vítimas do terrorismo em Angola.

De entre as iniciativas tomadas, avulta a do Cine-Teatro S. José, que amanhã á noite promove uma sessão de cinema cujo produto líquido reverte para a campanha. E é de salientar que o próprio pessoal em serviço naquela casa de espectáculos quis que os seus honorários dessa noite revertessem também para as vítimas de Angola.

O problema de Angola *não pode resolver-se* com um punhado de dólares —escreve-se no diário «Ya»

MADRID, 14 — «Não deixa de ser estupida ingenuidade a suposta pretensão dos Estados Unidos em compensar Portugal pelas perdas que o voluntário abandono das suas províncias ultramarinas lhe ocasionasse» — escreve-se hoje, no diário madrileno «Ya».

«A notícia assombra» — acrescenta-se. «Há valores históricos sobre os quais, por serem heranças sagradas, não há transacção possível. Se os Estados Unidos entendem ser esse o seu papel de principal potência do mundo livre, não é de admirar que os acontecimentos se desenvolvam de tão desastrosa maneira».

«Portugal — sublinha-se no «Ya» — é um povo de nobre e longa História, de multisseculares experiências».

«Portugal pode sorrir com desprezo — acrescenta — para quem lhe acena, com impertinência frívola, com uma perspectiva cuja aceitação implicaria desonra política».

«Não é com iniciativas destas — termina o «Ya» — que se pode desempenhar com êxito a orientação do mundo livre. E' mais complexo o problema de Angola. Não pode resolver-se com um punhado de dólares. Lamentamos sinceramente, mais pelos Estados Unidos do que por Portugal, que esta notícia possa significar o pensamento de Washington, o que revelaria um singular equívoco, e poria em causa com agudeza a necessidade de verificar quem deve representar o mundo livre». — (F. P.).

ACENTUADA VIRAGEM para a direita na política inglesa

LONDRES, 14.—Nas eleições locais realizadas na Inglaterra e no País de Gales, registou-se uma constante inclinação para a direita, com consideráveis perdas para o Partido Trabalhista.

Dos 553 distritos rurais e urbanos onde se procedeu a escrutínios 14 que anteriormente eram socialistas passaram a ser dominados por anti-socialistas, e só três anti-socialistas foram conquistados pelo trabalhismo.

Calcula-se que o Partido Trabalhista tenha perdido 181 lugares.

Os liberais, que seguem uma política do centro, registaram o ganho líquido de 90 lugares.

Na quinta-feira passada, nas eleições para 373 conselhos municipais, os trabalhistas perderam 226 lugares, cedendo o «contrôle» de diversas cidades.—(R.).

VIDA MUSICAL

«The New York Woodwind Quintet», no Mobil Clube

No Mobil Clube, é força de expressão. O muito reclamado Quinteto de sopro de Nova York, que tinha sido apresentado dias antes no Tivoli pela Sociedade de Concertos, acedeu com muito interesse e muita simpatia a dar um representativo programa destinado a comemorar, e muito brilhantemente, o 5.º aniversário das temporadas musicais do Mobil Clube.

Na primeira parte, ficou patente o nítido antagonismo de Beethoven e de Hindemith (apesar de fazerem boa vizinhança, o que é uma aparente incoerência) com o Quinteto em mi bemol, op. 71 A, do primeiro, e a «Kleine Kammermusic», op. 24 n.º 2, do segundo; isto, independentemente da diferença de época e do lugar relativamente modesto que aquele quinteto representa na obra de Beethoven, ao passo que é feliz a aplicação da escrita hindemithiana na «Kleine Kammermusic». Na segunda parte, a gentileza do quinteto novaiorquino dedicou-se a uma peça portuguesa em 1.ª audição, da autoria de Joaquim Coelho, segundo regente da Banda da Marinha de Guerra portuguesa. É uma composição em que as sonoridades se equilibram bem, provando os adequados conhecimentos de Joaquim Coelho, e que lucraria em se alongar menos. Noutra 1.ª audição do afamado compositor americano contemporaneo Samuel Barber, a «Summer Music», op. 31, prevalece ora uma fantasia aliciante, ora um lirismo mais banal, sendo no conjunto uma obra de algum fôlego (sem jogo de palavras) e de interesse. Para fechar, três «Peças breves», de Jacques Ibert, primaram pelo brilhantismo vivaz.

As execuções foram todas, de um modo geral, de uma grande euforia, com meios técnicos á altura de todas as dificuldades e o equilíbrio associativo de um puro conjunto de camara, embora sem tender muito nem para a profundeza nem para a subtileza. E dos seus cinco membros: Samuel Baron (flauta), Ronald Roseman (oboé), David Glazer (clarinete), Arthur Weisberg (fagote) e John Barrow (trompa), foi este quem mais nos assombrou, pela extensão, pelo fôlego fenomenal, pelo pleno domínio de um mecanismo difícil entre todos.

Concerto de piano no Conservatório

Naturalmente, uma instituição deve cingir as suas actividades ás funções que lhe são inerentes. E, como tal, o sector musical do Instituto Francês e da «Alliance Française» deve voltar-se para a propaganda de musica e de musicos franceses. Mas podem musicos franceses não tocar só musica francesa — e a musica francesa podia ser servida por musicos não franceses, o que, em todo o caso, não tem acontecido. E, segundo numerosos precedentes criados, Germaine Leroux preencheu a primeira parte do seu programa com páginas consagradas de Scarlatti, Mozart e Schumann — não bastante preocupada, talvez, por uma muito nítida caracterização de estilo, e com uma técnica um pouco pesada, porventura ocasionalmente. Reservou então a segunda parte a boas páginas de Ravel, Roussel e Debussy, fazendo-nos pensar, justamente depois das «Três peças», op 49 de Roussel, em que gostamos especialmente de a ouvir, que serviria melhor a causa da musica francesa, dedicando-se a autores menos universalmente conhecidos e a páginas não forçosamente transcendentes.

FRANCINE BENOIT

O concerto da Juventude Musical Portuguesa

A Juventude Musical Portuguesa realiza amanhã, ás 18 e 30, no Tivoli, o anunciado concerto em que colabora a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional que, sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco, executará o seguinte programa: Abertura da ópera «Der Freischutz», de Weber, Sinfonia n.º 2, op 61, em dó maior, de Schumann, poema sinfónico «Idílio de Siegfried», de Wagner, Scherzo da Fada Mab (do «Romeu e Julieta»), de Berlioz, e Dança dos Sete Véus (da «Salomé»), de Ricardo Strauss.

Os sócios da J. M P. devem levantar os seus bilhetes (gratuitos), na Casa Sassetti, Rua do Carmo, no próprio dia do concerto, das 10 ás 13 horas e a partir das 15 horas até á hora do concerto, contra apresentação do seu cartão de sócio.

Prémio «Guilhermina Suggia»

Termina amanhã, conforme tem sido anunciado, o prazo para as inscrições dos candidatos ao Prémio «Guilhermina Suggia». Os pedidos de inscrição poderão ser apresentados na repartição da Cultura Popular do S. N. I., até ás 17 e 30 daquele dia. O concurso destina-se, este ano, á melhor interpretação de piano, cujo prémio para o primeiro classificado é da importancia de 8000$00.

PIANOS

Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
Rua do Carmo 11

A ponte da Gafanha
e instalações hospitalares inauguradas no distrito de Aveiro

AVEIRO, 14. — (Pelo telefone) — Iniciando a série de inaugurações que hoje veio fazer ao distrito de Aveiro, o ministro das Obras Publicas inaugurou esta manhã a nova ponte da Gafanha e seus acessores, na estrada Aveiro-Costa Nova e no limite dos concelhos de Aveiro e de Ilhavo. Trata-se de um importante melhoramento, que vem substituir uma velha ponte de madeira, condenada a demolição, por ficar em local abrangido pelas obras do porto de Aveiro. A nova ponte, com 202 metros de comprimento, tem 7 metros de faixa de rodagem e barreiras laterais, com 1,20 metros cada. O custo total da obra eleva-se a quinze mil contos.

O sr. eng. Arantes e Oliveira, que veio de Lisboa de avião, chegou á Base Aérea de S. Jacinto ás 10 e 30, acompanhado do seu secretário, eng. Luís Viana, e do presidente da Junta Autónoma de Estradas, general Flávio dos Santos. Era aguardado pelo comandante da base, major Cerqueira, governador civil de Aveiro, dr. Jaime Ferreira da Silva, director das Estradas, eng. Ferreira Soares e outras entidades oficiais. Feita a travessia da ria numa lancha daquela base, o titular das Obras Publicas dirigiu-se á nova ponte, junto da qual recebeu os cumprimentos dos presidentes dos Municípios de Aveiro e de Ilhavo, drs. Alberto Souto e José Candido Vaz, e respectivas vereações. Ali se encontravam, também bandas de musica, ranchos folclóricos, bombeiros voluntários e muito povo.

O ministro das Obras Publicas cortou a fita simbólica que vedava o acesso á ponte, ao mesmo tempo que era executado o hino nacional e subiam ao ar foguetes e morteiros.

O sr. eng. Arantes e Oliveira percorreu o tabuleiro da ponte, juncado de pétalas de flores lançadas pelos componentes dos ranchos.

Antes do ministro das Obras Publicas seguir para os concelhos de Sever do Vouga e Oliveira de Azemeis, o presidente do Município de Aveiro, dr. Alberto Souto, saudou aquele membro do Governo, com palavras que o sr. eng. Arantes e Oliveira agradeceu.

Os ministros da Obras Públicas e das Comunicações inauguraram instalações hospitalares em Oliveira de Azeméis

OLIVEIRA DE AZEMEIS, 14 — (Pelo telefone) — A fim de se inaugurarem as obras de remodelação do hospital desta vila, uma nova enfermaria-abrigo para tuberculosos e um recolhimento para inválidos, visitaram hoje este concelho, os ministros das Obras Publicas e das Comunicações que eram acompanhados pelo director-geral da Assistência, em representação do ministro da Saude.

Recebidos no limite do concelho pelas autoridades e pessoas mais representativas de Oliveira de Azemeis, os dois membros do Governo foram acompanhados por um cortejo automóvel á residência do sr. dr. Artur Correia Barbosa, presidente do Município. Ali se efectuou um almoço íntimo, a que também assistiu o sr. dr. Albino dos Reis, presidente da Assembleia Nacional.

Cerca das 15 horas, os srs. engenheiros Arantes e Oliveira e Carlos Ribeiro dirigiram-se ao hospital desta vila, entre alas de muito povo. Após a inauguração das obras de remodelação deste estabelecimento hospital, houve uma sessão solene, presidida pelo sr. dr. Albino dos Reis. Usou da palavra o sr. dr. Artur Correia Barbosa, na qualidade de provedor da Misericórdia.

A hora a que telefonamos, está a realizar-se a cerimónia inaugural da nova enfermaria-abrigo para tuberculosos, no lugar das Barrocas. Seguidamente, será inaugurado o recolhimento «César Pinho», nome do benemérito que legou a sua casa aos inválidos do concelho.

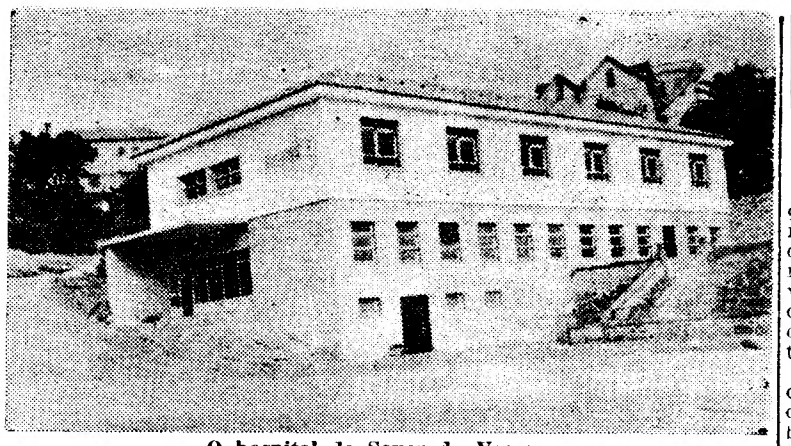
De um estrado colocado sobre o terraço do salão nobre da Camara Municipal, os ministros das Obras Publicas e das Comunicações e o director-geral da Assistência, assistirão depois, ao desfile do cortejo de oferendas para o hospital, calculado no numero de 350 contos.

Ao fim da tarde, aqueles membros do Governo partirão para a Base Aérea de S. Jacinto, de onde regressarão a Lisboa.

Inauguração do hospital de Sever do Vouga

SEVER DO VOUGA, 14 *(Pelo telefone)*. — O hospital desta vila, que se fica a dever á generosa iniciativa e, em máxima parte, ás contribuições do falecido comendador Augusto Martins Pereira, foi inaugurado pelo ministro das Obras Publicas.

O sr. eng. Arantes e Oliveira, que era acompanhado pelo director-geral de Assistência, em representação do titular da pasta da Saude, do director dos Serviços Hospitares, e do governador civil de Aveiro, foi recebido no limite do concelho pelos presidentes dos Municípios de Sever do Vouga e Albergaria-a-Velha e outras entidades.



O hospital de Sever do Vouga

No salão nobre dos Paços do Concelho, efectuou-se uma sessão solene, em que usaram da palavra o presidente da Camara Municipal, dr. Manuel Marques da Silva, rev. João Evangelista Marques, em nome da comissão executiva das obras hospitalares, dr. Manuel Santiago, subdelegado de saude, e, por fim, o ministro das Obras Publicas.

A pé, o sr. eng. Arantes e Oliveira dirigiu-se ao novo edifício hospitalar, em cujo átrio foi descerrada uma lápida recordando as contribuições do comendador Augusto Martins Pereira, do Estado, do Município e da população do concelho.

Após haver percorrido o edifício hospitalar, o sr. ministro das Obras Publicas, sempre saudado por muito povo, partiu para Oliveira de Azeméis.

O Clube Naval
em festa

Para comemorar várias beneficiações nas instalações da sua sede, no Cais da Ribeira, o Clube Naval de Lisboa, promoveu hoje, após a regata do «Dia do Principiante» várias cerimónias que decorreram com belo efeito desportivo e associativo, numa demonstração de vitalidade de que o clube não abdica.

Todos os remadores, utilizando os barcos do Naval, desfilaram desde a Junqueira ate ao Cais da Ribeira, navegando á frente um «yole» de 8, tripulado pelos actuais membros da direcção. Ao leme vinha o sr. Frederico Burnay, presidente da direcção, e depois os srs. Adelino Nunes, dr. Carlos Alberto Ferreira Ribeiro, António Ramalho Moreira, Herlander Marques, João Mendonça Abreu, José Tavares, José Feita e João Abel Anjos.

Depois da chegada ao Cais da Ribeira, todos os remadores desembarcaram e com os remos formaram a guarda de honra, aos membros da direcção, que foram saudados pela numerosa assistência ao acto.

Depois de se haver procedido á inauguração dos novos balneários, os remadores reuniram-se numa caldeirada de confraternização, que decorreu com o habitual entusiasmo.

O sr. Frederico Burnay agradeceu o interesse que a Imprensa, Rádio e Televisão têm dispensado ao clube, referiu-se aos melhoramentos inaugurados, e pôs em destaque a acção do vice-presidente da direcção, sr. João Abel, pela sua inteira dedicação ao clube.

Em seguida, o sr. dr. Carlos Ferreira Ribeiro pronunciou uma palestra focando as actividades do Naval.

Dois grupos distintos
de nações africanas *ficaram detinidos* em Casablanca e Monróvia

MONROVIA (Libéria), 14. — Formaram-se dois grupos distintos entre as nações africanas, após a conferência de «leaders» de 20 Estados aqui realizada.

Os observadores diplomáticos são da opinião de que estes novos grupos — o das «potências de Casablanca» que defendem em primeiro lugar a unidade política, e o das «potências de Monróvia» que dão maior enfase á cooperação prática e á diplomacia comum — têm mais realidade do que quaisquer outras associações formadas nos ultimos anos.

Os delegados á conferência de Monróvia registaram a divisão que se verificou entre o grupo de Casablanca — formado pelo Ghana, Guiné, Mali, Marrocos e Republica Árabe Unida — e a Organização Consultiva Africana de Monróvia, que na verdade inclui todos os outros Estados africanos independentes. Todavia, manifestaram o desejo de que as cinco potências de Casablanca assistam á próxima reunião, em Lagos, da Organização Consultiva Africana, marcada para Setembro.

Considera-se que o aspecto mais importante da conferência é o acordo a que se chegou nos «cinco princípios de Monróvia» — absoluta igualdade de todos os Estados, não-interferência, respeito pela soberania de todos os Estados, condenação da acção subversiva ao abrigo das fronteiras e da boa vizinhança.

Para muitas pequenas nações que lutam pela sobrevivência em Africa, aqueles princípios têm particular importancia e a decisão de criar uma organização de Estados africanos, que serviria básicamente como guardiã daqueles cinco princípios, é também acolhida com agrado.

Espera-se que essa organização seja oficialmente constituida quando da reunião de Lagos.

Os dirigentes reunidos em Monróvia abordaram, embora com moderação, os problemas mais imediatos de Africa — o Congo, a Argélia e o «apartheid». Apelaram para que os Estados africanos não alinhem com agrupamentos rivais do Congo e acolheram com satisfação as conversações de paz na Argélia. Também condenaram a teoria e a prática do «apartheid» e preconizaram imediatas sanções económicas e políticas contra a Africa do Sul. Finalmente apelaram para um apoio de todo o coração aos africanos de Angola.

O grupo de Monróvia condenou categóricamente todas as tentativas para enfraquecer ou minar a autoridade da O. N. U. No parecer dos observadores isso consolidará inevitávelmente as novas nações africanas como entidades da O. N. U. e poderá alterar o equilíbrio de poderes naquela assembleia internacional em consequência de divergências entre o bloco afro-asiático.

Ontem, em Lagos, o primeiro-ministro da Nigéria, «sir» Abubakar Balewa, declarou que o seu país acolherá com agrado na reunião de Lagos os que não assistiram á reunião de Monróvia. — (R.).

A GARRAIADA
dos estudantes de Coimbra na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 14 — (Pelo telefone) — Como todos os anos, Coimbra deslocou-se hoje á Figueira da Foz. É o dia da garraiada, na Queima das Fitas.

A animação é enorme em toda a cidade. De Coimbra vieram dois comboios especiais e centenas de automóveis e camionetas.

A lotação do amplo Coliseu Figueirense esgotou com mais de 6 mil bilhetes vendidos. Há estudantes e forasteiros, com o sorriso alegre de tricanas que também vieram neste dia de sol canicular.

OS ESTADOS UNIDOS
auxiliam o Brasil

WASHINGTON, 14 — O presidente dos Estados Unidos, John Kennedy, recebe, amanhã, o ministro das Finanças do Brasil, Clemente Mariani, e o enviado especial daquele país, Walter Moreira Salles, e anunciará a concessão de elevado crédito ao Governo de Janio Quadros, dentro do princípio da «Aliança pelo Progresso» — dizem os círculos bem informados.

Foi também acordado, depois de seis semanas de negociações intensivas entre os representantes brasileiros e as autoridades norte-americanas e europeias, que participam no programa de auxílio económico á América Latina, que se autorizasse ao Governo brasileiro a prorrogação da amortização da sua dívida externa de mais de 650 milhões para mais tarde, permitindo-lhe primeiro estabilizar a sua economia interna.

Além do Fundo Monetário Internacional, seis países da Europa Ocidental e o Japão também contribuem para o programa de assistência aos latino-americanos, cujo valor totaliza um bilião e meio de dólares, ou seja: 45 milhões de contos, aproximadamente. — (A. N. I.).

Uma Jornada Agrária na região de Évora

EVORA, 14 (Pelo telefone) — A direcção do Grémio da Lavoura desta cidade, com a colaboração da Brigada Técnica da décima-segunda região e da Delegação Agronómica da Companhia União Fabril, promove amanhã uma Jornada Agrária, com o seguinte programa: ás 9 e 15, concentração junto ao cruzamento das estradas de Reguengos e Beja; ás 9 e 30, observação de um campo de pastagem semeada, na Herdade do Casão; ás 10 e 30, visita a um campo experimental de adubações em trigo, na Herdade de Vale de Rico Homem; ás 11 e 30, visita a um campo experimental de cevadas dísticas — épocas e densidades de sementeira, adubações azotadas e adaptação de variedades — na Herdade do Alamo de Cima; ás 12 e 30, observação de pastagem natural adubada, na Herdade da Maceda; ás 13, adubação duma terra com amoníaco anidro, pela primeira vez neste distrito, na mesma herdade; ás 13 e 30 almoço, no Palácio Barrocal; 15, exibição dos filmes, de curta metragem, «A mosca da azeitona» e «A cultura industrial do tomate», que serão comentados por técnicos especializados.

A visita do prof. Erhard

(Continuação da 1.ª página)

trada nas salas da reitoria, onde foi servido um almoço em sua honra, no qual participaram, além das entidades já referidas, os ministros portugueses da Educação Nacional, prof. dr. Manuel Lopes de Almeida; dos Negócios Estrangeiros, dr. Franco Nogueira; e da Economia, prof. eng. José do Nascimento Ferreira Dias; subsecretário de Estado do Orçamento, dr. Pizarra Beleza; consul da Alemanha no Porto, prof. dr. Mário de Figueiredo, presidente do Tribunal, etc.

A solene cerimónia do doutoramento

Ás 17 e 30, inicia-se a imponente cerimónia do doutoramento «honoris causa».

Nas salas joaninas da Biblioteca Geral da Universidade organiza-se o cortejo, que abre com a charamela e a guarda de archeiros, de farda de gala. Depois, os doutores de todas as Faculdades, com capelos e borlas. A seguir, o prof. Ferreira Dias, padrinho do doutorando, ladeado pelos oradores, profs. Afonso Rodrigo Queiró e Francisco Pereira Coslho; o prof. Luwig Erhard acompanhado pelos profs. Carlos Moreira e Guilherme Braga da Cruz, director da Faculdade de Direito; e os ministros da Educação e dos Negócios Estrangeiros.

Após o solene e polícromo cortejo entrar na Sala dos Capelos, a charamela executa os hinos da Republica Federal Alemã e de Portugal. Os oradores fazem, então, o elogio, respectivamente, do novo doutor e do seu apresentante. Até que surge o momento culminante da cerimónia: o director da Faculdade de Direito de Coimbra aproxima-se do prof. Erhard e faz-lhe a imposição da borla, que o distingue como doutor «honoris causa».

Findo o impressionante acto, o cortejo reorganiza-se, em direcção á Sala do Senado, na Reitoria, onde é assinado o respectico auto, após o que o novo doutor recebe os clássicos cumprimentos.

O vice-chanceler alemão fica esta noite em Coimbra

Á noite, no Hotel Astória, o embaixador da Alemanha oferece uma ceia volante ao seu vice-chanceler e aos membros da sua comitiva, bem como ás principais personalidades portuguesas que estiveram presentes na cerimónia do doutoramento.

O prof. Erhard e toda a sua comitiva ficam alojados naquele hotel, de onde regressarão amanhã de manhã, a Lisboa, a fim de regressarem ao seu país.

O dr. Artur Gusmão
vai falar em Évora

EVORA, 14. (Pelo telefone). — Amanhã, pelas 21 e 30, o sr. dr. Artur Nobre de Gusmão, director dos Serviços de Belas-Artes da Fundação Calouste Gulbenkian, proferirá uma conferência, na sede do Lusitano Ginásio Clube, sobre o tema: «Arte, testemunho do Homem e Mundo».

Esta conferência está integrada no programa das comemorações das bodas de prata daquela colectividade desportiva eborense.

FORAM ENTREGUES OS TERRENOS
para a futura piscina do Fluvial Portuense

PORTO, 14 (Pelo telefone) — Ao Clube Fluvial Portuense foram hoje entregues os terrenos junto ao Largo de António Calé, onde será construída a sua piscina.

De manhã, dirigiu-se para ali toda a frota do clube, tendo os remadores saudado as bandeiras nacional, da edilidade e do Fluvial.

Ao acto, assistiram, entre outras individualidades, o governador civil do distrito, o antigo chefe do distrito, dr. Elísio Pimenta, um representante da Camara Municipal do Porto e um delegado da Direcção-Geral dos Desportos.

Seguiu-se uma visita ao posto náutico do clube, em Vila Nova de Gaia, e um almoço, presidido pelo chefe do distrito, durante o qual foram trocadas saudações.

O 72.º ANIVERSÁRIO
dos Bombeiros Voluntários de Beja

BEJA, 14 *(Pelo telefone)* — A Associação dos Bombeiros Voluntários de Beja festejou hoje o 72.º aniversário da sua fundação, com várias cerimónias.

De manhã houve romagem ás campas dos bombeiros falecidos e, de tarde, no quartel da corporação, houve uma sessão solene a que assistiram as principais autoridades e o presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses. No decorrer da sessão, tomou posse o novo comandante do corpo activo, sr. José Silvestre Prista Caetano, professor de educação física do Liceu de Beja.

O 29.º ANIVERSÁRIO
do Sporting Clube do Rio Seco

O Sporting Clube do Rio Seco, que, além das suas actividades desportivas, tem também a funcionar, na sua sede, com esplêndidos resultados, uma aula diurna de instrução primária para crianças do sexo masculino com 60 alunos, e outra nocturna, para adultos, que é frequentada por 30 pessoas, comemorou hoje o 29.º aniversário da sua fundação, com uma sessão solene.

Foram convidadas algumas entidades desportivas, recreativas e oficiais, para assistirem á inauguração da exposição de trabalhos escolares dos alunos, que se encerra amanhã, ás 21 horas. A todas as crianças que frequentam a escola foi oferecida uma merenda.

Os jogos da 1.ª Divisão

BENFICA- -SP. COVILHÃ

(Na 1.ª volta: 3-1)

(Continuação da 1.ª página)

de «falhanços» da defesa contrária, abriu o activo.

Cinco minutos depois, Santana, dentro da grande área do adversário, com um tiro certeiro, aumentou a vantagem para 2-0.

O Covilhã ficou, depois, praticamente reduzido a dez unidades, devido a lesão de Valter, que permutou de lugar com Amilcar.

Mais se acentuou, assim, o domínio dos lisboetas que, aos 25 minutos, passaram a vencer por 3-0, por intermédio de Águas, a concluir um passe de José Augusto.

Aos 39 minutos, deu-se o contrário: foi Águas que passou a José Augusto para este elevar a marca para 4-0.

Três minutos depois, Santana, a passe de Águas, fez 5-0. E no ultimo minuto, José Augusto, no seguimento de um livre, apontado por Santana, fixou o resultado da primeira parte em: Benfica, 6-Covilhã, 0.

Na segunda parte, Rita foi substituido por Alves Pereira e Valter não regressou ao terreno, ficando assim, os covilhanenses apenas com dez unidades.

O Benfica, deste modo, desfrutou de ampla superioridade, tendo Alves Pereira desviado para canto, aos 6 minutos, um bom remate de Cavem.

Pode dizer-se que os beirões se desinteressaram do jogo, e o Benfica, ao quarto de hora, passou a vencer por 7-0, da autoria de Coluna, na marcação de um «livre».

O desafio prosseguiu sem interesse, não conseguindo os forasteiros mais que esporádicos lances de contra-ataque.

Aos 32 minutos, José Augusto fez 8-0

Aproximava-se o fim do encontro. Junto ás entradas das cabinas formou-se um cordão de polícias para protegerem os jogadores, por se prever que haveria festa no fim...

Começaram a estoirar, no ar, foguetes. Cruz, sem razão que justificasse, chegou mesmo a abandonar o campo quando faltavam ainda 8 minutos para o jogo acabar.

E foi logo a seguir que se deu o que menos se esperava. O árbitro assinalou uma falta junto ás balizas dos covilhanenses. O publico, julgando que era o apito para conclusão do desafio, evadiu o campo e abraçou os jogadores benfiquistas, arrancou-lhes as camisolas e Águas, Germano e Santana, José Augusto e outros sairam do rectangulo em tronco nu, enquanto o árbitro gesticulava, no meio do campo, pois faltavam ainda 7 minutos para o encontro acabar.

Muito a custo a multidão foi retirada do rectangulo, os jogadores tiveram que vestir novas camisolas e só depois é que o jogo prosseguiu.

Entretanto, disputaram-se os 7 minutos restantes da partida, com os jogadores do Benfica cada vez mais próximos da saída para se livrarem da «furia» dos adeptos.

Quando, de facto, o jogo terminou, verificou-se nova invasão passeando os seus jogadores aos ombros.

No final: Benfica, 8-Covilhã, 0.

ATLÉTICO – C .U. F.

(Na primeira volta: 2-1)

Jogo na Tapadinha, perante reduzida assistência. As equipas:

ATLETICO — Bastos; Gonzalez e Nunes; Vieira Dias, Fernando Ferreira e Orlando; Angeja, Pinho, Pedro Silva, Carlos Gomes e Tito.

C. U. F. — José Maria; Oliveira e Abalroado; Carlos Alberto, Palma e José Carlos; Alvaro, Faia, Medeiros, Salvador e Uria.

Arbitro — Crisogno Lopes, de Santarém.

Os primeiros lances desenrolaram-se na grande área cufista e José Maria teve de «voar» para captar um centro, por alto, de Vieira Dias; na resposta Medeiros atirou forte, mas ao lado do poste, no que foi, pouco depois, imitado por Tito.

A partida tomou aspectos de equilibrio, com lances de ataque alternados e, aos 13 minutos, a Cuf marcou um golo, por Alvaro, que o árbitro, inexplicávelmente, anulou.

No minuto seguinte o alcantarense Pinho, na linha média dos visitantes, surpreendeu José Maria com um potente remate, que colocou a sua equipa na posição de vencedora.

O equilibrio continuou a ser a nota dominante da partida, que mercê da velocidade empregada pelos jogadores e dos vários lances de baliza aberta criados atingiu bom nível espectacular.

Até á meia hora, no entanto, o resultado não sofreu alteração.

No ultimo quarto de hora os Alcantarenses graças ás folgas proporcionadas pela defesa cufista conseguiram certo ascendente territorial que, no entanto, só no ultimo minuto se reflectiu no marcador, quando Carlos Gomes com um remate enviezado marcou a segunda bola. Assim, ao intervalo: Atlético, 2-Cuf, 0.

Após o recomeço os donos da casa mostraram-se dispostos a ampliar o resultado. Os ataques ás balizas de José Maria sucederam-se e Pinho, aos 8 minutos, perdeu excelente ocasião de aumentar a contagem.

Entretanto a Cuf não desanimou e Bastos também não esteve inactivo. A infelicidade do extremo-direito, Alvaro, por duas vezes, que a sua equipa marcasse.

Até aos 20 minutos, porém, o resultado não sofreu modificação.

A característica do jogo não se modificou continuando, portanto, o Atlético a ser a equipa de jogo mais intencional e, consequentemente, mais perigoso.

Vieira Dias, com um portentoso remate á trave, perdeu a oportunidade mais flagrante neste período.

Devido a ligeiros acidentes estiveram alguns minutos fora do rectangulo os cufistas Alvaro e José Carlos.

Aos 35 minutos, Medeiros na sequência de uma avançada da sua equipa, rematou, de cabeça á trave, com Bastos já batido, perdendo-se a recarga.

Nos ultimos minutos da partida os visitantes forçaram o ataque tentando o ponto de honra, mas o final chegou com o resultado de 2-0, para o Atlético.

LUSITANO- -ACADÉMICA

(Na 1.ª volta: 0-0)

EVORA, 14 (Por linha telefónica directa) — Jogo no campo «Estrela», com reduzida assistência.

As equipas:

LUSITANO — Vital; Teotónio e Paixão; Vicente, Falé e Piscas; Adelino, Joab, Caraça, José Pedro e Vaz.

ACADEMICA — Maló; Curado e Araujo; Bacala, Wilson e Torres; Rocha, França, Jorge Humberto, Mota e Nuno.

Arbitro — Hermínio Soares, de Lisboa.

Saiu o Lusitano que se mostrou rápido e incisivo ao ataque, respondendo a Académica, com uma grande atenção na defesa, para neutralizar os ataques dos eborenses.

Até aos 10 minutos, o jogo decorreu nesta toada mostrando os estudantes melhor coordenação nas jogadas.

A' entrada da meia hora Jorge Humberto bateu em corrida Falé e a poucos metros da baliza rematar ao lado do poste.

Cinco minutos depois, o mesmo Jorge Humberto, com uma primorosa jogada, fintou sucessivamente toda a defesa eborense e junto á linha de cabeceira centrou com excelente conta mas o lance inutilizou-se por falta de apoio á jogada.

No ultimo minuto da primeira parte o Lusitano abriu o activo, numa jogada de insistência de José Pedro.

Findou assim o primeiro período de jogo com o Lusitano a ganhar por 1-0.

Na segunda parte a Académica entrou com Wilson no lugar de interior-direito mas em posição de sacrifício por se encontrar lesionado, sendo o seu rendimento completamente nulo. No seu lugar passou a alinhar Torres.

O Lusitano aproveitando-se da situação passou a dominar com mais insistência e a rematar com muita frequência ás redes de Maló.

Até aos 10 minutos a feição do jogo não se modificou: maior insistência dos atacantes do Lusitano e calma actuação da defesa dos estudantes.

Até expirarem os primeiros 30 minutos do segundo tempo, as características do jogo não mudaram muito de feição, havendo portanto, a registar maior domínio territorial dos eborenses, a que a Académica respondendo com rapidíssimos contra-ataques alternados por intermédio de Jorge Humberto, provocou sempre perigo para a defesa eborense.

Ao quarto de hora, em frente da baliza de Maló, Vaz recebeu um passe de Adelino e de cabeça rematou fazendo passar o esférico a razar o poste.

Os ultimos dez minutos da partida foram jogados em grande velocidade e obrigaram Maló e Torres a empregarem-se a fundo e com brilho para impedirem que as suas redes fossem tocadas.

E no final: Lusitano, 1-Académica, 0.

SALGUEIROS- -SP. BRAGA

(Na primeira volta: 1-5)

PORTO, 14 — (Por linha telefónica directa) — Jogo no campo «Eng.º Vidal Pinheiro» perante reduzida assistência. Os grupos:

SALGUEIROS — Pinho; Gabriel e Ferrerinha Campos, Ribeiro e Chau; Lalo, Benje, Sampaio, Chico e Tai.

BRAGA — Freitas; Daniel e J. Maria; Armando, Narciso e Marciano; Mendonça, Livinho, Rafael, Carlos e Teixeira.

Arbitro — Rogério Melo de Paiva, de Lisboa.

Durante os primeiros 45 minutos o desafio decorreu com domínio alternado das duas equipas, com situações de perigo frente ás redes de Pinho e Freitas.

Os Bracarenses, no entanto, foram os que dispuseram da primeira boa oportunidade de fazerem funcionar o marcador. Perderam, contudo várias ocasiões devido á falta de remate demonstrada pelos seus atacantes que se mostraram, no entanto, como melhores executantes, entrando com relativa facilidade na grande área dos donos da casa.

Os locais, por seu turno, aumentaram o andamento no ultimo quarto de hora, em que foram de facto mais incisivos, o seu ataque não logrou bater Freitas apesar das oportunidades que se lhes depararam.

Assim, ao intervalo, 0-0.

A partida recomeçou, praticamente, com o primeiro golo dos Bracarenses, marcado por Mendonça, aos 2 minutos, após excelente trabalho de Carlos.

Os locais em desvantagem, tentaram a igualdade mas o nervosismo dos seus jogadores não lhes permitiu dar aos lances o melhor caminho.

Aos 23 minutos os Bracarenses alcançaram o seu segundo golo, marcado por Livinho, que aproveitou da melhor maneira a precipitada saida de Livinho.

Volvidos 3 minutos os Bracarenses aumentaram a vantagem para 3-0. A saida, fora de tempo, de Pinho foi bem aproveitada por Carlos que não perdoou.

Os locais reagiram e, aos 35 minutos, alcançaram o seu primeiro tento, marcado por Chico, a aproveitar uma jogada confusa na área dos visitantes.

Pouco depois, aos 40 minutos os locais alcançaram novo tento. Este também da autoria de Chico com um forte remate disparado á entrada da grande área.

Nos ultimos minutos ambas as equipas procuraram marcar, mas o resultado não voltou a sofrer alteração. Assim, no final: Salgueiros, 2-Braga, 3.

GUIMARÃES- -F. C. PORTO

(Na 1.ª volta: 2-2)

GUIMARAES, 14 (Por linha telefónica directa) — Jogo no campo da Amorosa, com publico reduzido.

As equipas formaram:

GUIMARAES — Dionisio; Caiçara e Daniel; João da Costa, Silveira e Virgílio; Augusto Silva, Pedras, Edmur, Romeu e Azevedo.

F. C. PORTO — Acursio; Virgílio e Barbosa; Ivan, Arcanjo e Monteiro da Costa; Carlos Duarte, Hernani, Noé, Teixeira e Perdigão.

Arbitro — Edmundo de Carvalho, de Aveiro.

O lance de abertura pertenceu aos portuenses.

Aos 4 minutos, o Guimarães colocou-se em vencedor.

Arcanjo rasteirou Edmur, já dentro da área de rigor, e o árbitro assinalou grande penalidade, que Caiçara transformou no 1.º golo dos locais.

Aos 6 minutos, foi a vez de Perdigão ser derrubado, na grande área, por Caiçara. O castigo máximo foi marcado por Hernani, que estabeleceu o empate.

A seguir, Acursio foi carregado por Augusto Silva, caindo ambos, registando-se depois um incidente entre os dois jogadores.

HIPISMO

As corridas desta tarde na Marinha

Prosseguiu esta tarde, na Marinha, a Reunião da Primavera — certame de corridas de cavalos organizado pela Sociedade Hípica Portuguesa.

A terceira jornada atraiu bastante publico, havendo que lamentar o atraso na sua sequência.

A 1.ª corrida, de trote-atrelado, 2000 metros, foi ganho por «Mistral», de Abel César, seguido de «Lucky Worth», de José Mónica.

A 2.ª corrida, de galope-plana, de 1000 metros deu uma vitória de «Zimaia», com Marinho Falcão, seguido de «Zaatcha», com I. Rosado.

A 3.ª corrida, de trote-atrelado, 2200 metros, deu uma vitória de «Inês du Biasson», com R. Ribeiro, ficando em 2.º «Conte de Amour», com Manuel Heleno.

As provas prosseguem á hora a que fechamos esta notícia.

RESULTADOS

Campeonato d

Benfica	8 –
Guimarães	4 –
Leixões	1 –
Salgueiros	2 –
Atlético	2 –
Lusitano	1 –
Barreirense	3 –

Campeonato d

ZONA NORTE

Boavista, 7-Sanjoanense, 0
Caldas, 2 - Beira Mar, 2
U. Coimbra, 0-G. Vicen., 2
Chaves, 2 - Peniche, 2
C, Branco, 1 - Torriense, 0
Oliveiren., 2-Marinhen., 1
Feirense, 2 - Vianense, 1

Uma movimentada jogada na grande área do Sporting da Covilhã no desafio desta tarde, no Estádio da Luz, vendo-se Saraiva a cabecear a bola

5-1-61

NÃO se prive do prazer de fumar

SAGRES

porque o cigarro

SAGRES

é bom agradável aromático!

SAGRES

o cigarro com Filtro mais apreciado

QUERER É PODER!...

O BARATEIRO DE S. DOMINGOS

quer e pode vender mais barato do que ninguém *Ouro, Pratas, Joias* e *Relógios*

RUA BARROS QUEIROS, 56

Visite a **EXPOSIÇ**

NO ESTÁDIO DO

TENDAS — «ROULOTTES» — M

FABRICAMPO, LDA

(ABERTA ATÉ DOMI

DA JORNADA

a 1.ª Divisão

Sp. Covilhã	0
F. C. Porto	2
Sporting	3
Sp. Braga	3
C. U. F.	0
Académica	0
Belenenses	4

a 2.ª Divisão

ZONA SUL

V. Setub., 13-Montemor, 0
Alhandra,, 0 - Farense, 1
Olhanense, 6 - Olivais, 1
Beja, 2 - Juventude, 1
Estoril, 4 - Montijo, 1
Sacaven., 3-Portimonen., 2
L. V. R. S. A., 5-Oriental, 1

Até ao intervalo, o resultado não se alterou: Guimarães, 1-F. C. Porto, 1.

No segundo tempo, Dionísio teve que rojar-se aos pés de Teixeira, para lhe arrebatar o esférico.

A seguir, Ivan meteu mão á bola, já perto da grande área, mas Caiçara marcou o castigo contra a barreira de jogadores, perdendo-se o lance.

Aos 6 minutos, novo «penalty»; Edmur foi derrubado por Virgílio, e Caiçara, na transformação, fez 2-1, para o Guimarães.

Aos 12 minutos, Romeu centrou para Pedras, e este passou a bola a Azevedo, que rematou com êxito, obtendo o 3.º golo do Guimarães.

O jogo tomou a seguir maior vivacidade, e, aos 35 minutos, um remate de Pedras foi devolvido pela trave.

Aos 37 minutos, o Porto reduziu a diferença, por Perdigão, que, recebendo um centro de Carlos Duarte, rematou, de cabeça, o 2.º golo da sua equipa.

No ultimo minuto, Azevedo, com uma jogada admirável, conseguiu o 4.º golo dos vimaranenses.

Assim, no final, V. Guimarães, 4-F. C. Porto, 2.

Classificação actual

	J.	B.	P.
BENFICA	25	88-21	44
Sporting	25	58-19	40
F. C. Porto	25	50-26	33
Guimarães	25	47-42	30
Belenenses	25	45-33	28
C. U. F.	25	31-27	24
Académica	25	28-29	24
Leixões	25	37-45	23
Lusitano	25	28-44	21
Atlético	25	38-51	21
Covilhã	25	25-54	19
Salgueiros	25	32-63	18
Braga	25	39-61	17
Barreirense	25	26-57	8

II TROFÉU MARTINI

Não há duvida de que será o Benfica a inscrever, na presente temporada, o seu nome no valioso troféu instituido pelo Martini. A margem de golos do popular clube, a uma jornada do final da competição, deve bastar-lhe para se aproximar mais da ambicionada taça.

Martini, como é do conhecimento geral, sendo o favorito, não concede favoritismos nem reserva simpatias diferentes a qualquer clube.

Limita-se a premiar o valor, e este todos o têm, ora numa ora noutra época, alternando-se na supremacia por simples condições de técnica.

Classificação:

	Bolas F.	C.	D.
1.º — Benfica	88	21	67
2.º — Sporting	58	19	39

FOTOCÓPIAS

Fazemos em 10 minutos. Papelarias Emilio Braga, Rua da Madalena, 42.

O DE CAMPISMO

ENFICA (NA LUZ)
HILIÁRIO DE CAMPO DAS CASAS E VIEIRA CAMPOS
GO, 14, ás 24 HORAS)

Os jogos da 2.ª Divisão

Zona Sul

OLHANENSE-OLIVAIS

OLHÃO, 14. (Pelo telefone). — Jogo no Estádio Padinha, arbitrado por Madeira da Rocha, de Évora.

As equipas:

OLHANENSE — Abade; Alfredo e Rui; Madeira, Luciano e Reino; Matias, Campo, Parra, Cava e Anacleto.

OLIVAIS — Balby; Mordido e Pinho; Frutuoso, Chico e Martins; Marcelo, Oliveira, Necas, Américo e Carvalho.

O Olhanense marcou aos 18 e 37 minutos por Campos e Parra, respectivamente.

Ao intervalo: Olhanense, 2-Olivais, 0.

Na segunda parte, aos 5 minutos, Campos, do Olhanense fez 3-0. Dois minutos depois Oliveira, do Olivais obteve o tento de honra. Aos 24, 35 e 39 minutos os locais obtiveram mais três golos por intermédio de Matias (2) e Alfredo de grande qualidade.

No final: Olhanense, 6-Olivais, 1.

ALHANDRA-FARENSE

ALHANDRA, 14. (Pelo telefone). — Jogo no campo da Hortinha. Os grupos formaram:

ALHANDRA — Eduardo; Adérito e Sousa; Julião, Vitorino e André; Quim, Mega, Melo, Nunes Pinto e Antunes.

FARENSE — Mário, Bento e Calito; José Maria, Ventura e Atraca; Julio,, Queimado, José Bento, Dias e Gaiveu.

Árbitro — Braga Barros, de Leiria.

A primeira parte foi bastante movimentada, com jogadas alternadas e várias oportunidades de golo perdidas por ambas as equipas. Dias de cabeça, na sequência de um «canto», aos 22 minutos fez o unico tento da 1.ª parte: Alhandra, 0-Farense, 1.

Na segunda parte, a toada de jogo foi mais lenta e verificou-se, até certo desinteresse.

A equipa do Farense actuou á defesa, com o fito de segurar o resultado do primeiro tempo, o que conseguiu.

No final: Alhandra, 0-Farense, 1.

DESP. BEJA-JUVENTUDE

BEJA, 14 (Pelo telefone) — Jogo no estádio municipal.

Com direcção de Diamantino Florêncio, de Faro, as equipas formaram:

BEJA — Rosa; Honório e Vladimiro; Meira, Baião e Apolinário; Marcelino, Ameixa, Dionisio, Vitor e Madaleno.

JUVENTUDE — Alvaro; Canhão e Fanico; Rui, Caraça I e Abegoaria; Polivio, Pires, Cascalho, Ornelas e Caraça II.

Ao intervalo 2-0, golos marcados, aos 15 minutos, por Vitor e, aos 35 minutos, por Ameixa.

Caraça II foi expulso aos 20 minutos, ficando, portanto, os visitantes reduzidos a dez unidades.

Aos 26 minutos do segundo tempo, Cascalho marcou o unico tento do Juventude.

No final: Beja, 2-Juventude, 1.

SACAVENENSE-PORTIMONENSE

Jogo em Sacavém. As equipas formaram:

SACAVENENSE — Casimiro; Verissimo e J. Fernandes; Inácio, Aníbal e Martinho; Manuelito, Romão, Muralha, Moreira e Licas.

PORTIMONENSE — Daniel; Celestino e Armando; Arquiminio, Caldeira e João Luís; Arlindo, Cabrita, Tonica, José António e Alexandrino.

ÁRBITRO — Samuel de Abreu, de Santarém.

De entrada os Algarvios mostraram-se melhor equipa e como prémio abriram o activo, por Arlindo, aos 25 minutos. Licas igualou, aos 29; aos 30, Cabrita deu vantagem aos visitantes e á beira do intervalo, Licas pôs o resultado em 2-2.

Na segunda parte os locais dominaram intensamente e alcançaram um golo, aos 31 minutos, por Licas, que lhes garantiu a vitória.

Assim: Sacavenense, 3-Portimonense, 2.

ESTORIL – MONTIJO

Jogo no campo da Amoreira, dirigido por Fernando Velez, de Santarém.

Os grupos:

ESTORIL — Carvalho 2.º; Tomás e Albino; Batalha, Pastorinha e José Fernando; Peixoto, Barbosa, Caracol, Rosales e Fernando Ribeiro.

MONTIJO—António Julio; Serralha e José António; Valentim, Artur e Zézinho; Veredas, Celestino, Reis Silva, Pinto e Nora.

Na primeira parte a equipa visitante, beneficiando de certa vantagem territorial, forjou alguns lances de golo que no entanto foram desperdiçados por carência de remate.

Em contrapartida, o Estoril, ainda que menos expedito ao ataque, logrou alcançar o intervalo a vencer por 1-0, tento de Barbosa, marcado aos 40 minutos.

No reatamento e aos 11 e 12 minutos o Estoril aumentou a vantagem para 3-0, por intermédio de Peixoto e Caracol.

Aos 28 minutos, Fernando Ribeiro marcava o 4.º tento da partida e, aos 31 minutos, Pinto, na transformação de uma grande penalidade, fixava o resultado em 4-1, a favor do Estoril.

LUSITANO-ORIENTAL

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 14 *(Pelo telefone)* — Jogo no campo «Francisco Gomes Socorro», arbitrado por Lourenço Simões, de Évora.

As equipas:

LUSITANO — Martinez; José Pedro e Gonçalves; Padesca, Parra e Rudolfo; Barbudo, Jaruga, Marco, Araujo e Ludgero.

ORIENTAL—Arnaldo; Viriato e Adolfo; Cordeiro, Luz e Cruz; Évora, Martinho, Lopes, Riviera e Justino.

Na primeira parte, o Lusitano obteve 3 golos, por Marco, aos 8, 23 e 33 minutos.

O Oriental reduziu a diferença, aos 37, por Martinho.

Assim, ao intervalo, Lusitano, 3-Oriental, 1.

Na segunda parte, os Vila-Realenses obtiveram mais dois tentos.

No final, portanto: Lusitano, 5-Oriental, 1.

V. SETÚBAL-U. MONTEMOR

SETUBAL, 14. — (Pelo telefone). — Jogo no campo dos Arcos. Com arbitragem de João Banheiro, de Lisboa, as equipas formaram:

SETUBAL — Mourinho; Polido e Manuel Joaquim; Jaime Graça, Galaz e Alfredo; Camolas, Miguel, Pompeu, Emidio Graça e Quim.

U. MONTEMOR — André; Pinelas e Nabo; Leonel, Soares e Jordão; César, Espanhol, Ferreira, Virmeza e Fialho.

Ao intervalo: 4-0, golos de Quim, aos 12 minutos; E. Graça, aos 15, 22 e 43 minutos.

Na segunda parte, o Vitória de Setubal obteve mais 9 golos, por Miguel (6) Graça, Pombeu, Quim, aos 6, 12, 22, 23, 24, 31, 39, 40 e 42 minutos.

No final: Vitória de Setubal, 13-União de Montemor, 0

Zona Norte

C. BRANCO-TORRIENSE

CASTELO BRANCO, 14 (Pelo telefone) — Jogo no estádio municipal.

Com direcção de Ilídio Cacho, de Lisboa, as equipas formaram:

CASTELO BRANCO — Tarujo; Juca e Sebastião; Valadares, Henrique Silva e Carlos Silva; Mateus, Lagarto, Graça, José da Costa e Cunha Velho.

TORRIENSE — Varatojo; Narciso e Luís; José da Costa, Humberto e Peres; Nineu, Mateus, Mendes, Carlos António e Bezerra.

Ao intervalo, 1-0, golo marcado por Graça, aos 21 minutos.

No segundo tempo, a despeito dos jogadores das duas equipas, não se registaram golos, pelo que, no final: Castelo Branco, 1-Torriense, 0.

STIRLING MOSS

ganhou o «Grande Prémio do Monaco»

MONACO, 14. — O inglês Stirling Mossa num «Lotus» ganhou o «Grande Prémio de Mónaco», a contar para o campeonato mundial de condutores. — (F. P.).

NOIVOS

As alianças e prendas da OURIVESARIA DA MODA dão felicidade

RUA DA PRATA, 257

OLIVEIRENSE-MARINHENSE

ESTARREJA, 14 — (Pelo telefone) — Jogo no campo «Dr. Tavares da Silva», arbitrado por Clemente Henriques. As equipas:

OLIVEIRENSE — Ferdinando; Branca e Armindo; Julio Pinto, Pinho 2.º e André; Soares Costa, Valente, Lucindo e Santos 2.º.

MARINHENSE — Bandola; Venígio e Cardoso; Zeca, Pinto e Vaz; Flora, Fernandes, Jacinto, Carapinha e Armando.

Na primeira parte o Oliveirense marcou um golo por Valente, aos 38 minutos.

Assim, ao intervalo, Oliveirense, 1-Marinhense, 0.

No segundo tempo os locais alcançaram mais um golo, marcado por Luciano, aos 27 minutos.

Assim, no final: Oliveirense, 2-Marinhense, 0.

CHAVES – PENICHE

CHAVES, 14. (Pelo telefone). — Jogo no Estádio Municipal, arbitrado por Alberto da Fonte, do Porto.

CHAVES — Martin; Vasconcelos e Angelo; Amorim, Toni e Quim; Lisboa, Isidro, Rosário, Mirita e Bambo.

PENICHE — Chalica; Franco e Tito; Aníbal, Varela e Lílio; Rogério, Gonçalves, Realito, Duarte e Correia Dias.

Rogério, aos 7 e 9 minutos, fez os tentos da primeira parte: Chaves, 0-Peniche, 2.

Na segunda parte, o Chaves obteve dois golos, por Bambo e Isidro, aos 7 e 13 minutos.

Assim, no final, Chaves, 2-Peniche, 2.

U. COIMBRA-GIL VICENTE

COIMBRA, 14 (Pelo telefone) — Jogo no Campo da Arregaça, arbitrado por Reinaldo Silva, de Leiria.

U. COIMBRA — Negalho; Brito e Lua; Matiota, Severino e Zeca; Olivar, Betinho, Callinio, Orlando e Costa.

G. VICENTE — Armando; Antunes e Faneca; Ferreirinha, Pedro e Canário; Manuel, Vieira, João Mendonça, Jorge Mendonça e Marques.

No fim da primeira parte: U. Coimbra, 0-G. Vicente, 0.

No segundo tempo, o Gil Vicente obteve dois golos, por João Mendonça e Manuel, aos 9 e 18 minutos.

No final, U. Coimbra, 0-Cil Vicente, 2.

FEIRENSE-VIANENSE

VILA DA FEIRA, 14. (Pelo telefone). — Jogo no Campo do Montinho arbitrado por João Ferreira, do Porto

As equipas:

FEIRENSE — Ramin; Dinis e Campanhã; Lopes, Aurélio e Dieste; Leite, Brandão, Rui Maia, Ramalho e Silva Pereira.

VIANENSE — Desidério; Ramos e Gerardo; Passos, Domingos e Pinho, Pata, Manuel Jorge, Gelucho, Barros e Guilherme.

No primeiro tempo, registou-se apenas, um golo de Brandão, aos 3 minutos.

Na segunda parte, aos 3 minutos, Brandão voltou a marcar para os locais e, aos 40 minutos, Gelucho fixou o resultado em 2-1, a favor do Feirense

CALDAS-BEIRA MAR

CALDAS DA RAINHA, 14 (Pelo telefone) — Jogo no campo da Mata.

Sob a direcção de Eduardo Gouveia, de Lisboa, as equipas formaram:

CALDAS — Rita; Anacleto e Saturnino; Vasco, João e Orlando; Garnacho, António Pedro, Janita, Bispo e Rogério.

BEIRA-MAR — Violas; Evaristo e Jurado; Amandio, Liberal e Marçal; Calisto, Amaral, Diego, Garcia e Paulino.

Ao intervalo, 1-1.

O Caldas abriu o activo, aos 37 minutos, por Garnacho. No minuto seguinte Diego estabeleceu a igualdade, que se manteve até ao intervalo.

No segundo tempo, aos 14 minutos, colocou os visitantes em vencedores, mas Bispo, aos 32 minutos, de «penalte», estabeleceu o empate de 2-2 como se manteve até final.

CLASSIFICAÇÃO

ZONA SUL — 1.º, Olhanense, 39; 2.º, Farense, 38; 3.º, V. Setubal, 37; 4.º, Oriental, 34; 5.º, Alhandra, 28; 6.º, Montijo, 27; 7.º, Olivais e Portimonense, 23; 9.º, Beja, 21; 10.º, Sacavenense, Estoril e Lusitano, 19; 13.º, Juventude, 16; 14.º, U. Montemor, 7.

ZONA NORTE — 1.º, B-Mar, 35 pontos; 2.º, Oliveirense, 31; 3.º, Boavista, 29; 4.º, C. Branco, 28; 5.º, Peniche, 27; 6.º, Caldas; 7.º, Sanjoanense, 24; 8.º, Marinhense e Torriense, 23; 10.º, Feirense e G. Vicente, 22; 12.º, Vianense e Chaves, 21; 14.º, U. Coimbra, 19.

III DIVISÃO

Campomaiorense.-Silves, ...	1-1
Alcobaça-Sernache	3-1
Acad. Viseu-Marialvas	3-0
Cova da Piedade-Seixal	3-1
Sambransense-Portalegre	2-1
Tramagal-Torres Novas	1-0
Póvoa de Varzim-Vila Real ...	1-1

A CONSTRUÇÃO da barragem de Assuan será retardada para se salvarem os monumentos da Núbia

KARTUM, 14 — A construção da grande barragem egípcia do Assuan será retardada 14 meses, o tempo suficiente para salvar os monumentos nubios do local que será invadido pelas águas da albufeira da barragem — anunciou, hoje, em Kartum o secretário-geral da U. N. E. S. C. O., Vittorino Veronese.

O presidente do Sudão, Ibraim Abboud, recebeu o secretário-geral da U. N. E. S. C. O. tendo-lhe agradecido o auxílio daquela organização ao Sudão, especialmente pela campanha internacional para salvar os templos nubios.

Hoje, o dr. Veronese parte para Adis-Abeba, onde inaugura, amanhã, uma conferência de 10 dias, na qual representantes de 24 nações africanas e europeias procederão a um inventário das necessidades educacionais da Africa, propondo um programa para as preencher. — (R.).

TSHOMBÉ será encarcerado numa prisão de Leopoldville

LEOPOLDVILLE, 14 — Moises Tschombé, presidente da Katanga, será internado numa prisão de Leopoldville, soube-se hoje em Coquilhateville. O Governo central tomou esta decisão depois de ter previsto colocar Tschombé em residência vigiada, nos arredores de Leopoldville, que estava já pronta para o receber. E' a prisão de Makala, a 10 quilómetros do centro de Leopoldville, a escolhida, em princípio, para encerrar Tschombé e o seu ministro dos Negócios Estrangeiros, Evariste Kimba.

Makala é a mais moderna das prisões congolesas. Foi acabada há cerca de dois anos. E' um estabelecimento de regime celular.

No entanto, certas autoridades preferiram que Tschombé fosse internado em Luzumu, a 60 quilómetros ao sul de Leopoldville, onde se encontra uma das mais velhas prisões do Congo.

O Governo central teria decidido conduzir Tschombé de barco para Leopoldville. A ideia de transferi-lo para ali de avião, parece ter sido abandonada com receio de que o avião seja desviado da rota.

Ignora-se ainda tudo acerca da data em que a transferência se efectuará, mas certos círculos políticos afirmam que o barco de Tschombé poderá chegar amanhã, a Leopoldville». — (F. P.).

SERVIÇOS DE CHÁ

GRANDE VARIEDADE — FABRICO PRÓPRIO

OURIVESARIA PIMENTA

Rua Augusta, 253 — Tel. 24564

Mantém-se regular

o aspecto vegetativo das várias culturas

Segundo o «Boletim Meteorológico para a Agricultura», do Serviço Meteorológico Nacional, referente á primeira década do mês corrente, de um modo geral é regular o aspecto vegetativo das várias culturas, favorecidas pelas condições do tempo.

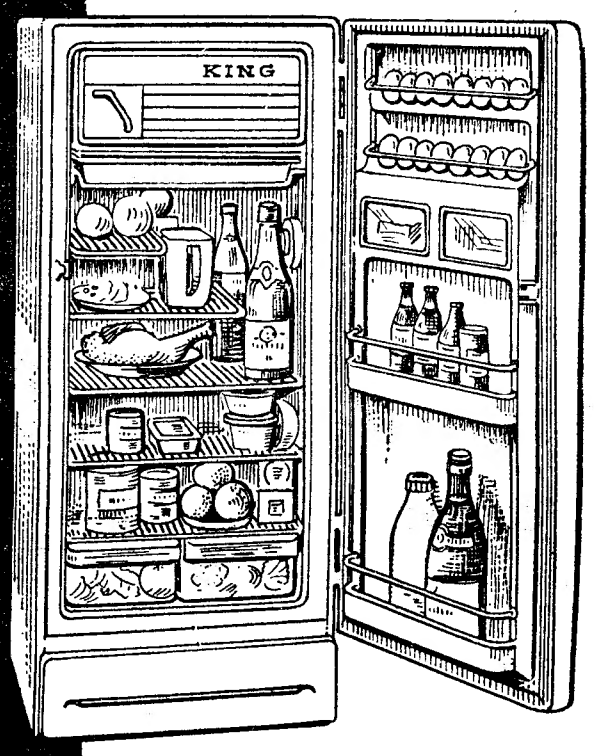
As temperaturas altas do ar no final da década permitiram o desenvolvimento e a germinação dos cereais, a secagem dos fenos e o bom desenvolvimento das culturas hortícolas. As videiras e as árvores de fruto continuam com aspecto prometedor.

As condições do tempo têm permitido a continuação dos trabalhos agrícolas, tais como preparação das terras para as ultimas sementeiras, tratamentos preventivos contra as doenças criptogamicas, cavas nas vinhas, sachas do milho, batata e grão, mondas dos trigos, etc.

As condições meteorológicas médias previstas no Continente, até 25 do corrente são: «Tempo quente até cerca do dia 15; vento leste, trovoadas e possibilidade de aguaceiros. Descida posterior da temperatura; vento de Oeste e períodos de chuva, com maior probabilidade nas regiões do Norte».

A MAIS MODERNA FÁBRICA ALEMÃ APRESENTA

KING



110 lts	modelo de mesa	4.490$
120 lts	modelo de mesa	4.740$
155 lts	freezer 2/3	5.740$
155 lts	freezer total	5.990$
200 lts	freezer total	6.990$
200 lts	congelador	7.490$

E. T. À VENDA

REPRESENTANTE
ROBERTO CUDELL, L.DA
NOS AGENTES OFICIAIS

FITAS MAGNÉTICAS BASF TIPO LGS

STANDARD BOBINES	PREÇO	EXTRA FINA BOBINES	PREÇO
8/ 65 mts	25$00	10/ 135	44$00
11/120 »	40$00	11/ 180	60$00
25/700 »	160$00	13/ 270	70$00
25/700 nc	140$00	25/1000	220$00

BOBINES VAZIAS 8 cm 7$00/11 cm 13$00 18 cm 19$00/25 cm 26$00

FITAS INICIAIS, verde, branca ou vermelha, c/ 50 mts ..... 12$50
Fitas adesivas c/ 10 mts ..... 11$00
Ganchos caixa c/ 50 molas ..... 50$00

LARANJEIRAS, IRMÃOS, LDA.
PRAÇA DA FIGUEIRA, 18, 4.º LISBOA

Em ALCANENA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOAQUIM RAMOS VIEIRA.

SONEFE

Sociedade Nacional de Estudo e Financiamento de Empreendimentos Ultramarinos

S. A. R. L.

Capital { autorizado — 500.000 contos
realizado — 330.000 »

Delegação Administrativa
Rua José Estevão, 83-E
LISBOA

Delegação
Nova Central Térmica
LOURENÇO MARQUES

Sede
Av.ª Paulo Dias de Novais, 124-1.º
LUANDA

JURO INTERCALAR DO ANO DE 1960

São avisados os Senhores Accionistas que a partir do próximo dia 29 se encontra a pagamento o juro intercalar atribuido ás acções no ano de 1960, nos termos do § 2.º do art.º 4.º dos Estatutos e do § 2.º do art.º 192.º do Código Comercial.

Esse juro foi fixado em 5 % e será pago como segue:

ACÇÕES DOS N.os 1 A 500 000:

Acções nominativas	25$00 por acção
Acções ao portador registadas há mais de um ano, ou registadas nos termos do § un. do art.º 57.º do Decreto n.º 40.788	25$00 por acção
Acções ao portador não registadas, ou registadas há menos de um ano	20$00 por acção

ACÇÕES DO 5.º AUMENTO DE CAPITAL:

As cautelas desta emissão recebem apenas o juro intercalar correspondente ao mês de Dezembro, á razão de	2$10 por acção

O pagamento efectuar-se-á nos escritórios da Sociedade, e na sede e dependências, quer de Lisboa quer da Província, de qualquer dos seguintes estabelecimentos de crédito:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA (LISBOA E PORTO)
BANCO DE FOMENTO NACIONAL
BANCO DE ANGOLA
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.ª
AUGUSTINE, REIS & C.ª
BANCO DA AGRICULTURA
BANCO ALIANÇA
BANCO BORGES & IRMÃO
BANCO BURNAY
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FERNANDES MAGALHÃES
BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA
BANCO JOSÉ HENRIQUES TOTTA
BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO PORTUGUÊS DO ATLANTICO
COMPANHIA GERAL DO CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS
MONTEPIO GERAL
PANCADA, MORAES & C.ª
SOUSA CRUZ & C.ª, LD.ª

No acto do pagamento devem os Senhores Accionistas apresentar, conjuntamente com os seus recibos, os respectivos títulos (ou as cautelas do 5.º aumento de capital), a fim de serem carimbados.

Para simplificação do serviço devem ser elaborados recibos separados conforme a natureza dos títulos.

Os recibos referentes ás acções nominativas e ao portador registadas devem ser passados em nome dos titulares.

Lisboa, 13 de Maio de 1961

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES
ADMINISTRAÇÃO
SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

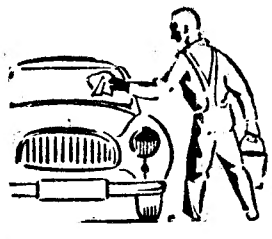
Previnem-se os portadores de obrigações das emissões a seguir indicadas de que, em 30 de Maio corrente, pelas 10,30 horas, se procederá, na sede desta Companhia, em sessão pública, ao sorteio dos títulos a amortizar em 1 de Julho de 1961, a saber:

8.280 obrigações de 5%, emissão de 1937, da antiga Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal;
85 obrigações de 4 1/2 %, emissão de 1903, da Linha de Miranda a Bragança;
510 obrigações de 4 %, emissão de 1951, C. P.;
11.310 obrigações de 4 1/2 %, emissão de 1954, C. P

Lisboa, 10 de Maio de 1961.
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SENHORES AUTOMOBILISTAS

A ROBUR
Assistência VOLKSWAGEN
Estação autorizada n.º 012



OFERECE-LHES:

1—A mais moderna assistência **VOLKSWAGEN**
2—O mais rápido serviço de revisão e lubrificações
3—Um Serviço de Pronto-socorro e desempanagem
4—Equipas totalmente especializadas no tratamento do seu carro
5—A Garantia dos Produtos B P

...e a possibilidade de utilizar estas vantagens até às 24 horas

AVENIDA VISCONDE VALMOR, 20-A, 20-E
Telefs. 77 17 97 e 77 69 03 LISBOA

DESPORTOS

«Nacional» de Juniores

Dificil vitória do Sporting
na 1.ª jornada da 2.ª fase

Principiou esta manhã, com jogos no Porto, Viseu, Setubal e Faro, a segunda fase do Campeonato Nacional de Juniores.

O Sporting passou dificilmente o obstáculo de Faro, vencendo pela margem mínima; enquanto os setubalenses, em «casa» derrotaram a Académica de Santarém.

A Académica de Coimbra conseguiu um bom triunfo, depois de, ao intervalo, estar com dois golos de desvantagem.

Finalmente, nas Antas, o F. C. Porto foi batido pelo Leixões.

Dos jogos damos, a seguir, breves apontamentos:

ZONA NORTE

Ac. Viseu, 2 - Académica, 4

VISEU, 14 *(Pelo telefone)* — Partida efectuada no estádio de Fontelo.

Com direcção de Oliveira Bastos, do Porto, as equipas formaram:

ACADÉMICO DE VISEU — Salada; Barreira e Chico; Lemos, Armando e Vitor; Aureliano, Abrantes, Balula, Madeira e Carvalho.

ACADÉMICA DE COIMBRA — Viegas; Veiga e Antero; Conceço, Cardoso e João Pereira; Jose, Godinho, Armando, Rebelo e Henriques.

Ao fim da primeira parte, premiando o seu melhor labor, os donos da «casa» venciam por 2-0, golos marcados por Balula, aos 10 e 20 minutos.

No segundo tempo os coimbricenses tiveram uma excelente reacção alcançando quatro golos, sem resposta, por intermédio de Godinho, Rebelo, Henrique e Armando, aos 13 16, 35 e 36 minutos.

F. C. Porto, 2 - Leixões, 4

PORTO, 14 *(Pelo telefone)* — Jogo no estádio das Antas, treinos.

Com direcção de Caetano Nogueira, do Porto, as equipas formaram:

F. C. PORTO — Castro; Gonçalves e Waldemar; Faria, Cruz e Martins; Pinho, Sousa, Magalhães, Nóbrega e Leite.

LEIXÕES — Fidalgo; Rocha II e Pinto; Neca, Sá Pereira e Gentil; Orlando, Faia, Oliveira, Esteves e Rocha I.

Os visitantes iniciaram a partida da melhor maneira, pois, aos 7 minutos, abriram o activo, por intermédio de Esteves.

Pouco depois, aos 9 minutos, Oliveira aumentou a contagem para 2-0.

Os donos da «casa» tiveram, a seguir, uma excelente reacção que os levou á igualdade, graças a dois tentos, marcados por Pinho e Magalhães, aos 13 e 23 minutos.

Aos 36 minutos, porém, os visitantes alcançaram novo golo, por Leite.

No segundo tempo os «azuis brancos» tentaram, entusiásticamente, melhorar o resultado, mas foi Maia que obteve mais um golo para os leixonenses.

ZONA SUL

V. Setúbal, 2 - A. Santarém, 0

SETUBAL, 14 *(Pelo telefone)* — Jogo efectuado no campo dos Arcos.

Sob a arbitragem de António Calheiros, de Lisboa, as equipas apresentaram:

VITORIA DE SETUBAL — Vitor; Abegão e Baptista; Carriço, Mendes e Alvaro; Caimau, Florence, Quim, Pedro e Mario.

ACADEMICA DE SANTAREM — Vitor, Cabelo e Fernando; Rebelo, Carvalho e Carlos; Pinheiro, Rui Nogueira, Jorge e António Carlos.

Os locais, durante toda a partida, exerceram dominio, atacando muito mais do que os visitantes. Estes, porém, fecharam-se muito bem na defesa e não perderam muito o sentido de contra-ataque.

Ao intervalo os locais venciam por 1-0, golo marcado por Mário aos 20 minutos.

No segundo tempo os donos da «casa» conseguiram mais um tento, por Quim no penultimo minuto de jogo.

S. L. Faro, 2 - Sporting, 3

FARO, 14 *(Pelo telefone)* — Jogo no estádio de S. Luis.

Com direcção de Vaz Valente, de Beja, as equipas formaram:

S. L. FARO — Lopes; Jose Manuel e Rogério; Gonçalves, Abanjo e Bento; Sebastião, Adelino, Armenio, Valdemar e Arcanjo.

SPORTING — Rodrigues; Rilhó e Oscar, Canário, Fernandes e Helder Faustino, Serranito, Eduardo, Oliveira Duarte e Jose Manuel.

No primeiro tempo a partida decorreu com equilibrio embora se mostrasse por parte dos visitantes melhor preparação na urdidura dos lances.

Deste modo não causou admiração que os sportinguistas, aos 14 minutos, por intermédio de Serranito abrissem o activo.

Os locais, aos 18 minutos, estabeleceram a igualdade por Abanjo.

Antes do intervalo os lisboetas, aos 21 minutos, conseguiram novo tento, marcado por Óscar, com um remate de longe.

Na segunda parte os donos da «casa» demonstraram melhor ligação do que os visitantes, tas foram estes que, aos 33 minutos por Oliveira Duarte, ampertaram a diferença.

Perto do final, aos 39 minutos, Arcanjo fixou o resultado em 2-3.

PROVAS DA A. F. L.

Campeonato Distrital de Juniores da II Divisão

Prosseguiu esta manhã o Campeonato Distrital de Juniores da 2.ª Divisão. Os resultados da jornada de hoje foram os seguintes:

SERIE A

Odiveias Cascalheira	3-0
Alhandra-Sintrense	4-1

SERIE B

Taruiense-Vitória	2-1
U. Povoense F. Benfica	3-0
Cascais-Castanheira	6-0

Na série A, o Alhandra já está apurado para a final. Na série B, o Tarujense só muito dificilmente não será também finalista.

Prova Distrital de Principiantes

Continuou hoje a Prova Distrital de Principiantes, cujos encontros forneceram os seguintes resultados:

SERIE A

Alhandra Oriental	5-0
Sacavenense S. L. Olivais	1-0
Belenenses Desp. Olivais	8-0
U. Povoense Vilafranquense	1-2

SERIE B

Torriense Sintrense	6-1
Sporting B-Benfica	1-2
1.º Dezembro-Casa Pia	2-1
Atletico-Algés	2-0

Após esta jornada, o Belenenses e o Benfica comandam, respectivamente, as séries A e B.

RAGUEBI

«Taça de Portugal»

Prosseguiu esta manhã a disputa da «Taça de Portugal» de raguebi.

Nos desafios efectuados registaram-se os seguintes resultados:

C. D. U. L.-Sporting	6-3
Benfica Belenenses	6-6

Ficaram apuradas para a segunda eliminatória as equipas do Benfica, C. D. U. L. e Direito.

HANDEBOL DE 7

Torneio de Reservas

No rinque do Instituto Superior Técnico prosseguiu, esta manhã, o «Torneio de Reservas», em handebol de sete, organizado pela Associação Regional.

Os resultados verificados foram os seguintes:

Benfica-Técnico	15-3
Belenenses-Sporting	6-3

HANDEBOL DE ONZE

Campeonato Nacional de Juniores

PORTO, 14. (Pelo telefone). — Prosseguiu esta manhã, nesta cidade, o Campeonato Nacional de Juniores, em handebol de onze.

Nos desafios realizados verificaram-se os resultados seguintes:

C. D. U. P.-C. D. U.	8-3
Boavista-Benfica	9-7

FUTEBOL INTERNACIONAL
(PORTUGAL—INGLATERRA)

Os bilhetes para este jogo continuam a vender-se nos seguintes locais:

Associação de Futebol de Lisboa — Rua Nova da Trindade, 2-4.º (das 14 ás 18 e das 21 ás 24 horas).
Livraria «A Nova Académica» — Praça José Fontana, 13.
Charcutaria Carlos Gomes — Rua Antero de Quental, 35-D.
Havaneza das Avenidas — Avenida Duque d'Ávila, 32-E.
Tabacaria Elegante de Benfica — Estrada de Benfica, 725-C.
Tabacaria Lapas & Pereira, Ld.ª — Rua Marquês Sá da Bandeira, 86-C.

e nas Agências:

«A. B. E. P.» — Praça dos Restauradores e Avenida Almirante Reis, 51-A (Casa Estrela da Sorte).
«Dávila» — Rua das Portas de Santo Antão, 76 e Avenida Almirante Reis, 2-A (Casa da Boa Sorte)
«Abelha» — Avenida de Roma, 4-C.
«Reunidos» — Avenida da Igreja, 32 (Café Astória).
«Jobé» — Rua Ferreira Borges, 129.

*

CABECEIRAS	15$00
BANCADA LATERAL	40$00
BANCADA CENTRAL (Sectores)	60$00
BANCADA CENTRAL (Superior e Inferior)	80$00

(Espectáculo para todos os maiores de seis anos)

REMO

Boa vitória da C. P. nas regatas do «Dia do Principiante»

Ao longo da muralha da Junqueira, num percurso de 1500 metros, com largadas próximo de Belém, disputaram-se esta manhã, as regatas do dia do principiante organizados pelo Clube Naval de Lisboa, por incumbência da Federação de Remo.

As provas decorreram com animação, salientando-se a vitória do Grupo Desportivo da C. P., na prova de «Yolles» de 8, em enérgica competição com a tripulação da C. U. F.

Nas outras provas registaram-se triunfos do G. D. da C. U. F.

Classificação das regatas:

«Skiff» — Luís Correia (Clube Náutico dos Oficiais e Cadetes da Armada).

«Shell» de 2 — 1.º Grupo Desportivo da C. U. F.; 2.º, Liga dos Antigos Graduados da M. P.; 3.º Clube Naval de Lisboa.

«Yolles» de 4 — 1. Grupo Desportivo da C. U. F. (A.); 2.º Clube Naval de Lisboa; 3.º, C. U. F. (B)

«Shell» de 4 — 1.º Desportivo da C. U. F.; 2. C. N. O. C. A.

«Yolles» de 8 — 1 Grupo Desportivo da C. P.; 2.º Grupo Desportivo da C. P.; 3.º, LAG da M. P.; 4.º, Clube Naval de Lisboa; 5.º Associação Naval de Lisboa.

CICLISMO

Henrique Castro [Benfica]
venceu o "Grande Prémio de Sintra"

Organizado pelo Clube Atlético de Pero Pinheiro e com o patrocinio da Comissão Municipal de Turismo de Sintra, disputou-se hoje, o «Grande Premio do Concelho de Sintra» reservado a ciclistas da categoria de independentes, na distancia de 148 quilómetros, num percurso traçado pela periferia daquele concelho.

Participou na prova a quase totalidade dos «ases» nacionais, faltando apenas os representantes do F. C. Porto.

A competição foi rijamente disputada, atingindo excelente nivel devido á acção de Henrique Castro, o qual percorreu cerca de 120 quilómetros, praticamente isolado, pois o unico adversário que com ele competiu (Mauricio Vieira, do Alpiarça) acabou por não resistir, abandonando o duro «duelo» quando faltavam 60 quilómetros para atingir a meta.

Na Granja do Marquês, já a pouca distancia do final da corrida, um grupo de três corredores destacou-se do pelotão conseguindo Alves Barbosa, ao «sprint» alcançar o segundo lugar, com 4 m. 27 s. de atraso de Henrique Castro.

A classificação da prova foi a seguinte:

1.º, Henrique Castro (Benf.), em 3 h., 14 m. 58 s. (média, 34,821 km); 2.º, Alves Barbosa (Sangalhos), 4 h. 19 m. 25 s.; 3.º, Sergio Páscoa (Tavira), 4 h. 19 m. 38 s.; 4.º José Manuel Marques (Alpiarça) m. t.; 5. Manuel Perna Coelho (Louletano); 6. Martins de Almeida (Académico), 7.º, António Pisco (Alpiarça).

Prémio da montanha — 1.º, Henrique Castro (Benfica), 20 pontos; 2.º, Maurício Vieira (Alpiarça), 8 pontos.

Equipas: 1.º, Benfica; 2.º, Alpiarça, 3.º, Tavira; 4.º, Académico; 5.º, Louletano; 6.º, Sporting.

O Sangalhos não se classificou devido a só dois dos seus corredores terem cortado a meta.

A hora a que o nosso jornal entra na máquina deve estar a realizar-se uma prova ciclista no sistema de «contra-relógio» por equipas, disputada pelos concorrentes ao «Grande Prémio».

Vitórias do Sporting nos Campeonatos Regionais de seniores e «iniciados»

Realizaram-se hoje as provas do Campeonato Regional de Clubes, em Amadores-Seniores e Iniciados por equipas.

Na prova de Amadores-Seniores disputada no percurso Bairro da Encarnação-Sacavém-Vila Franca de Xira-Carregado-Azambuja-Cartaxo e volta ao ponto de partida, com o total de 120 quilómetros, a classificação foi a seguinte:

1.º, Sporting (Albano F. Francisco, António P. Jorge e Joaquim Rato), 8 h., 47 m., 27 s., média 41 k/h; 2.º, Benfica (Francisco Valada, António Lourenço e João Sarreira) 8 h., 55 m. 39 s.

*

Na prova de Iniciados disputada no percurso Bairro da Encarnação-Sacavém-Vila Franca de Xira-Carregado-Vila Nova da Rainha e volta ao ponto de partida, a classificação foi a seguinte:

1.º, Sporting (António M. Branco, Joaquim Prieto e Afonso Alexandre), 5 h., 38 m., 33 s., média 39.870 k/h.; 2.º, Benfica (Ildefonso Esteves, José A. Silva e Fiorêncio J. Silva), 5 h., 44 m., 33 s.; 3.º, Vilafranquense (José Oliveira, José Luís e José Ramalhete), 5 h., 45 m. 39 s.

ATLETISMO

Novo «record» de 4×400 metros para a equipa do Sporting na taça «Associação»

A Associação de Atletismo de Lisboa fez disputar esta manhã, em Alvalade mais uma jornada da taça «Associação», que teve interesse não só pela obtenção do novo «record» de 4×400 metros, por atletas do Sporting, como, tambem pelo conjunto dos resultados, que foram os seguintes:

200 metros barreira, — 1. eliminatoria, 1.º, Vilar Santos (Benfica), 25,6 s.; 2.º, Rui Santos (Bel.), 27,6 s.; 3.º, Luis Ludovice (Sporting), 28,6 s.; 2.ª *eliminatória*, 1.º, Orlando Meneses (Belenenses) 27 s.; 2.º, Gavaco da Silva (Univ.), 27,4 s.; 3.º, Joaquim Couto (Sporting), 28,3 s.

Peso, senhoras — 1.ª, Lídia Faria (Sporting) 9,29 m.

300 metros obstaculos — 1.º, Joaquim Ferreira (Sporting), 9 m, 14,9 s.; 2.º, Armando Aldegalega (Sport.) 9 m, 38,6 s.; 3.º, Manuel Almeida (Benfica), 9 m, 42,2 s.

4×400 metros — 1.º, Sporting (Muniz, Rogério, Neves e Valentim), 3 m., 19,6 s. (novo «record» nacional de clubes); 2.º, Benfica (Corisco, Louro, Paiva e Castro), 3 m. 19,8 s.

100 metros, senhoras — 1.ª, Lídia Faria (Sporting), 13,7 s.; 2.ª, Eulalia Mendes (Sporting), 13,7 s.; 3.ª, Francelina Anacleto (Sporting) 13,7 s.

Dardo — 1.º, Santinho das Neves (Sporting) 62,89 m.; 2., Manuel dos Santos (Benfica), 53,37 m.; 3.º, Pedro de Almeida (Sport.) 50,01 m.

Actividades da F.N.A.T.

Campeonatos de futebol

Esta manhã, no campo da F. N. A. T., em Alvalade, disputou-se a 2.ª mão da meia final da 2.ª fase (continental) do 19.º campeonato nacional de futebol, voltando a defrontar-se as equipas do C. R. P. Oriental de S. Martinho (Covilhã) e da F. C. Regina (Lisboa).

Os lisboetas, que na 1.ª volta, haviam ganho por 3-2, voltaram a vencer, desta vez, por 1-0 com golo de Dores, a um quarto de hora do fim.

*

Antecedendo o encontro acima referido, defrontaram-se, em encontro da fase final do campeonato da II Divisão, as equipas da F. C. Regina e da Companhia Carris, tendo ganho a primeira por 3-1.

BASQUETEBOL

Não houve jogos em Lisboa

O basquetebol, com actividade intensa em Lisboa, todos os domingos, ficou hoje em branco.

O unico desafio marcado, de que demos conta, contava para a Taça «Lança Moreira» e nele interviriam o Campolide e o Lisboa Ginásio. Mas... não houve sinais de jogo.

VOLEIBOL

Campeonatos de Lisboa

Prosseguiram, noje, os campeonatos de aspirantes e de juniores da Associação de Voleibol de Lisboa, com os encontros cujos resultados anotamos: Em aspirantes: o Sporting A venceu o Belenenses, por 2-1 (15/11, 13/15 e 15/9). O encontro Belenenses-C. D. U. L. foi adiado para depois de amanhã, á noite, efectuando-se na Escola «Francisco Arruda».

O Benfica venceu o Sporting B, por 2-0 (15/6 e 15/6).

Em juniores: o Benfica bateu o Sporting A por 3-0 (15/9 15/8 e 15/13).

*

Para o campeonato feminino o Sporting venceu o C. D. U. L., por 3-0 (15/11, 15/11 e 15/12).

HÓQUEI EM PATINS

O Campeonato do Sul de Juniores

Prosseguiu, noje, o campeonato do Sul, de juniores, de hoquei em patins, com os encontros cujos resultados foram os seguintes:

Paço d'Arcos-Algés	1-5
Cascais-C. U. F.	2-5
Oeiras-Sporting	4-13
Benfica B-Benfica A	0-4
Salesiana-E. Física	4-2
Sintra-L. Francês	6-5
F. Benfica-Cascais	2-4
Azeitonense-Belenenses	1-4
Mundet-CACO A	3-3
Parede-CACO B	3-5

PROVAS DE TÉNIS

M. Dinis-M. Vinhas ganharam as taças «Kruss Gomes»

O torneio promovido pelo Clube Internacional de Futebol, para disputa das taças «Kruss Gomes», em homenagem ao antigo presidente do clube, começa a revelar-nos os seus vencedores.

Esta manhã, realizou-se a final de pares-homens, tendo a formação Manuel Dinis-Manuel Vinhas vencido o par J. Fonseca-Fenmen, por 6/4 e 6/3.

As outras finais — a de «singulares-homens», entre Manuel Dinis e Fenmen — disputam-se amanhã, á tarde.

Tomam amanhã posse os dirigentes do «100 à Hora»

Realiza-se amanhã, ás 22 horas, na sede do Clube «100 á Hora», o acto de posse dos corpos gerentes eleitos para o biénio 1961-1962.

Snrs. Automobilistas

A realização de capital é possível dentro de uma hora, no máximo sigilo, por um exame rápido da vossa viatura, que pode circular livremente.

Emprestamos qualquer quantia, na base de justa apreciação, em condições excepcionais

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

COLHAM REFERÊNCIAS

Praça da Alegria, 58 - 2

Telef 366512

---

5 %

S/ AUTOMÓVEIS E 6 % S/ PRÉDIOS (MESMO EM CONSTRUÇÃO)

ORCOSI

RUA 1.º DEZEMBRO, 45

MALS

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

Esferográfica

Parker T-Ball

A colaboradora ideal para se viver tranquilo

De funcionamento instantâneo, vai traçando com suavidade uma linha uniforme, bem definida.
Por isso, toda a gente prefere a maravilhosa Parker T-Ball.

Quatro grossuras de esferas e recargas com **quatro** cores de tinta à escolha.

PREÇOS: *de 60$00 a 450$00*
Recargas *24$00*

UM PRODUTO DE THE PARKER PEN COMPANY

Fabricantes das canetas mais desejadas do mundo

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL:

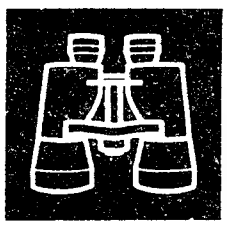
VIALGA, REPRESENTAÇÕES S. A. R. L. - Av. António Augusto de Aguiar, 90-7.º

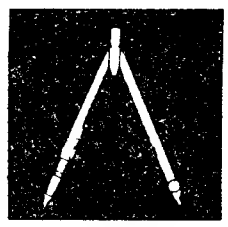
TEL. 73 32 54 - 73 42 09 - Lisboa-1

Teodolitos—taqueómetros
Níveis de luneta

Material para topografia e geodesia de fama mundial pela precisão e perfeição técnica

Investigações aturadas e a experiência de longos anos de fabricação, conquistaram para os instrumentos Kern grande prestígio em todo o mundo. O vasto programa de fabrico oferece a todos os técnicos especializados na cartografia, geodesia e actividades afins o instrumento adequado.





Kern & Co. S. A., Aarau

Representantes para Portugal:

Emílio de Azevedo Campos & C.ª, L.da

R. Santo António, 137-PORTO-Tel 20254

R. Antero Quental, 17-1.º-LISBOA-Tel. 53366

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões). T 26550

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País Rapidez e sigilo

A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito
S. A. R. L.
Av. da Liberdade 3—Telef. 24446
LISBOA

Se V. Ex.ª tem capital disponível pense na melhor aplicação. Pensa bem, portanto, se o colocar através da

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

LISBOA
Praça da Alegria 58-2.º
Tel. 368021 - 368022

PORTO
Praça D. João I, 25-1.º
Tel. 30181 - 31038

ANDAR ARRENDA-SE PARA GRANDE EMPRESA, ESCRITÓRIOS OU CONSULTÓRIOS NA BAIXA

2.º andar, com elevador, área de 440 m2, na Rua Vítor Córdon, n.º 10-A, renda mensal de 10.000$00 sujeita a oferta. Este andar sofrerá grandes obras que poderão ser realizadas segundo exigências do futuro inquilino. Trata-se na Praça de Pedro IV, n.º 45-3.º, Tel. 33573.

O LUSITÂNIA-EXPRESSO DURANTE TODO O ANO

Leva-se ao conhecimento do Publico que o comboio Lusitania-Expresso, que circula entre Lisboa e Madrid, passa a realizar-se diàriamente, em ambos os sentidos, a partir de 15 de Maio de 1961.

---

frimatic
INTERNACIONAL

40 %
de economia

LINHA "FRIMACOLOR" DE LUXO

Modelo — LONGCHAMP	4.650$00
— LUTECE	5.750$00
— RIVOLI	6.750$00
— ORSAY s/ SORVETEIRA	7.750$00
— LOUVRE s/ SORVETEIRA	8.750$00
— ORSAY c/ SORVETEIRA	8.250$00
— LOUVRE c/ SORVETEIRA	9.250$00
— SORVETEIRA (Electrica)	500$00

À VENDA NOS AGENTES AUTORIZADOS

Representantes exclusivos

Refrigeração **POLAR** LIMITADA

RUA DA EMENDA, 66 r/c. F.
Telefones 369016 — LISBOA

Concessionário exclusivo no Norte
J. ROCHA
Rua Santo António, 173
Telef. 25575 PORTO

Concessionários exclusivos no Centro
PEDROS-IRMÃOS, L.DA
Rua da Sofia, 141 a 171
Telefs. 25493 - 25494 COIMBRA

ROYPAN

Geleia real multivitaminada + Ginseng, em drageias

Este produto alimentar dietético é o **MAIS PODEROSO E COMPLETO REVITALIZADOR** de todo o organismo e a maior fonte de energia e resistência, ao alcance das Senhoras, Homens e Crianças.

À base de **GELEIA REAL** puríssima e estabilizada pelo mais moderno processo alemão tem despertado em todos os seus consumidores, o maior interesse, **GRAÇAS À SUA ACÇÃO DURADOIRA E VERDADEIRAMENTE SURPREENDENTE.**

ROYPAN, não tem similares e é o melhor tónico dietético natural, indicado para

- **FALTA DE MEMÓRIA**
- **ATRASO DE CRESCIMENTO**
- **FRAQUEZA FISICO-PSIQUICA**
- **ATRASO ESCOLAR**
- **CONVALESCENÇAS**
- **FADIGA PRÉ-PÚBERE**
- **FADIGA RÁPIDA**

Com ROYPAN, sentirá alegria de viver, dinamismo e bem estar!!!

À venda nas Farmácias — Pedidos de literatura aos:
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS «SOLMIRCO» S. R. LDA.
Largo de Santa Bárbara, 5-A — Telef. 52661 — LISBOA

CENTRO DE MEDICINA DENTARIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA CONSULTAS DAS 9 À MEIA-NOITE
Consultas das 21 á meia noite, e aos Domingos das 10 ás 13, a preços reduzidos para classes trabalhadoras
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) — TELEF. 684191

Companhia Trasatlántica Española, S. A.

Directo para:
CADIZ, NEW YORK, HABANA, VERACRUZ e NEW ORLEANS (se convier)
a m/n «COVADONGA»
a carregar em 3 de Junho p. f.º
Recebe passageiros em 1.ª classe e Cabin Class
CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

Para reserva de passagens e de carga tratar com
OS AGENTES GERAIS:
LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21-1.º
Telef. 24671 e 27258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

CONTO DE DOMINGO

"História de uma noite"

Texto de MARIA HELENA BRAMÃO — **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

ERA uma noite tépida, de princípio de Verão africano. Sentada junto de uma mesa, com um candeeiro a iluminar a sala, estava uma rapariga a bordar. Estava só. Pela janela próxima, aberta de par em par, entrava leve aragem, que fazia ondular os cortinados finos. De repente cortaram o silêncio pancadas leves na porta da rua. A rapariga levantou-se e foi ver quem era. Um homem novo, de estatura regular, apareceu no limiar da porta, dizendo:

— Boa noite, Joana. Posso entrar, ou venho perturbar os seus afazeres?

— Não. Distraía-me com um bordado.

Entraram na sala. Ela puxou uma cadeira mais para junto da mesa. Ele, recomeçou:

— Desculpe, Joana, por vir maçá-la!... Mas precisava tanto de si, hoje! Você é a unica mulher de quem recebi palavras de conforto e de ternura. Preciso que me ouça esta noite!

... ...

Conheceram-se num jantar, para que ambos tinham sido convidados. Era um jantar de gente nova, que ia dos vinte aos trinta anos. Joana fora assim apresentada ao engenheiro Jorge. A noite estava deliciosa. Desceram até ao jardim, após o jantar, e sentaram-se a conversar de coisas banais. A certa altura, ela fez-lhe perguntas acerca da vida dele. Como um dique, que há muito resistisse a furioso e forte caudal, rebentou uma catadupa de palavras. Jorge, falou... falou imenso! Joana avaliou, então, o drama íntimo daquele homem jovem. Casara com uma rapariga de quem os pais não gostavam e viera para a Africa. Foram anos felizes, nascendo em cada ano um filho. Chegou a ocasião de ele ter licença para vir de férias á Metrópole. A mulher seguiu primeiro, com os filhos. Foi em seguida á partida dela que sobre ele desabara uma tremenda desgraça, que mais se assemelhava a um pesadelo... terrível! Descobrira faltas na esposa inadmissíveis e incompreensíveis. As suas atitudes eram motivadas por doença, e todavia ele nunca dera por nada! Era uma doente! Seria? Pessoas amigas, que rodeavam o casal, já o tinham compreendido, mas ninguém ousava dizê-lo a Jorge. Para ele, o que descobrira na mulher, a quem adorava, era uma realidade que quase o punha doido! Que o tornava imensamente desgraçado, ele que fora tão feliz! Jorge, muitas vezes fazia perguntas a si, para as quais não encontrava uma resposta. Era um mistério!... Mistério que ficou a subsistir sempre no seu espírito, pois nunca mais quis ver a mulher, e também não pôde explicar á família a atitude insólita que tomara, não vindo gozar a sua licença, nem tão-pouco fazendo regressar a mulher para junto dele. A incógnita subsistia... Seria uma doente? E se não fosse? Era preferível supor que era.

Os anos foram passando. Jorge procurou, por todos os meios ao seu alcance, mas em vão, quem pudesse dar-lhe um pouco de carinho, de ternura e compreensão para o seu tormento moral. Cada mulher que conhecia nada lhe dava, deixando-o cada vez mais vazio... mais só... entregue áquele desgosto impossível de esquecer! Tinha momentos de verdadeiro desespero. Como suportar a vida que levava? Como? A palavra futuro para ele não tinha sentido. A sua vida estava transformada naquele horrível calvário de solidão e amarissimas recordações! A festa daquela noite terminara, e para Jorge tinha havido um parêntesis na monotonia da sua vida espiritual, pois encontrara em Joana uma rapariga bondosa, que compreendia o seu sofrimento e lhe dissera palavras de encorajamento, que deitara gotas de bálsamo na sua ferida... incurável!

... ...

Naquela noite, Jorge, completamente aniquilado pelo peso da sua infelicidade, viera a casa de Joana, que vivia só no seu apartamento, no intuito de desabafar junto dela as suas mágoas, possuído de uma tensão nervosa terrível! Ele tinha dito: «Preciso que me ouça esta noite». Ao que Joana respondera:

— Estou pronta a ouvi-lo, meu amigo. A sua vida não vai melhor?

— De modo nenhum, Joana. Tenho momentos em que receio sucumbir!... A minha vida é uma existência perdida! Procuro, procuro, e nada! Nenhuma mulher é capaz de me compreender! Não tenho um pouco de ternura, de carinho! Não encontro senão mulheres ôcas, egoístas, futeis, incapazes de diminuirem a minha horrível solidão! Joana: eu não posso viver assim! Não posso!

Jorge levou as mãos ao rosto, tapando-o, num gesto de desespero. Joana levantou-se, abeirando-se dele, passou-lhe as mãos pelos cabelos, como se acariciasse um rapazinho, um filho, que lhe pedisse ternura e amparo. Num gesto repentino, Jorge abraça-a pela cintura, encosta a sua cabeça ao corpo dela, chorando convulsivamente! Joana estava impressionadissima. Nunca vira um homem chorar daquela maneira! Procurou acalmá-lo com palavras que o reconfortassem, mas ele quase a não cuvia. Chorava, com a cabeça apoiada nas mãos dela, que as lágrimas humedeciam. Era uma cena impressionante! O coração de Joana confrangia-se ante aquela dor enorme, verdadeira, de um homem tão novo, cuja vida era um suplício moral, que parecia não ter fim! Era um problema quase insoluvel. Tentou persuadi-lo a ter esperança. Ele acalmou-se. Foram sentar-se num sofá. Jorge, pedia desculpa a Joana por tê-la vindo perturbar, mas naquela noite não pudera resistir mais á necessidade de um desabafo. Repetindo:

— Joana! Como é bondosa! Tem sido a unica pessoa que me compreende! Que me deu um pouco de carinho.

A luz que vinha de um candeeiro parecia ferir-lhe a vista, porque pediu:

— Joana, se não se importa, apague a luz. Fere-me a vista. A luz da rua ilumina a sala.

Solicita, foi apagar a luz, voltando a sentar-se ao lado dele. Seguiram-se minutos de silêncio. Apenas o barulho da rua vinha até eles, já atenuado pela distancia. Num repente, Jorge pegou-lhe nas mãos, e num gesto de gratidão, beijou-lhas. Possuido não se sabe por que razão ou sentido, beijou-a, depois, na boca, abraçando-a com força. Os seus corpos uniram-se por uns segundos... Não disseram mais nada. O silêncio era cortado pelo barulho que vinha da rua. Uma luz ténue, esbatida, vinda de fora, contornava os móveis e objectos. Passado algum tempo, aquela crise nervosa diluíra-se... Ele levantou-se, recompondo o fato, num gesto maquinal; passou as mãos pelo rosto, como que a desanuviá-lo. Depois, voltou-se para Joana, e em voz baixa, disse-lhe:

— Obrigado, Joana! E... perdoe-me! Obrigado!

Encaminhou-se para a porta. Ela seguiu-o, calada. Abriu a porta, e ele saiu sem mais nada dizer.

Joana, não era uma mulher qualquer, mas um ser humano acima da craveira vulgar, que soubera compreender toda a tragédia que aquele homem, vergado ao peso da dor, guardava dentro de si.

Dentaduras

Para se manterem bem fixas: esc. 15,00

Aderyn

O melhor fixador dental do mundo

Farmácias, Drogarias e Perfumarias

Vida religiosa

Homenagem ao provincial salesiano

Promovida pela família salesiana portuguesa, efectuaram-se hoje significativas cerimónias de homenagem e gratidão ao padre Armando da Costa Monteiro, que desde 1956 exerce o cargo de provincial salesiano em Portugal.

Trata-se do primeiro provincial salesiano de nacionalidade portuguesa, que foi nomeado para esse cargo depois de terminado o seu mandato de seis anos, como director das Escolas Profissionais Salesianas, mais vulgarmente conhecidas por Oficinas de S. José.

De manhã foram celebradas várias missas, sendo a das 11 e 30 rezada pelo homenageado. Ao Evangelho falou o padre José Pereira dos Santos Valinho, director do Colégio de Arouca.

A's 16 e 30, foi dada a bênção com o Santíssimo Sacramento após o que começou a parte recreativa com ofertas de grinaldas espirituais para a expansão da obra salesiana em Portugal continental e no Ultramar.

Assistiram ás comemorações directores das outras casas salesianas, de Évora, Vendas Novas, Vila do Conde, Arouca, Porto, Mogofores e Manique do Estoril.

Novos diáconos do Patriarcado de Lisboa

Na capela do Seminário Maior Patriarcal de Cristo-Rei, nos Olivais o sr. cardeal-patriarca de Lisboa conferiu, hoje de manhã, com o cerimonial liturgico da praxe, a Sagrada Ordem do diáconado aos padres Adalberto Ramos Fontes, António Mendes da Silva, Artur Lemos de Azevedo, Fernando Andrade Belo e José da Cruz Policarpo, e os ultimos graus das ordens menores a António Castro Serrão e José da Silva.

A cerimónia começou ás 8 horas, celebrou a missa o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, tendo como diáconos de missa os cónegos D. João de Castro (Nova Goa), reitor daquele estabelecimento de ensino religioso e dr. Figueiredo Sarmento, professor do referido seminário.

Dirigiu as cerimónias o seminarista António Antão.

Dia Mundial das Congregações Marianas

Na igreja de S. Roque celebrou-se hoje de manhã, o Dia Mundial das Congregações Marianas. Pelas 9 horas foi celebrada missa acompanhada a canticos e com comunhão geral dos fiéis.

O cardeal Tráglia regressou a Lisboa

De regresso do Santuário de Fátima, chegou hoje ao princípio da tarde a Lisboa, o cardeal Luigi Tráglia, pró-vigário-geral do Santo Padre para o Governo de Roma, acompanhado por monsenhor erzariol, mestre de cerimónias do aticano: por Luigi Calia Junior, seu gentilhomem e pelo cronista do «Osservatore Romano», dr. Giovanni Sangiórgio.

Aquele purpurado almoçou e janta no Palácio da Nunciatura Apostólica, onde ficará instalado, deixando Portugal na terça-feira de tarde.

O dia da padroeira em Aveiro

AVEIRO, 14.—Celebrou-se o feriado municipal, por determinação camarária, o dia liturgico da Princesa Santa Joana, padroeira da cidade. A excelsa filha do rei Afonso V, que nasceu em Lisboa, aqui viveu e morreu no antigo Convento de Jesus.

De manhã, na igreja de Jesus, com a presença do prelado da diocese, D. Domingos da Apresentação Fernandes, foi rezada missa pelo pároco da freguesia, rev.º Messiat da Rocha e houve sermão pelo rev. João Paulo da Graça. Ao fim da tarde saiu a procissão que percorreu as principais artérias da cidade, presidindo o bispo ao imponente cortejo no qual tomaram parte, além de autoridades civis e militares, componentes da Irmandade, membros do clero, seminaristas, etc.

AS COMEMORAÇÕES do dia de Santo Isidro

No prosseguimento de uma iniciativa do engenheiro agrónomo Luís Quartin Graça, presidente da F. N. P. T., celebram-se amanhã, em todo o País, várias cerimónias em honra de Santo Isidro, patrono da Lavoura. De entre as celebrações deste ano, destaca-se a que se efectua na freguesia de Santo Isidro de Pegões, levada a efeito pela Junta de Colonização Interna e pela Federação Nacional dos Produtores de Trigo, após a qual se procederá á distribuição dos prémios dos Concursos das Melhores Explorações Agro-Pecuárias e do Embelezamento e Conservação dos Casais.

Necrologia

FUNERAIS

Capitão Artur Pinto da Cunha Leal

Capitão Artur da Cunha Leal

Para o cemitério de Penamacor realiza-se esta tarde o funeral do sr. capitão Artur Pinto da Cunha Leal. Por sua expressa vontade dormirá para sempre na terra em que nasceu.

Oficial distinto do Exército bateu-se nas campanhas do Norte de Moçambique, na primeira guerra mundial. Pertencia ao pessoal do Banco de Angola, desde a sua fundação.

Estimado por todos os seus colegas de trabalho e por todos quantos o conheciam, dadas as suas excelentes qualidades de carácter, trato afável e inteligência.

O distino oficial do Exército, que contava 75 anos de idade, deixa viuva a sr.ª D. Ana Rodrigues Ferreira da Silva da Cunha Leal. Era irmão do antigo presidente do Ministério sr. eng. Francisco Pinto da Cunha Leal e das sr.as D. Maria Amélia Leal Crisóstomo e D. Maria José Leal Pinto e cunhado da sr.ª D. Maria José Videira da Cunha Leal, do sr. brigadeiro Agostinho do Nascimento Crisóstomo e do sr. tenente-coronel Julio Rodrigues da Silva e da sr.ª D. Maria do Patrocínio Morais e Cunha Rodrigues da Silva, já falecida, do sr. Francisco Ferreira da Silva e da sr.ª D. Mécia de Stau Monteiro Ferreira da Silva. Era tio dos srs drs. José e Artur da Cunha Leal e das sr.as D. Maria da Piedade Cunha Leal Molarinho Carmo, D. Maria Helena Cunha Leal Ramos Rocha e D. Maria Manuela Rodrigues da Silva Albuquerque e dos srs. Julio e António Rodrigues da Silva, Nuno e Maria Leonor de Stau Monteiro Ferreira da Silva.

Na casa do extinto, na Rua Elias Garcia, 36, em Algés, de onde sai o autofunebre, no fim da tarde, têm sido recebidos muitos cartões e telegramas de pêsames, entre outros do prof. Mário de Azevedo Gomes, dr. Francisco Leite Duarte, vice-governador do Banco de Angola, e do dr. Azambuja Martins.

A' família enlutada, em particular ao nosso amigo sr. eng. Cunha Leal, apresentamos sentidos pêsames.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

TELEFONES 43189—43180—55301—66 27 72—08 00 22

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

LUZ FLUORESCENTE

Candeeiros e apliques «ULTRA MODERNOS» em metal, em plástico e em vidro. Maravilhosos lustres em cristal «MARIA TERESA» (Boémia) e em cristal «MURANO» (Veneza)

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44, 1. — Telef. 34774 — LISBOA

«Sherpas» nepaleses oram pelo restabelecimento de «sir» Edmund Hillary

KATMANDU, 14. — Os «Sherpas» nepaleses da aldeia de Khumjung, á qual «sir» Edmund Hillary ofereceu uma escola, acendem todas as noites cem candeias para orarem pelo restabelecimento de Hillary, que a semana passada sofreu um ataque cardíaco.

Depois da crise, «sir» Edmund Hillary passou uma noite agitada e foi-lhe ministrado oxigénio. A sua energia, porém, permitiu-lhe um rápido restabelecimento e agora o seu estado parece ser excelente.

O famoso montanhista neozelandês, para quem é penoso falar, por ter os musculos da face paralisados, está a repousar no vale do rio Barun, á altitude de 4250 metros, no Nordeste do Nepal.

Quando foi vítima do ataque, «sir» Edmund Hillary chefiava uma expedição que tentava escalar, sem oxigénio, o monte Makalu, de 8470 metros. Esse empreendimento coroava um trabalho de nove meses que incluiu buscas vãs ao abominável homem das neves. — (Reuter).

Os melhores especialistas em luta de guerrilhas projectam os Estados Unidos enviar para o Vietnam do Su

WASHINGTON, 14.—Os Estados Unidos projectam enviar uma brigada de cem dos melhores especialistas que possuem em luta de guerrilhas para o Vietnam do Sul, a fim de treinarem os soldados daquele país.

Fontes dignas de crédito declaram que o vice-presidente norte-americano Lyndon Johnson, presentemente em viagem pelo Sueste Asiático, apresentou a oferta, aprovada pelo presidente Kennedy, ao presidente do Vietnam do Sul, Ngo Dinh Diem. Esclarecem que esses especialistas, escolhidos entre os «Rangers» — tipo «comando» — serão apenas instrutores e não participarão em combates que venham a travar-se. Esse nucleo inicial de cem será, porém, mais tarde ampliado. O Exército vietnamiano possui cento e cinquenta mil homens.

Os «Rangers» operam em pequenos grupos auto-suficientes, especialmente hábeis em actos de sabotagem e outras operações para além das linhas inimigas. Foram organizados durante a segunda guerra mundial e correspondem aos «comandos» britanicos.

O «New York Tribune», ao dar a notícia, diz que o Governo dos Estados Unidos pretende evitar, na expressão do jornal, que aquele país «seja roído até á morte como o seu vizinho Laos».

Segundo o «Herald», os instrutores em referência não se contentarão em ensinar a táctica especial de combate na selva aos soldados do Vietnam do Sul, mas tomarão parte nos próprios combates.—(A. N. I. e F. P.).

O AUXÍLIO AMERICANO COMO MEIO DE PERSUASÃO NÃO DA RESULTADO

NOVA YORK, 14.—O «New York Times» afirma hoje que a ideia de fornecer auxílio a países estrangeiros, como meio de os persuadir a conformarem-se com os pontos de vista norte-americanos, «já não dava resultado».

«O que isto significa» — continua o mesmo jornal — «é que não seremos nós a ditar as formas de Governo das outras nações, mas sim que recusaremos auxiliar quaisquer formas de Governo ou organizações sociais que nos pareçam injustas e arbitrárias. Nem sempre fomos tão escrupulosos. Muitas vezes ajudámos indirectamente o comunismo ao tratarmos como amigo um Governo anticomunista».

«O facto de Fidel Castro ter conseguido erguer um regime antiamericano e procomunista em Cuba — prossegue o jornal — deve-se á nossa tolerancia para com o corrupto e arbitrário Governo de Baptista».

E a finalizar: «Teremos de ser duros para com os grupos que noutros países utilizariam o nosso auxílio para manter os seus próprios interesses e poderes»...—(R.).

BEN GURION vai avistar-se com Kennedy

JERUSALEM (Sector Israelita), 14 — O primeiro-ministro de Israel, David Ben Gurion, avistar-se-á com o presidente John Kennedi depois de visitar o Canadá no fim do mês — afirmam fontes diplomáticas geralmente bem informadas.

Ben Gurion visita oficialmente o Canadá de 24 a 26 de Maio. — (A. N. I.).

AS GALINHAS também preocupam a Sociedade dos Animais

LONDRES, 14 — Foi desencadeada em toda a Inglaterra uma campanha de protesto contra os ovos ingleses, promovida pela Real Sociedade de Prevenção de Crueldade contra os Animais, revoltada contra os métodos artificiais utilizados nos aviários para a intensificação da produção de ovos.

Uma chuva de impressos inundou os lares britanicos, pedindo ás donas de casa que não comprem os ovos ingleses em sinal de protesto, preferindo os ovos importados da Dinamarca, onde o sistema de bateria está proibido. A Real Sociedade afirma que, além de produzir ovos «deficientes em vitaminas», o sistema é desumano.

A campanha provocou reacção enérgica na Junta dos Ovos, que acusa a Real Sociedade de «ir longe de mais», além de que os «ovos dinamarqueses também são produzidos em sistema intensivo, embora diferente». E acrescentou: «Experiências científicas provaram já, para além de toda a duvida, que as galinhas sujeitas ao sistema intensivo sentem-se absolutamente felizes e os seus ovos são tão bons como quaisquer outros».—A. N. I.).

PARIS CELEBROU o Dia da Vitória

PARIS, 14. — Deram-se leves incidentes na cerimónia em que tomou parte hoje o general de Gaulle, em comemoração, simultaneamente, da vitória aliada de 1945 e de Santa Joana d'Arc.

No momento em que o presidente da Republica chegava á praça Etoile, depois de passar revista ás tropas, algumas pessoas deram gritos hostis, rápidamente afogados pelos aplausos e por «vivas» a de Gaulle. — (F. P.).

FRIGIDAIRE

APRESENTA

★ NOVOS MODELOS!
★ NOVOS PREÇOS!

ELEGÂNCIA • QUALIDADE • TÉCNICA

Um autêntico FRIGIDAIRE a partir de 4.900$

UM PRODUTO GENERAL MOTORS

Concessionários no distrito de Lisboa para venda e assistência técnica

FRIAL

(Instalações Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda.)

Rua Gonçalves Crespo, 26, A e B • TEL. PPC 734448

Consulte a nossa tabela de pagamentos a longo prazo

DINHEIRO

A FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito

S. A. R. L.

Tem o gosto de informar o Ex.mo Publico interessado de que se incumbe da colocação de capitais quaisquer que sejam as importancias, com garantia em 1.ª hipotecas e juros anuais de 8% pagos adiantadamente. Os financiamentos realizados por seu intermédio, sobre propriedades não excedem geralmente 50% dos valores reais, valores préviamente verificados e atribuidos por peritos idóneos pelo que se pode responsabilizar inteiramente por todas as transacções que efectua, orienta e acompanha até completo recebimento

Para mais informações consultar esta Companhia

SEDE EM LISBOA: AVENIDA DA LIBERDADE, 3
SUCURSAL NO PORTO: PRAÇA DA LIBERDADE, 12
DEPENDÊNCIA EM COIMBRA: RUA FERREIRA BORGES, 15

AGÊNCIA MARITIMA OCIDENTE LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 11-3.º LISBOA
TELEFONES PPC 2.81 91/6

INTERNAVE AGÊNCIA INTERNACIONAL DE NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO, LDA.
RUA FERREIRA BORGES 57-1.º PORTO TELEFONES 29700 e 24537

MOVIMENTO MARÍTIMO

— EXPORTAÇÃO —

DESTINOS	NAVIOS	DATAS	LINHAS
BORDEUS	«Chanteclair» (a)	15/5	C. CONTINENTALE DE NAVIGATION
BAYONNE e BORDEUS (a) Escala Setubal (b) Também escala Leixões	«Chanteloup» (b)	23-24/5	
CEUTA, SAVONA, LIVORNO, GENOVA, MARSELHA e BARCELONA	«Cala Blanca» (a)	15-18/5	EUROMAR, S. L.
GENOVA	«Etrog» (a)	20/5	ZIM ATID LINES
ALICANTE, BARCELONA, GENOVA e NÁPOLES	«Tappuz»	25-26/5	ZIM LINES
CEUTA SAVONA, LIVORNO, GÉNOVA. MARSELHA e BARCELONA (a) Também escala Leixões	«Cala Nova» (a)	28-31/5	EUROMAR, S. L.
ALGER e ORAN	«Chanteloup»	23-24/5	C. CONTINENTALE DE NAVIGATION
PIREUS, FAMAGUSTA, LIMASSOL E HAIFA	«Etrog»	29/5	ZIM-ATID LINES
MALTA, PIREUS e HAIFA	«Tappuz»	25-26/5	ZIM LINES
LONDRES	«Pula»	15-16/5	JUGOSLAV LINE
	«Geffen» (a)	22/5	ZIM LINES
(a) Só escala Leixões (b) Também escala Leixões	«Frano Supilo» (b)	25/5	JUGOSLAV LINE
ROTTERDAM e BREMEN	«Mugla»	14-16/5	KOCTUG LINE
NEW YORK e FILADELFIA	«Zenobia Martini Secondo»	31/5	MEDITERRANEAN STAR LINE
LA GUAIRA, PUERTO CABELLO, CURAÇAO, CARTAGENA, CRISTOBAL e CORINTO	«Peik»	23/5	ZIM LINES
LA GUAIRA, CURAÇAO e CARTAGENA	«Kineret»	1/6	ZIM LINES
NEW ORLEANS - HOUSTON	«Zenobia Martini Secondo»	31/5	MEDITERRANEAN STAR LINE
VERA CRUZ, TAMPICO, HOUSTON, NEW ORLEANS SAVANNAH	«Kineret»	1/6	ZIM LINES
LOS ANGELES, SAN FRANCISCO, VANCOUVER, SEATLE e PORTLAND	«Peik»	23/5	ZIM LINES
MONTREAL, TORONTO, CLEVELAND, DETROIT, CHICAGO e MILWAUKEE	«Shomron»	20-21/5	ZIM LINES

— IMPORTAÇÃO —

PORTOS DE CARREGAMENTO	DATAS (a)	DATAS (b)	NAVIOS	LINHAS
GLASGOW	—	16/5	«Etrog» (a)	ZIM-ATID LINES
LIVERPOOL	16/5	31/5	«Amal» (b)	
LISBOA (Cheg.)	20/5	4- 5/6		
LIVORNO	12/5	18/5	«Cala Nova» (a)	EUROMAR, S. L.
GENOVA	20/5	26/5	«Cala Blanca»	
MARSELHA	22/5	28/5	(b)	
BARCELONA	24/5	30/5		
LISBOA (Cheg.)	28-31/5	8/6		
NEW ORLEANS	16/5		«Ardpatrick»	MEDITERRANEAN STAR LINE
FILADELFIA	20/5			
NEW YORK	22-24/5			
LISBOA (Cheg.)	4- 6/6			
CLEVELAND	—	27-28/5	«Tappuz» (a)	ZIM LINES
DETROIT	—	29-30/5	«Dagan» (b)	
CHICAGO	—	2- 5/6		
HAMILTON	—	8- 9/6		
MONTREAL	15-16/5	11-13/6		
LISBOA (Cheg.)	26/5	23-24/6		
BORDEUS	20/5		«Chanteloup»	C. CONTINENTALE DE NAVIGATION
LISBOA (Cheg.)	23-24/5			

N. B. — As escalas acima referidas podem ser alteradas sem prévio aviso

Para mais esclarecimentos é favor telefonar para:
LISBOA: 2 81 91/6 — PORTO: 2 92 94 e 2 45 37

BOLETIM DO DIA

EFEMÉRIDES

No dia 14 de Maio celebra-se o dia da Independência do Paraguai.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — **Programa A** — 451 m. — 655 kc./s. — A's 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: Domingo desportivo; 19: A Orquestra Universitária de Tangos; 19 e 20: Musica Portuguesa; 19 e 30: Ritmos sul-americanos; 19 e 45: Canções de Paris; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Melodias; 20 e 30: A nossa terra; 20 e 40: Fala Portugal, um programa de todos para todos os portugueses; 21: Noticiário — Crónica de Angola, pelo correspondente especial da E. N., em Luanda — Comentário; 21 e 30: De tudo um pouco; 22: Radiodesporto; 22 e 40: Programa, pelo Orfeão do Sport Lisboa e Benfica; 23: Crónica tauromáquica; 23 e 20: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário — Crónica de Angola.

Programa B—397 m.—755 kc./s. — A's 18: Musica de camara: «Canzona», de Frescobaldi pelo organista Flor Peeters; «Quinteto em mi bemol maior K. 452», de Mozart, pelo pianista Friedrich Gulda e conjunto de sopro da Orquestra Filarmónica de Viena; 18 e 30: 3.º programa da série dedicada á Musica de Camara Francesa: «Quarteto em fá maior», de Ravel, pelo Quarteto Loewenguth; 19: Concerto de domingo: «Abertura em estilo italiano em dó maior» de Schubert, pela Orquestra de Concertgebow de Amsterdão dirigida por Antal Dorati; «Concerto em dó maior», de Jean-Marie Leclair por Roger Bourdin Laurence Boulay e Orquestra de Camara de Versalhes, dirigida por Bernard Wahl; «Sinfonia n.º 8, op. 93 em fá maior»; de Beethoven pela Orquestra da Sociedade dos Concertos do Conservatório de Paris dirigida por Carl Schuricht; 19 e 50: Noticiário regional; 20: 2.ª parte do concerto de domingo: «As Vésperas Sicilianas», abertura da ópera, de Verdi, pela Orquestra Sinfónica de Londres, dirigida por Antal Dorati; «Tapiola», poema sinfónico, de Sibelius, pela Orquestra Filarmónica de Berlim, dirigida por Hans Roshaud; «O Amor Bruxo» bailado, de Falla, por Ana Mamia Iriarte e Orquestra da Sociedade dos Concertos do Conservatório de Paris, sob a direcção de Ataulfo Argenta; 21: Noticiário; 21 e 15: «Tocata em ré maior», de João Sebastião Bach, por Wanda Landowska; 21 e 30: O gosto pela musica; 22: Recital, pelo organista Sibertin Blanc, realizado na igreja das Mercês; «Preludio e fuga em ré menor», de João Sebastião Bach; coral; «Pai Nosso», de Scheidt; «Concerto n.º 1» (final), de Haendel; 22 e 20: «Cinco peças para violoncelo op. 102», de Schumann, pelo violoncelista Enrico Mainardi, acompanhado pelo pianista Günther Weissenhorn; 22 e 40: Árias: da ópera «A Vestal», de Spontini, interpretadas por Maria Callas e orquestra do Scala de Milão sob a direcção de Tullio Serafim; 23: Musica sinfónica: «Concerto, op. 12, n.º 12, em sol menor», de Vivaldi, por Peter Rybar; «Sinfonia Israel», de Ernest Blonch, interpretada por Fridl Helsing, Helga Augsten, Elfried Hofstaeteter, Lora Doerpurgraus e Leo Heppe; 23 e 45: Junção dos emissores, até final.

RADIO CLUBE — A's 18 e 30: Ritmos de baile; 18 e 50: Artista; 19: Era uma vez...: 19 e 15: Conjuntos; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Orquestras; 21: Canconetas; 21 e 15: Orquestra; 21 e 30: Leitura; 22: Zarzuela; 23 e 30: Ritmos de baile do Bico Dourado; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Estação de Miramar — A's 18 e 35: Musica e desporto; 19 e 7: Canconetas; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Noticiário; 20 e 15: Casa do Alentejo; 20 e 30: Brasil; 21: Noticiário; 21 e 15: Um conjunto instrumental; 21 e 30: Caminhos de África; 21 e 45: Imagens por musica; 22: Variedades; 22 e 45: Artistas portugueses; 23 e 30: Uma orquestra; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18: Orquestras e canções; 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Crónica desportiva; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Entre as nove e as onze; 23: A 23.ª hora; 23 e 50: Noticiário; 2: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Club Radiofónico de Portugal.

ONDE VAI DO DIA

NACIONAL — Ás 21 e 45 — «Madame Sans-Gène».
TRINDADE — As 21 e 45 — «A casa dos vivos»
AVENIDA — A's 21 e 45 — «Com jeito vai... Virgínia»
MARIA VITORIA — As 20 e 45 e ás 23 — «Sopas e descanso»
CAPITÓLIO — As 20 e 45 e ás 23 — «Tá bem... deixa!».
VARIEDADES—Ás 20 e 45 e 23 — «Uma bomba chamada Etelvina».
S. LUIS — «Raça»
TIVOLI — «O marido, a mulher e o problema».
S. JORGE — «Quem ventos semeia».
IMPÉRIO — «Uma lição de amor».
EDEN — «Um estranho nos meus braços».
ODEON — «Musica, fantasia e amor».
POLITEAMA—«Salambô».
MONUMENTAL — «Um, dois, três, quatro».
ALVALADE — «Raça»
CONDES—«O *Santo* entra na dança».
AVIS — «Litri e a sua sombra».
ROMA — «Um estranho nos meus braços».
COLISEU—«Tosca».
OLIMPIA — «Dente por dente».
ROYAL — «A tirana».
RESTELO—«Quando explodem as paixões».
JARDIM CINEMA — «Watusi, o gigante africano».
IDEAL—«Emboscada sangrenta».
ARCO-IRIS—«No furor da batalha»
PROMOTORA—«A furia do poder».
CAMPOLIDE—«A árvore da vida».

TELEVISÃO

Ás 18 e 30, abertura; 18 e 32, telejornal (edição da tarde); 18 e 50, programa infantil: filmes, palhaços, concurso e o primeiro episódio da série «Super-carro»; 19 e 50, «Furia, o cavalo selvagem»; 20 e 15, «Abott e Costello» (*show*); 20 e 45, «TV Rural»; 21, «Safari», de Armand e Michaela Dennis; 21 e 30, telejornal (edição da noite); 21 e 50, «Os factos da actividade nacional, comentados»; 22, Orquestra Típica de Alcobaça, sob a direcção do maestro Alves Coelho Filho; 22 e 30, episódio da série «Bonanza», com «Aventuras no Oeste Americano»; 23 e 15, «Domingo desportivo» (imagens dos principais acontecimentos do dia); 23 e 45, telejornal (ultimas notícias).

HÁ TRINTA ANOS

«Diário de Lisboa» publicava no dia 14 de Maio de 1931 telegramas de Paris anunciando que a votação do Congresso causara boa impressão e que os jornais acolhiam muito favorávelmente a eleição de Dourner. O insucesso de Briand era atribuído apenas a razões de política interna. Os jornais salientavam as intervenções reitorados dos socialistas a favor de Briand, e afirmavam que a eleição de Dourner não trazia a menor alteração política externa da França em relação aos problemas da paz.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO II

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 117 (633288) ✻ J. A. Silva, R. dos Quarteis, 25-27 (637777).
ALCANTARA — Lisbonense, R. 1. de Maio, 15 (637020)
ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja, 18-B (712070) ✻ Gasparinho, R. dr. Gama Barros, 54-A (710465) ✻ Iriarte, Av. Almirante Gago Coutinho lote 90 (712803).
ANJOS — Colonial, R. Forno do Tijolo, 40 (841122) ✻ Pulido, R. dos Anjos, 41 (50730).
ALTO DO PINA — Nobel, R. Actor Vale, 53 (842152).
AREEIRO — Vera Cruz, Pr. Afranio Peixoto, 2-B (724941) ✻ Onilda, Av. João XXI, 13-A (726848).
ARROIOS — Oriental de Lisboa, R. de Arroios, 215 (45079)
AVENIDAS NOVAS—Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) ✻ Cosmos, Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) ✻ Sagres, Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) ✻ Cardeira, Av. Duque de Avila, 32-C (43495)
BAIRRO ALTO — Gonçalves, Ld. R. da Rosa, 176-178 (362687).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO—Zira, R. J. lote 48 (388172)
BAIXA — Centro Farmacêutico, R. das Portas de St. Antão, 88 (21211) ✻ Unifa, R. da Vitória, 21 (23793).
BELÉM — Ocidental, R. D. Jerónimo Osório, JPM 3 (610256) ✻ Remisio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699).
BENFICA — Benfica, Est. de Benfica 678-B (702532) ✻ Sousa, Est. de Benfica, 429-431 (780027)
CAMPO GRANDE — Neoterápia, Campo Grande, 138 (774682).
CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 17 (680304)
CAMPO DE OURIQUE — Porfirio, R. Francisco Metrass, 59 (663349) ✻ Ivone, Ld.ª Rua Silva Carvalho, 232-C (650760).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
CONDE REDONDO — Salutar, R. Conde Redondo, 9-A (733411).
ESTEFÂNIA — Universal, R. Actor Taborda, 5-7 (44158).
ESTRELA E LAPA — Paivas & Parente, R. de St. António á Estrela, 96-98 (665196) ✻ S. A. E. Silva, Filhos, R. de S. João da Mata, 74 (661010)
GRAÇA — Arnali, R. das Escolas Gerais 88-A (863940) ✻ Morão, Largo da Graça, 63 (860700).
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).
MARVILA — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612).
MOURARIA — Tavares, R. da Palma, 194 (863350).
PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629)
PENHA DE FRANÇA — Damásio & Cordeiro, R. Morais Soares, 56-C (847708).
PICHELEIRA — Mariuz, Calç da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 91 (773728)
S. BENTO — Silva Santos, R. da Imprensa Nacional, 116-A (660280) ✻ Vieira, R. dos Poiais de S. Bento, 73, (663573).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R. D. Domingos Jardo, 28-A (843439) ✻ Martins, Ld.ª, R. Fernão de Magalhães, 33 (849448).

FILATELIA

Um homem seco, de coração generoso

Faleceu recentemente um dos maiores comerciantes de Lisboa, sócio de poderosas firmas, como os Grandes Armazens do Chiado e a Companhia dos Grandes Armazens Alcobia.

Conhecêmo-lo há cerca de trinta anos, e sempre como homem duro e seco. Trabalhador e eficiente. Magnífico administrador, com espírito profundamente económico.

Faleceu deixando uma apreciável fortuna, e nós, seu amigo e muitas vezes seu advogado, vimo-nos impedido de assistir ao seu funeral por motivo de importante e inadiável serviço da nossa profissão.

E' precisamente essa omissão que mais nos leva a dedicar-lhe hoje esta pequena crónica. Por isto e porque esse comerciante duro e seco que levou quase cem anos a acumular uma grande fortuna — a deixou totalmente a instituições de beneficência e aos seus amigos mais queridos.

A notícia cabe perfeitamente dentro desta secção. Porque esse comerciante que viveu toda uma vida a fazer negócios e a amontoar dinheiro, duro e seco como era, ou como parecia, mas que afinal possuia esse coração bondosíssimo que se reflecte, inteiro, no seu notável testamento — esse homem que em vida se chamou António Jacinto Cotrim da Cruz, se tinha esse coração, que poucos conheciam, tinha e fazia uma colecção de selos, que todos ignoravam, e agora, tanto na sua mediania económica, como na sua cuidada arrumação em dois grandes albuns antigos, serve para mostrar e vincar mais uma das ignoradas facetas do saudoso António Jacinto Cotrim da Cruz.

V. C.

MUNDO DOS SELOS

Foi publicada a portaria que manda pôr em circulação a anunciada série de selos postais comemorativa do 1.º centenário da fundação da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

✻ Do distinto filatelista Doutel de Andrade, recebemos duplicado de uma desassombrada carta que enviou, em resposta a uma estupida carta de um cabotino, pretensamente filatélico...

✻ E' dirigida por José Simão a excelente secção filatélica do «Jornal de Almada». E por Carlos Arsénio a, igualmente excelente, do jornal «O Benfica».

✻ Os selos portugueses que sairão este ano, serão, além dos referidos acima, os comemorativos de D. Nun'Alvares Pereira, dos centenários das cidades de Setubal e Tomar, de S. Vicente de Paulo, dos Jogos Desportivos do Mundo Português, do Escutismo, da C. E. P. T., e do cinquentenário da Guarda Nacional Republicana.

✻ O jornal «O Lobito», de Angola, transcreveu desta secção a crónica «O maior filatelista temático português», dedicada ao sr. capitão F. Lemos da Silveira.

✻ O ultimo numero do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», com quarenta páginas, será enviado gratuitamente a quem o requisitar para a respectiva secretaria, Avenida Almirante Reis, 70, 3.º, Dto., Lisboa.

Carimbos, não carimbos e seus não anúncios

I — O recente 1.º voo Lisboa-Beira teve um belo carimbo. Infelizmente, mal carimbado, sobretudo, em sobrescritos amarrotados.

II — O voo de volta, 1.º voo Beira-Lisboa, teve outro carimbo. Infelizmente, não foi anunciado no continente. Quem conseguiu obtê-lo?...

III — Dizem-nos (e nós quase que acreditamos...) que em Cabo Verde houve recentemente um carimbo comemorativo da passagem do barco «Stratheden». Se não é brincadeira de notícia, mas brincadeira de carimbo, perguntamos: — Que barco? Porquê carimbo? Quem soube? Porque não foi anunciado?

Claro que a nossa posição é muito ingrata. Mas entre poupar seja quem for, amigos que sejam, e atraiçoar os deveres que contraímos para com milhares de coleccionadores — é problema que nos não leva mais do que um segundo a resolver...

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos e agradecemos: *Balasse*, «Balasse Magazine», grande revista de luxo, n.º 135, 45-A, Rue du Midi, Bruxelles; *Eugenio Llach*, «Oferta n.º 162», Maio de 1961, com muitas centenas de lotes de todo o Mundo, Plaza Cataluña, 21, Barcelona; *Fritz Billig*, «Public Auction Sale», 24-6-61, com América do Norte, Inglaterra, América Latina, Europa, colónias, etc, 168-39, Highland Ave., Jamaica, N. J.; «A propriedade urbana», revista, orgão da Associação Lisbonense de Proprietários, n.º 128, R. Vítor Cordon, 10-A, 2.º, Lisboa; *Liga Portuguesa de Profilaxia Social*, «A campanha pela higienização do papel usado nos sacos», Porto, 1961; *Arthur Maury*, «Vente sur offres», catálogo da venda de Maio, 6, Boulevard Montmartre, Paris, 9.º.

SELOS

Coleccionador de passagem pelo Norte compra colecções Portugal, Ultramar, Estrangeiras, «stocks», peças raras, etc.

JOSÉ DÓRIA
Grande Hotel Império
Porto—Dias 16, 17 e 18 de Maio

FILATELISTAS

Comerciante, na Baixa, encarrega-se da venda de colecções e «stocks» de todos os géneros, pelos melhores preços. Máximo sigilo e seriedade. Apartado 1203, Lisboa-1.

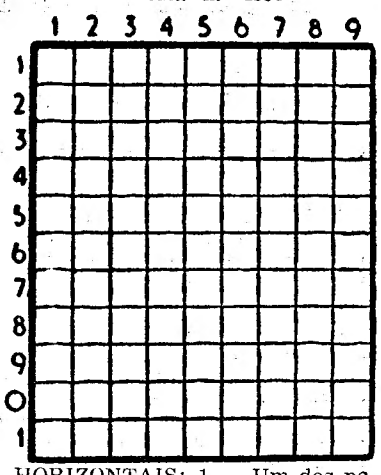
SELOS

TUDO PARA FILATELIA
COMPRA ✻ VENDA
CASA A. MOLDER

Rua 1.º Dezembro, 101
Telefone 21514 ✻ LISBOA

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 4356



HORIZONTAIS: 1 — Um dos pecados mortais. Cena. 2 — Traspassais. Doutor. 3 — Freguesia do concelho de Guimarães. 4 — Outro dos pecados mortais. 5 — Risca. Reza. 6 — Antes de Cristo. Nota musical. 7 — Léria. Verdadeiras. 8 — Ainda outro dos pecados mortais. 9 — Colheita. 10 — Em a. Sumo sacerdote e soberano sacrificador judeu, da seita dos Saduceus. 11 — Planta gramínea. Camareira.

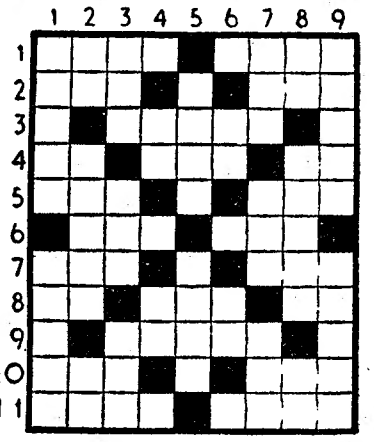
VERTICAIS: 1 — Nome de homem. Bigorna de ourives. Mulher de baixa estatura. 2 — Batráquio. Freguesia do concelho de Braga. Viração. 3 — Lavrava. Preposição e artigo definido (pl.). 4 — Arvore mirtácea de América. Deus do vinho. 5 — Estado do que está pior. Torna a fazer. 6 — Toste. Apelido. 7 — Ensejo. Resguarda. 8 — Símbolo químico do cádmio. Queimava. Nesse lugar. 9 — Reza. Preposição e artigo (pl.). Pega.

Solução do problema n.º 4355

HORIZONTAIS: 1 — Trova. 2 — Má. Are. Sá. 3 — Ave. Per. 4 — Destacada. 5 — Ossa. Arar. 6 — Alara. 7 — Cia. 8 — Lato. Saem. 9 — Ala. Cri. 10 — Pola. Povo. 11 — Ar. São. Os.

VERTICAIS: 1 — Amador. Lapa. 2 — Aves. Calor. 3 — Essa. Tal. 4 — Rã. Talco. A's. 5 — Orça. Aí. 6 — Vê. Caras. Pó. 7 — Pará. Aço. 8 — Seda. Cervo. 9 — Varara. Mios.

(COM PROVÉRBIO)
Problema n.º 2310



HORIZONTAIS: 1 — Idólatra. Golfo também chamado Livónia. 2 — Esteiro. Grande quantidade. 3 — Apelido. 4 — Símbolo químico do gálio. Percebo. Utensílio doméstico. 5 — Pega. Botequim. 6 — Irmã da mãe. Ler. 7 — Pedra de altar. Conjunção. 8 — Rio de Itália. Escarnecer. Batráquio. 9 — Politico trabalhista inglês que foi excluído do partido em 1937. 10 — Ice. Prefixo que designa ar. 11 — Espécie de feijão de Moçambique. Toste.

VERTICAIS: 1 — Clama. Agrada. 2 — Nesse lugar. Corpo celeste. Nota musical. 3 — Fluído aeriforme. Criada grave. Felicidade. 4 — Artigo definido. Culpada. 5 — Aquele que. Existe. 6 — Nota musical. Batráquio. 7 — Cólera. Felicidade. Em as. 8 — Medida japonesa igual a dois decilitros. Estacar. Pertences. 9 — Equipar. Rio da França e da Alemanha.

Solução do problema n.º 2309

HORIZONTAIS: 1 — Papa. Roca. 2 — Ares. Idos. 3 — Arassem. 4 — Cid. Mui. 5 — Asis. Cima. 6 — Dó. Ir. 7 — Sou. Sal. 8 — Cá. BEM. Ia. 9 — Acre. Abas. 10 — Sair. Rera. 11 — Arma. Amas.

VERTICAIS: 1 — Pá. Cão. Casa. 2 — Arais. Sacar. 3 — PERDIDO. Rim. 4 — Asa. Soubera. 5 — Sá. 6 — Ris. Cismara. 7—Odemira. BEM. 8 — COMUM. Liara. 9 — As. Ias. Asas.

(Provérbio: BEM PERDIDO BEM COMUM).

CASAMENTOS-LANCHES

45$00 e 50$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40076

O Sporting e o Belenenses

regressaram vitoriosos das suas deslocações a Matosinhos e ao Barreiro

LEIXÕES – SPORTING

(Na 1.ª volta: 1-3)

LEIXÕES, 14. — (Por linha telefónica directa) — Jogo no Campo Santana, com bastante assistência

As equipas:

LEIXÕES — Rosas; Santana e Jacinto; Ventura, Raul e Pacheco; Medeiros, Osvaldo, Garcia, Gomes e Nunes.

SPORTING — Carvalho; Lino e Hilário; Mendes, Morato e Lucio; Hugo, Figueiredo, Diego, Seminário e Morais.

ARBITRO — João Vale, de Braga

A partida iniciou-se ás 15 horas e a despeito do intenso calor que se fazia sentir, a toada foi desde o começo muito movimentada. Rosas foi o primeiro guarda-redes a entrar em acção a segurar um remate de cabeça de Figueiredo e, no lance imediato, Morais, á boca das redes, atirou para fora

A feição de rapidez e de equilíbrio manteve-se e, aos 10 minutos, a baliza do Sporting conheceu uma situação difícil, mas Mendes, no derradeiro momento, conseguiu evitar o remate de Osvaldo.

O perigo, por banda dos dianteiros leoninos, foi sempre maior e aos 25 minutos, depois de um bom cruzamento de Morais, Diego falhou por um nada, o remate á boca da baliza

A superioridade dos «verde-brancos» foi-se tornando cada vez mais notória e aos 38 minutos ganhou expressão no marcador.

A defesa do Leixões cedeu um «canto» e da marcação do castigo, Rosas saiu em falso, permitindo a Figueiredo cabecear a bola para a baliza vazia.

Com a obtenção deste golo, a superioridade do Sporting tornou-se absoluta e, quatro minutos volvidos, Diego internou-se, em rápida corrida, evitou Raul e atirou á vontade marcando o segundo golo da sua equipa

Ao intervalo: Leixões, 0-Sporting, 2.

O encontro recomeçou com tentativas dos locais para se acercarem da baliza leonina, mas logo aos 4 minutos, o trio central sportinguista, de colaboração com Mendes, desenhou magnífica jogada que Figueiredo concluiu de forma oportuna, conquistando o 3.º golo dos «leões».

O Sporting passou a jogar com certo á vontade e o Leixões aproveitou a circunstancia para ensaiar uma recuperação.

A defesa visitante, com a tarefa facilitada pela acção desligada dos avançados contrários, dominou a situação, sem que Carvalho chegasse a ser sériamente inquietado.

Aos 20 minutos, porém, numa iniciativa de Osvaldo Silva, este logrou bater o guardião sportinguista e só a muita oportunidade de Hilário, salvou o golo, quando este parecia inevitável.

Sacudido por este lance, o Sporting voltou ao ataque e Diego teve um poderoso remate que Rosas defendeu dificilmente.

O jogo retomou vivacidade, registando-se ataques para ambos os lados Diego teve uma boa infiltração, mas o remate saiu alto. Também Osvaldo Silva, mesmo á boca da baliza, desperdiçou boa oportunidade, rematando ao lado.

Alguns jogadores acusavam os efeitos do calor, mas os locais não renunciaram a marcar. Após várias tentativas, beneficiaram, aos 26 minutos, de uma grande penalidade por falta sobre Osvaldo Silva. Medeiros, desastrosamente atirou a bola para fora.

A contrariedade não abateu o animo dos visitados, que aos 32 minutos marcaram finalmente por Garcia, com um remate certeiro despedido de quase da linha de cabeceira.

O Sporting reagiu, ainda, forçando a defesa da casa a ceder alguns «cantos», mas o encontro veio a terminar, de novo em equilibrio, sem que o resultado se alterasse

No final: Leixões, 1-Sporting, 3

BARREIRENSE-BELENENSES

(Na 1.ª volta: 0-4)

BARREIRO, 14 *(Por linha telefónica directa)*. — Jogo no Campo «D. Manuel de Melo», com publico reduzido.

As equipas alinharam:

BARREIRENSE — Bráulio; Faneca e Pimenta; Lança, Bandeira e Nogueira; Freire, Mascarenhas, Amílcar, Meira e Lito

BELENENSES — José Pereira; Rosendo e Moreira; Vicente, Alfredo e Castro; Yauca, Tonho, Matateu, Peres e Chaves.

Árbitro — José Dias Nunes, de Faro.

O Belenenses começou melhor, e, nos primeiros cinco minutos, beneficiou de quatro «cantos», sem alcançar resultados práticos.

O Barreirense reagiu depois e obteve, por seu turno, um «canto», que também não resultou.

O jogo tomou a seguir feição de equilíbrio.

O jogo continuou em toada incaracterística, mas com os visitantes a dominarem ligeiramente.

Aos 20 minutos, Faneca cedeu «canto», Peres marcou-o bem, mas a defesa local aliviou com facilidade.

Cinco minutos depois, Yauca infiltrou-se na grande área barreirense, mas Bandeira desarmou-o com oportunidade.

Perto da meia-hora, o Belenenses desperdiçou a sua melhor oportunidade, num remate de Yauca defendido por Bráulio.

Aos 36 minutos, o Barreirense colocou-se em vencedor: Amilcar rematou, a bola foi á trave e, na confusão que se gerou a seguir, Lito rematou á boca das redes e obteve o tento.

E, até ao intervalo, o resultado não se modificou: Barreirense, 1-Belenenses, 0.

Após o recomeço, verificou-se alteração na asa esquerda belenense, tendo Chaves e Peres trocado os respectivos lugares.

O Belenenses mostrou-se mais aguerrido, ao princípio do segundo tempo.

Assim, aos 19 minutos a sua superioridade foi premiada com um golo, obtido por Vicente, a finalizar uma jogada de Matateu, que um defesa barreirense aliviou para perto.

Aos 22 minutos, Matateu lançou Yauca, este rematou e Bráulio defendeu para perto. Matateu ocorreu ao lance e, com um potentíssimo remate, obteve o 2.º golo do Belenenses.

Aos 25 minutos, o Barreirense empatou: Lito, numa jogada individual, bateu Rosendo e passou o esférico por cima do guardião visitante, fazendo o 2. golo do Barreirense.

Logo a seguir, Yauca sofreu uma carga perto da grande área barreirense, mas conseguiu suportá-la e, quando se encontrava em excelente posição de rematar, o árbitro, beneficiando o infractor, interrompeu a jogada, mandando marcar livre contra os locais.

Aos 31 minutos, Mira centrou com boa conta, e Mascarenhas, de cabeça, bateu José Pereira, conseguindo o 3.º golo dos locais.

Aos 39 minuos, o Belenenses empatou de novo: Chaves rematou rasteiro e forte, junto á base do poste, obtendo o 3. golo de Belém.

No ultimo minuto, depois de Lito ter visto um remate seu ser devolvido pela trave, o Belenenses desceu á grande área contrária e Yauca conseguiu o 4.º golo do Belenenses.

Assim, no final, Barreirense, 3-Belenenses, 4.

Porto desportivo

PORTO, 14 — (Pelo telefone) — Esta manhã efectuaram-se diversas competições desportivas que forneceram os seguintes resultados:

HANDEBOL DE SETE

Campeonatos regionais — 1.ª Divisão — Salgueiros-Senhora da Hora, 10-8; Sport-Vasco da Gama, 16-15; F. C. Porto-C. D. U. do Porto, 5-8; Padroense-Vilanovense, 13-9.

2.ª Divisão — Desp. Portugal-Mocidade, 15-4; Vigorosa-Boavista, 4-13.

3.ª Divisão — Coimbrões-Académico de Braga, 15-3; Maia-Oliveira do Douro, 11-11; Bonfim-Castelo, 29-3.

BASQUETEBOL

3.ª Divisão Nacional — Salesianos-Leixões, 39-34; Boavista-Académico, 51-39; Invicta-C. D. U. Porto, 46-51.

VOLEIBOL

Campeonatos Regionais — 1.ª Divisão — Leixões-Espinho, 1-3; N. Alvares-F. C. Porto, 1-3.

2.ª Divisão — Candal-Madalena, 2-3; Académica de Espinho-Fiães, 3-2; Académico de Braga-Serzedo, 1-3; Oliveira do Douro-Oliveirense, 2-3.

HOQUEI EM CAMPO

Campeonatos Regionais — 1.ª Divisão — Lamas-Atlético da Areosa, v.-f.c.; Sport-Canidelo, 2-0; Vilanovense-Vigorosa, adiado; Senhora da Hora-Académico, adiado; Leixões-F. C Porto, 0-1; Boavista-Espinho, v.-f.c.

Reservas—Boavista-Leixões, 3-1; Sport-Ramaldense, 0-3; Vilanovense-Académico, 0-1; F. C. Porto-Vigorosa, adiado.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Telegramas de Angola e do estrangeiro

A população de Luanda recebeu com entusiasmo os soldados da Metrópole

LUANDA, 14. — Desde as seis horas da manhã que em toda a cidade se regista excepcional movimento de pessoas e carros, vindos de todos os pontos, convergindo para a Avenida Marginal, a fim de assistirem ao desfile das tropas hoje chegadas a bordo do «Vera Cruz».

Dezenas de milhares de pessoas concentraram-se ao longo da Avenida Marginal aplaudindo entusiásticamente os militares, que desfilavam, impecávelmente, em colunas de seis. Das janelas, ornamentadas com colgaduras e onde drapejavam bandeiras portuguesas, eram lançadas flores e serpentinas e por toda a parte se ouviam aplausos e gritos de «viva Portugal», cantando-se contínuamente o hino nacional.

Numa das varandas encontrava-se acompanhado por outras entidades, o ministro do Ultramar, prof. Adriano Moreira, a quem a população tributou uma ovação que se prolongou por vários minutos.

O desfile, que a banda do Comando Militar abria, durou cerca de 40 minutos. — (A. N. I.).

Prossegue a visita ministerial

LUANDA, 14.—O sr. ministro do Ultramar seguiu, de tarde, para o sul de Angola, a fim de prosseguir a sua visita ao interior da Província.—(L.).

●

Desordens em Malta

VALLETA, 14. — Depois de um comício do Partido Trabalhista Maltês realizado em Birkirkara, verificou-se um conflito entre partidários e opositores daquele movimento, tendo sido detidos dois manifestantes.

Um autocarro em que viajavam simpatizantes de Dom Mintoff «leader» do Partido, foi apedrejado.

A Polícia, com carros patrulhas e veículos dos bombeiros, conseguiu impedir que o conflito alastrasse, embora durante toda a manhã a multidão se manifestasse. — (R.).

●

GRAVE DESASTRE na corrida de SPA

FRANCORCHAMPS (Bélgica), 14. — Durante a ultima volta da segunda corrida do Grand Prix de SPA, um automóvel investiu com um grupo de espectadores, que se encontravam numa curva a 200 metros apenas da tribuna principal.

Uma ambulancia seguiu para o local a toda a velocidade.

Na mesma corrida outro automóvel despistara-se já e o seu condutor fora hospitalizado. — (R.).

Contra Adolf Eichmann

serão ainda apresentadas em tribunal mais mil provas documentais

JERUSALÉM, 14.—Se Eichmann tem pesadelos, sonha com certeza com rimas de documentos — documentos perigosos que o podem levar á forca — pois desde que começou o julgamento, há cinco semanas, os testemunhos apresentados contra ele têm sido quase exclusivamente sob a forma de documentos.

Das várias testemunhas que se apresentaram no tribunal, apenas uma, Maurice Fleishmann, identificou o réu como o homem que pretendia exterminar os Judeus.

Todas as outras testemunhas contaram histórias de horrores passados em campos de concentração e durante a deportação dos Judeus, mas nenhuma conhecia o réu pessoalmente e poucas tinham ouvido mencionar o seu nome ligado ao extermínio dos Judeus.

Com os documentos, porém, o caso é diferente. A acusação apresentou já 650 e, segundo se julga, tem ainda mais de mil para apresentar ao tribunal Trata-se de cartas, despachos diplomáticos e ordens várias, na sua grande maioria assinadas pelo punho de Eichmann, o que parece deitar por terra a sua afirmação de que foi apenas um funcionário subalterno do regime nazi e que nunca tomou decisões sem ser para cumprir ordens superiores.

Nem Eichmann nem o seu advogado, Robert Servatius, prestam muita atenção ás testemunhas, pois sabem que as suas histórias pouco ou nenhum valor jurídico possuem, mas logo que um documento é apresentado o seu interesse desperta

Servatius todos os dias fornece ao seu constituinte cópias dos documentos de maior interesse para o processo, e Eichmann, dentro da sua gaiola de vidro, parece um funcionário, com pilhas de papeis e «dossiers» á sua frente, nos quais vai fazendo anotações com lápis azuis e encarnados. — (A. N. I.)

OS FILHOS DO CARRASCO DOS JUDEUS ANGARIAM FUNDOS PARA A DEFESA?

VIENA, 14. — Segundo o jornal socialista «Arbeiter Zeitung», os dois filhos de Eichmann — Horts e Klaus — parece terem feito uma viagem á Áustria, durante o mês de Fevereiro, onde se encontram refugiados muitos antigos SS, desde 1945, para tentarem angariar fundos para a defesa de seu pai

Diz o mesmo jornal que estiveram no domicílio do antigo SS Hoettl, actualmente director de um colégio particular, que disse estar disposto a fazer uma declaração, sob juramento, a propósito de Eichmann. — (F. P.).

PORTUGAL-INGLATERRA

no próximo domingo

No próximo domingo, os campeonatos nacionais de futebol, das 1.ª e 2.ª divisões, sofrem novo interregno, para dar lugar ao encontro Portugal-Inglaterra, a contar para o Campeonato do Mundo.

No dia 28, portanto, terminam aquelas competições, com os desafios da 26.ª jornada e que comporta os seguintes:

Belenenses-Benfica no dia 28

No «Nacional» da 1.ª Divisão, realizam-se os seguintes jogos: Cuf-Lusitano (1-2), Sporting-Atlético (3-0), Braga-Leixões (2-3), F. C. Porto-Salgueiros (2-1), Sporting da Covilhã-Guimarães (1-3), Belenenses-Benfica (2-4) e Académica-Barreirense (2-0).

II Divisão

ZONA NORTE — Beira Mar-U. Coimbra (1-0), Torriense-Caldas (1-3), Sanjoanense-C. Branco (2-6), Marinhense-Boavista (1-1), Vianense-Oliveirense (1-0), Peniche-Feirense (0-4) e Gil Vicente-Chaves (2-2).

ZONA SUL — Montijo-Beja (2-2), Oriental-Estoril (1-0), Farense-Lusitano de V. R. de Santo António (2-0), Olivais-Alhandrense (2-3), Portimonense-Olhanense (1-2), U. Montemor-Sacavenense (0-7) e Juventude-Vitória de Setubal (0-8).

Indicam-se entre parenteses, os resultados da primeira volta. Os desafios disputam-se nos campos dos clubes designados em primeiro lugar.

Começou na Pérsia

uma campanha contra a corrupção *nas altas esferas*

TEHERÃO, 14 — Cinco generais, que ainda há pouco ocupavam importantes funções, foram presos sob a acusação de desvio de fundos publicos, fraude e abuso de poderes, soube-se hoje, em Teherão de origem oficial.

Os cinco generais são Alavi Moghadam, antigo perfeito de Polícia da Pérsia, que na qualidade de ministro do Interior organizou as ultimas eleições legislativas, Ali Kia, que recentemente dirigia os serviços de contra-espionagem do Exército, Zargham, que era ministro das Finanças ainda há algumas semanas, Nafici, antigo director das pescas nacionais e Mohammed Daftari, antigo ministro dos Desportos.

Estes cinco oficiais superiores foram convocados ontem para o quartel-general do Exército, e depois presos á noite. Serão todos julgados por um tribunal militar.

Correu o boato, há alguns dias, que o novo Governo, em aplicação da sua política de luta activa contra a corrupção, mandara proceder á prisão de algumas altas personalidades Este rumor foi desmentido pelo primeiro-ministro, que esclareceu não se dever efectuar qualquer prisão enquanto os processos não estiverem prontos.

Espera-se que nos próximos dias, se realizem outras prisões.—(F. P.)

*

TEHERÃO, 14 — Segundo o diário «Farman», que passa por estar próximo dos círculos competentes, o xá teria ordenado aos oficiais que só vestissem o uniforme nas horas de serviço. Fora destas os oficiais devem vestir-se á paisana.

Esta medida tem, segundo parece, o objectivo de pôr termo a manobras de intimidação a que certos oficiais se têm dedicado foras das horas de serviço.—(F. P.).

JANELAS FLORIDAS em Abrantes

ABRANTES, 14. (Pelo telefone). — Por motivo dos acontecimentos em Angola, não se efectuou hoje o cortejo de ranchos folclóricos e de bandas, integrado no 10.º Concurso das Janelas Floridas.

Entretanto, o juri do concurso atribuiu os prémios como segue: «Casa mais florida» — á Central de camionagem da firma J. Clara & Irmãos; «Muro mais bem revestido» — a António Fernandes, da Rua de Santa Isabel; «Conjunto» — á Rua Avelar Machado e varandas das casas Gabriça, dr. Freitas, edifícios da C. G. D., e portal, de Américo Bica.

A Rua Marquês de Pombal recebeu a placa do S. N. I., bem como as casas de Narcisa Pires e Maria de Assunção Vieira, na Rua da Palma

Foram também atribuidas 33 menções honrosas.